S. PAULO
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
RUA DIREITA, 20-A
(Altos e baixos)
Caixa postal F—Teleph. 629
DOMINGO, 17 DE NOVEMBRO DE 1907
Anno XIV—n. 354

Commercio de São Paulo

Preços das assignaturas
PARA A CIDADE
Anno . . . 25$000 | Semestre 15$000
PARA O INTERIOR
Anno . . . 30$000 | Semestre 16$000
PARA O EXTRANGEIRO
Anno . . . 50$000 | Semestre 35$000

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

CRIME?

Ao ler o recibo do telegramma transmittido, em 24 do mez passado, ao dr. Washington Luis, o *Correio Paulistano*, segundo confessa, ficou perplexo. *Seria possivel*, pergunta o collega, «que o digno secretario da justiça permanecesse indifferente em face de um telegramma em que, peremptoriamente, se denunciava o crime de um seu subordinado?» Mas, volvido «esse momento de perplexidade», o illustre redactor «começou a raciocinar, tranquilla e calmamente.» Chegou, depois de muito raciocinar, a duas conclusões, que enumeramos.

A) O dr. Washington, argumenta a folha official, «não podia tomar conhecimento do telegramma», porque, então, se achava no Rio, donde só regressou no dia 26 do mez passado. E' fraca essa justificativa. O secretario da segurança é responsavel pela administração policial. Pouco importa que elle estivesse no Rio. O seu substituto, que lhe merece toda a confiança, devia ter recebido ordem severa para não alterar, com uma ausencia tão curta, a administração policial. O *Correio Paulistano*, ao que nos parece, quer dizer que o cargo de secretario da segurança ficou acephalo com o afastamento, de cinco ou seis dias, do dr. Washington Luis. Ainda que o chefe não recebesse telegramma, segue-se que nenhuma responsabilidade tenha? Não era elle o secretario da segurança publica? Admittamos, por complacencia, que a sua responsabilidade só começasse do dia 26 do mez passado, dia em que chegou do Rio. Mas, logo que chegou, não devia tomar providencias? Se replicarem que o telegramma não lhe foi apresentado, é de surprehender a falta de ordem na repartição que elle dirige.

B) Refere o *Correio* que era este o teôr do telegramma: «Dr. delegado de policia criminoso ausentou-se». Accrescenta que «nem uma palavra a mais, nem uma palavra a menos se continha nesse famoso telegramma». Ora, prosegue o collega, o dr. Pinheiro e Prado, substituto do chefe da segurança, «não tinha o prazer de conhecer o sr. João Rodrigues Cesar», que transmittira o despacho. Além disso não percebeu o substituto, pela obscura redacção, «que esse *cavalheiro* accusava o delegado de Ribeirão Bonito de um crime.» Como julgasse que havia *mystificação*, «*limitou-se* a mandar *archivar* o telegramma». E, por não vir nova communicação «de que alguma coisa de anormal se passava em Ribeirão Bonito, *o incidente do telegramma passou ao rol do esquecimento*». Faltam-nos expressões para manifestar ao collega a nossa gratidão. Queriamos affirmar que a policia tinha recebido esse telegramma no dia 24 do mez passado, denunciando o delegado: não tinhamos a prova. Mas o collega, amavelmente, conta-nos que o telegramma foi recebido! Queriamos tambem affirmar que o telegramma denunciava um crime do delegado e a sua fuga ou ausencia do municipio: qual a prova? Mas o *Correio*, promptamente, incumbiu-se de dar o telegramma em seu inteiro teôr! Ainda mais, tinhamos receio de asseverar que o chefe da segurança, depois de receber a denuncia telegraphica, crusara os braços, *sem tomar uma só providencia*: onde a prova? Mas o *Correio*, com virtuosa franqueza, conta que o nobre chefe da segurança publica, julgando que se tratava de *mystificação*, «*limitou-se* a mandar *archivar* o telegramma». Além disso, o secretario não recebeu «outra communicação de que alguma coisa de anormal se passava em Ribeirão Bonito». O telegramma, por isso, confessa altamente a folha official, «passou *ao rol do esquecimento*». O escriptor, todavia, allega, em defesa da policia, que o *telegramma era obscuro*.

TELEGRAMMA OBSCURO. Essa allegação é improcedente. Eis o despacho, copiado textualmente do *Correio*: «*De João Rodrigues Cesar a dr. secretario da justiça e da segurança publica—Centro Paulista*—DR. DELEGADO DE POLICIA CRIMINOSO AUSENTOU-SE». Nesta redacção telegraphica, commumente usada em toda a parte, não ha obscuridade. A policia foi avisada, de modo clarissimo, que o delegado era *criminoso* e que *se ausentara* do municipio. O escriptor, neste ponto, foi cruel: insinúou que o secretario da segurança e o seu substituto tinham a intelligencia embotada ou eram analphabetos. De facto, que juizo se ha de fazer de pobres homens que não entendam telegramma tão explicito? Perdôe-nos o collega: para desencargo de consciencia, lavramos o nosso protesto contra crueldade tamanha! Imaginemos, porém, que fosse inintelligivel o despacho. Qual a obrigação da policia, uma vez que o delegado era denunciado como criminoso? Devia, ao menos, telegraphar ao sr. João Cesar, pedindo-lhe, immediatamente, informações minuciosas. Uma bôa autoridade não deve perder qualquer elemento de prova que lhe venha ao conhecimento. Accresce que no telegramma havia denuncia contra um delegado. Ora, como procedeu a santa policia? Esperou, conta o *Correio*, que viesse «outra communicação de que alguma coisa de anormal se passava em Ribeirão Bonito.» Como não viesse, diz o *Correio*, «o incidente do telegramma passou *ao rol do esquecimento*.» Diz tambem o collega, em defesa da policia, «que o dr. Pinheiro e Prado *não tinha o prazer de conhecer* o sr. João Rodrigues Cesar». Ora, prosegue a folha official, «*esse cavalheiro* accusava o delegado de Ribeirão Bonito de um crime». Observa, em summa, que o sr. João Cesar era *um cavalheiro desconhecido*.

CAVALHEIRO DESCONHECIDO. E' um engano. O denunciante era e é serventuario publico. O seu nome deve constar da secretaria da justiça. A essa secretaria já se ha de ter dirigido esse empregado publico, quer para pedir licença, quer para prestar informações, como official do registro de hypotheca. Admittamos, todavia, que seja desconhecido. Que se generalise, neste caso, a nova regra: como em tres milhões de habitantes do Estado haverá apenas dois mil *conhecidos de nome*, segue-se que apenas esses é que serão attendidos pela policia. Os demais precisam de carta de recommendação. Se não a apresentarem, será sacrificada a justiça. Ainda não se vira, até hoje, uma franqueza tão rude: em certos casos, para a intervenção da policia, posto que se trate de grave denuncia, é necessario que o denunciado, segundo a phrase da folha official, seja *cavalheiro conhecido da policia*. Se não fôr, a sua denuncia «passará para o rol do esquecimento.» E' natural a nossa perplexidade! Suppunhamos, até agora, que não fosse tão má a gestão do dr. Washington.

Orfèvrerie Christofle, representantes: L. GRUMBACH & C.—S. Bento, 91.

Portão do Cemiterio

Portão do Cemiterio de Piracicaba

PALESTRAS FLUMINENSES

Rio, 13—11—1907.

O collaborador do *Jornal do Commercio*, que aos domingos lhe guarnece o rodapé da 1.ª pagina, houve-se com muito espirito, no dia 10 do corrente, a proposito de confrontos entre o Rio de Janeiro e Paris.

Effectivamente, é curioso notar essa especie de ondular da opinião, que ora põe em todas as boccas adjectivos desfavoraveis a esta capital, ora põe esta capital superior a todas as capitaes do mundo. Depois da assombrosa administração Passos-Lauro Müller, encheram-se então de vaidade os optimistas, e passaram a considerar tudo inferior ao que nós possuimos. O Corcovado e a avenida Central, a Tijuca e a avenida Beira-Mar, punham, na opinião dos cariocas, o Rio de Janeiro *hors concours*.

Os cariocas, que ainda, ha cinco annos apenas, detestavam esta enorme cidade, mesmo com a sua Tijuca, mesmo com o seu Corcovado!

No meio, porém, desse extase, quando a massa geral da população se presumia no seio do mais formoso e do mais admiravel ponto da terra, surge a noticia da vinda de um rei, e da approximação de muita gente para ver a exposição projectada para 1908. Desde logo o amor proprio se inflamma, e todos pensam, unanimemente, que é preciso fazer a exposição digna de taes visitantes.

Então, começaram as decepções, então começaram a ver que ainda estavamos muito longe de possuir uma cidade adeantada. Não havia onde installar a exposição!

Nos terrenos conquistados ao Mangue e á Praia Formosa? Mas isso, ahi, é horrivel, ponderaram: o canal ainda não está dragado, o gazometro dá um mau aspecto, as praias dos Lazaros e S. Christovam são hediondas, tudo isso, ahi, está para sanear.

Na quinta da Boa Vista, onde está o Museu, antiga residencia imperial? Mas os caminhos para ahi são horriveis, a edificação rudimentar, a quinta está em pessimo estado, os lagos, feitos quando aquillo era um parque, estão cheios de aguas putridas.

Onde se ha de collocar a exposição? Pois não ha um logar digno em uma cidade tamanha?

Olharam para o Andarahy; não faltava espaço, mas sobravam accidentes de ruas sem nivel nem calçamento, e via-se a região listrada de riachos lamacentos, mosquitosos, infectantes.

Santo Deus! Onde se ha de fazer a exposição? Pois, numa cidade tão bella, não haverá um logar capaz para este effeito?

Não havia, realmente. Só existia de bom o que o Müller e o Passos tinham feito: a avenida Central e a Beira-Mar. Tudo mais estava por fazer, crú, *au naturel*, como no tempo dos tamoyos.

Pois houve uma creatura que se lembrou de suggerir o aproveitamento da avenida Central! O palacio Monroe, o Theatro Municipal, em construcção, assim como a Bibliotheca e a Escola de Bellas Artes, tudo se transformaria em pavilhões de exposição!! E realisar-se-ia a feira no logar mais bello da cidade!!! Foi tambem lembrada, e quasi pegou, a idéa de se fazer a exposição na avenida Beira-Mar. De sorte que os dois enfeites da cidade, as suas duas maiores novidades, correram o perigo de serem subordinadas á feira de 1908—o que vale dizer—esmagados e annullados os dois mais ricos adereços da cidade.

Por uma fortuna, dessas a que estamos pouco acostumados, não prevaleceu, nem um nem outro dos dois desastrados alvitres; e a exposição foi se aninhar num recanto de Botafogo, entre duas moles immensas de granito, a Urca e a Babylonia, no fim de um desfiladeiro apertado, a poucos metros do hospital de doidos, junto ao antigo edificio da extincta Escola Militar. Foi escolhido este sitio, porque, ao menos, os visitantes da exposição farão trajecto agradavel por Botafogo, onde a avenida Beira-Mar tem seu trecho mais garboso.

No sitio escolhido, porém, tudo está por fazer. Porque era um recanto, vasto recanto, aliás, tudo estava em abandono, atrasado, vergonhosissimo. Agora é que o vão preparar (se tiverem tempo), demolindo casebres, nivelando caminhos, asseiando a praia, levantando muralhas, fazendo aterros, abrindo vallos para escoamento de aguas da montanha, um trabalho colossal, que podia ter sido effectuado, ha muito, se a capital da Republica viesse sendo administrada com carinho e patriotismo, no empenho constante e uniforme de lhe dar o aspecto de uma capital de primeira ordem.

Vamos ver se, depois disto, a opinião carioca deixa de ser exaggerada, e passa a comprehender que é preciso fazer ainda muito, muito, muito para chegarmos a ter uma população grande, numa grande cidade.

Ferreira da Rosa

A cesta de flores

Celebrou, no dia 15 do corrente, a festa do seu anniversario, o illustre presidente do Estado; como é de uso, não lhe faltaram os presentes congratulatorios.

Esses presentes, porém, foram de eloquencia muda, mas muito significativa, para darem idéa do conceito em que a opinião tem a administração que vae findar, demonstra do pelo isolamento em que se acha.

O presidente recebeu, como brindes de festa, um cartão de ouro do commandante e officiaes do 2.º batalhão; uma cesta de flores do commandante e officiaes do 1.º batalhão; *bouquets* de flores dos capitães Coutinho e Graccho da Gama e de mais dois ou tres empregados da Secretaria; uma cesta de rosas e orchidéas do sr. Ramos de Azevedo e uma cesta de flores do sr. Siqueira Campos. Vê-se que todos os mimos foram officiaes; o sr. Ramos de Azevedo não é empregado subalterno, mas é obrigado a certas deferencias, impostas pela posição de empreiteiro das obras do governo. O unico brinde não official foi a amorosa cesta de flores do cavalheiresco sr. Siqueira Campos.

O presidente tem dado sobejas provas de falta de perspicacia; uma das maiores foi permittir essa indiscripção da imprensa, de publicar a lista dos presentes.

Nenhum governo, depois da Republica, terminou o seu periodo tão antipathisado e mal visto como o actual; além de outras, é disso sobeja prova essa escassez de presentes no anniversario do presidente, quando elles, nestes tempos, estão tanto em voga para os depositarios do poder, distribuidores de dons, favores e recompensas.

O presidente não percebeu o veneno dessa symbolica cesta de flores, do sr. Siqueira Campos. A razão do retrahimento e antipathia pelo governo, é exactamente a orientação anti-paulista que lhe imprimiu o illustre pernambucano. S. Paulo é uma terra civilisada, que abre as suas portas e os seus braços aos filhos de todas as regiões do globo, mas é bastante ciosa e altiva para resentir-se do desprezo proposital pelos seus filhos, sujeitos a deprimente dominio extranho. Nem venham aqui dizer que somos todos brasileiros; antes da independencia, brasileiros e portuguezes eram egualmente compatriotas, o que não impediu o 7 de setembro.

Pela actual constituição politica do Brasil, os pernambucanos e alagoanos são menos paulistas, do que naquelle tempo os portuguezes; entretanto, o brio e o patriotismo dos paulistas sacudiram o jugo considerado extrangeiro. O actual presidente commetteu muitos erros; os paulistas, sempre generosos, não lhe regateariam o perdão. O que vae tornar eternamente odioso o seu periodo governamental é, exactamente o grande peccado que a mysteriosa cesta de flores symbolisa. Os paulistas desculpariam tudo ao presidente, mas não lhe perdoarão nunca o ter entregado aos outros Estados a supremacia no governo da União, que era, até hoje, exercida por S. Paulo. Esse erro, os paulistas não attribuem ao presidente, porque sabem que elle é ingenuo, mal preparado e foi arrastado por falsos conselheiros. Todo o odioso desse crime recáe sobre o seu conselho privado, composto de filhos de outros Estados.

Se o presidente, ao terminar o mandato, não tivesse prestado ouvidos aos perfidos conselheiros e tivesse deixado aos paulistas a liberdade de escolherem o seu successor, teria resgatado os seus erros, ficando ao Estado o encargo de curar as suas feridas. Mas, obedecendo a planos anti-paulistas, o presidente empregou os mais reprovados meios para entregar a presidencia de S. Paulo á influencias de outros Estados, annullando os paulistas, não já no governo da União, de onde elles desappareceram, mas no governo do seu proprio Estado. O presidente de S. Paulo deixa onerosissimo legado: aos cofres publicos, pesados encargos, debaixo dos quaes vergarão os hombros dos contribuintes; á lavoura, a mais cruciante pobreza; ao commercio e ás industrias, dias amargos e difficeis; ao patriotismo paulista, uma offensa cruel, no governo successor, cuja bandeira anti-patriotica pode ser symbolisada pela mysteriosa cesta de flores, recebida pelo presidente, no seu anniversario natalicio.

Cesar da Cunha.

VENCIDO

Ao coração um certo dia eu disse:
«Olha quem sou, e tal mulher esquece!
Essa a quem amas, certo, se o soubesse,
Talvez, talvez que desdenhosa risse!»

E o coração, como se nada ouvisse,
Como se eu nada, nada lhe dissesse,
Continuou alimentando a messe
Desta paixão, desta feroz sandice!

Tornei-me, pois, para domal-o, rude,
E em digressões por esse mundo afóra
Fui, da razão obedecendo ao mando.

Mas ah! Não pude continuar! Não pude!
Voltei! E chame-me um cobarde agora,
Quem nunca viu um coração chorando!...

Cardoso Junior

SOMBRA...

A D. ATHALIA BETOLDI

Sombra ou phantasma, o quer que sejas, clara
visão que a vida me perfuma e encanta,
o teu amor o coração me enluara
e a eterna magua de meu ser quebranta.

Corpo de neve, sonho eburneo, rara
paisagem florea onde uma abelha canta
a aria desta saudade, que me aclara,
cheia do teu phantasma, que me encanta...

Quando alta noite, em sonho, vens prender-me,
Eu me assemelho, claramente, a um verme
Que tente aluir o sete-estrello todo...

Visão que me não deixa! doce alfombra
da vida, sê, no céo, a mesma sombra,
porque eu serei, na terra, o mesmo lodo...

Manuel de Azevedo

Jundiahy.

Orfèvrerie Christofle, representantes: L. GRUMBACH & C.—S. Bento, 91.

Grande conquista da sciencia

Demetrio de Toledo, nosso distincto correspondente em Paris, enviou, daquella cidade, para *A Tribuna*, de Santos, a correspondencia seguinte que, pelo seu grande interesse, aqui transcrevemos:

«Uma noticia interessantissima, sob o ponto de vista scientifico, é a que nos chega da Inglaterra, a respeito das extraordinarias curas do celebre dr. Hollander, especialista das molestias nervosas e de perturbações mentaes.

Praticando a operação arriscada e melindrosa da trepanação que,—o leitor não o ignora—, consiste na abertura do craneo para ahi cicatrisar feridas, estancar hemorrhagias, curar tumores ou para dahi retirar particulas de ossos, accidentes estes muitas vezes resultantes de um choque ou de uma pancada, o celebre medico conseguiu libertar, das suas perigosas manias, numerosos assassinos, ladrões e homens, victimas de outras fórmas de loucuras.

O representante de um grande jornal parisiense interviewou o dr. Hollander, que, resumidamente, expoz os seus trabalhos, nos termos seguintes, pouco mais ou menos:

— «E' perfeitamente exacto que ultimamente operei uma cura, a qual, embora não seja unica no genero, não deixa, por isso, de ser interessante, pois que confirma uma theoria por mim emittida muitas vezes nas minhas ultimas obras sobre, os desarranjos cerebraes.

Eis do que se trata:

Ha algum tempo, fui consultado por um pae de familia a respeito do estado do seu filho, que lhe causava serios cuidados. Este era, de facto, um verdadeiro flagello para os seus. De genio exaltado e brutal, só pensava em maltratar os seus proprios amigos. Além disto, era mentiroso e ladrão, tendo-o já, este ultimo defeito, conduzido ao Tribunal. Com o correr dos annos, os seus vicios augmentaram e seu pae, aterrorisado, dispunha-se a internal-o numa casa de saúde.

Eu examinei o paciente e adquiri a quasi certeza de que tudo provinha de um abalo do cerebro, causador de uma hemorrhagia interna.

Propuz, portanto, á familia, o recorrer a uma operação.

Comecei por uma incisão, a partir do alto craneo até ás duas orelhas. Percebi, então, acima da orelha direita, a marca de uma antiga ferida. Depois de varias trepanações, levantei uma parte da caixa craneana, e descobri os signaes de uma hemorrhagia. Graças á acção de bons antisepticos, a ferida cicatrizou-se rapidamente.

Ao cabo de alguns dias, o doente estava de pé, e, á estupefacção de seus parentes, parecia ter mudado, totalmente, de genio. Mostrou-se docil, bondoso e, desde então, nunca mais recahiu nos seus antigos vicios. Dir-se-ia que o seu moral passou por uma transformação completa.

Esse caso, porém, não é o primeiro da minha carreira de alienista. Ha muito tempo que me entrego a estudos especiaes, a respeito da trepanação, tendo já obtido resultados muito encorajadores. Ha algum tempo, por exemplo, encontrei um medico kleptomaniaco. Esse infeliz tinha sido preso por crime de roubo, e, por diversas vezes, em varias cidades da França e notadamente em Paris. Mau grado, porém, os mezes passados na prisão, o desejo de roubar era mais forte do que a vontade do desgraçado. Estudado com attenção o paciente, soube que, sendo ainda moço, o dr. X. cahira de uma bicycleta. Este accidente, pouco grave na apparencia, passára, por assim dizer, desapercebido.

Conhecendo o facto, resolvi tentar a trepanação. Graças ao processo, já indicado, descobri uma antiga lesão, que tratei com cuidado. Hoje o meu ex-doente é um medico bastante conhecido em Londres e a sua monomania do roubo, desappareceu completamente.

Um outro caso curioso é o seguinte: Um homem que ameaçava, constantemente, de morte, sua mulher e seus filhos, foi examinado por mim. Pareceu-me reconhecer, atrás da orelha, vestigios de uma lesão. Praticada, com effeito, a trepanação, descobri, no craneo, um abcesso que, uma vez curado, curou egualmente os accessos do paciente. Hoje, a sua vida é tranquilla, regular e sã.

Um outro individuo, que assassinára a mulher e dois filhos, suicidando-se, em seguida, foi autopsiado por mim. O desgraçado tinha atrás da orelha, tambem localisado, exactamente, no mesmo logar em que o tinha o doente precedente, um abcesso, causador, sem duvida, da sua loucura.

Estes resultados, que mais uma vez levantam a questão da responsabilidade criminal, não podem, todavia, ser generalisados. Comtudo, taes affecções são numerosas e a grande difficuldade da cura é o descobrir-se a sua localisação.»

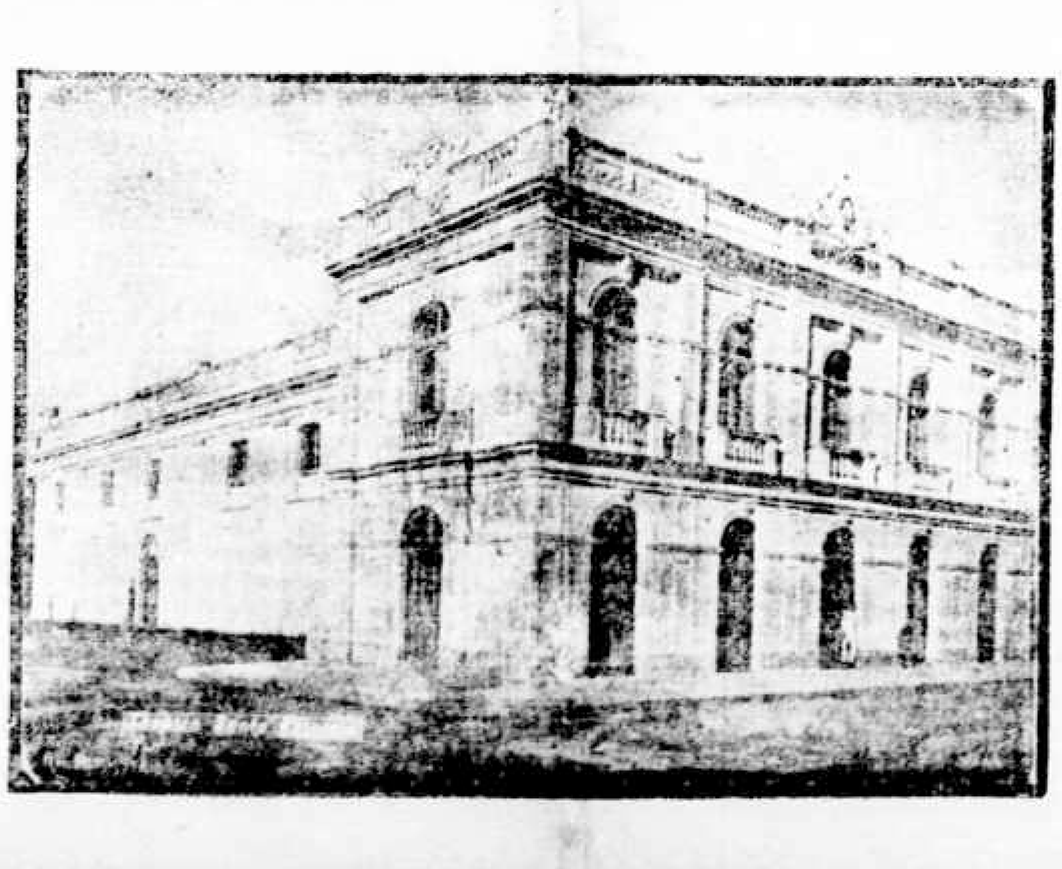
Eis as interessantissimas, direi mesmo, as palpitantes declarações do sabio alienista inglez. Quando se

MUSA VARIA

O *Matin*, importante jornal parisiense, publicando um «interview» que um de seus redactores teve com o sr. Paul Doumer, a proposito de sua viagem ao Brasil, deixou, ingenuamente, escapar esta phrase, que não acreditamos seja de um tal estadista: «Recebi um acolhimento enthusiastico nessa importante republica sul-africana.»

Se o sisudo *Matin* teve a força precisa
De nos mandar p'ra a Lybia ou mesmo para a [illegible]
Mostrou inda mais força:
Mudando a geographia de plagas de... [illegible]

[illegible]



Theatro Santo Estevam, de Piracicaba

O CAFÉ

MERCADO DE SANTOS, EM 16

Tornaram-se conhecidas as vendas de 25.041 saccas.

Base, 4$100, para o typo 4.

Mercado, calmo.

Entradas hoje, 26.365 saccas; desde 1.º do mez, 440.873; desde 1.º de Julho, 4.521.308; stock, 2.156.512; média, 29.035.

Em egual periodo de 1906:

Entradas nesta data, 85.123; desde 1.º do mez, 819.761; desde 1.º de julho, 7.094.064; stock, 1.998.765; Vendas, 20.377; base, 3$800.

CAFÉ BALDEADO — Foram baldeadas hontem, com destino a esta cidade, 34.918 saccas, sendo: 22.165 na Paulista; 4.400 na Sorocabana; 1757 em Campo Limpo; 385 no Braz e 6.272 no Pary-S. Paulo.

PAUTA SEMANAL.—Café bom, 400 réis.

Taxa official para a cobrança de 3 francos por sacca, para o dia 17.

Sobre Paris, 620.

Companhia Registadora de Santos

As vendas de café a termo, registradas hontem, em Santos, foram de 8.000 saccas, a saber:

Na base do typo n. 4, 8.000 saccas.

Cotações do fechamento:

Novembro, 4$650 a 4$775; Dezembro, 4$625 a 4$800; Janeiro, 4$675 a 4$850; Fevereiro, 4$400 a 4$575.

Na base do typo n. 7, — saccas.

Cotações do fechamento:

Novembro, 3$250 a 3$200; Dezembro, 3$250 a 3$200; Janeiro, 3$200 a 3$200; Fevereiro, 3$200 a 3$200.

MERCADO DO RIO JANEIRO — Entradas, 13.115 saccas. Embarcadas, 8.841.

Mercado, frouxo.

—Vapores entrados:

Do Norte: Galicia, Camacia e South Port, ca e Peruviano.

Do Sul: Nadia, Assumcion e Corrientes.

Mercados extrangeiros

Fechamento do dia 15:

Havre: 1/4 de baixa.

Dezembro, 41 1/4 e Maio, 40 1/2.

Vendas: 20.000.

Hamburgo: 1/4 de baixa parcial.

Dezembro, 31 3/4 e Maio, 32 1/4.

Vendas: 20.000.

New York: 5 de alta parcial.

Cotações: Dezembro, 5.90 e Maio, 5.90.

Disponivel, inalterado, 6.00.

Vendas: 21.000.

Abertura do dia 16:

Havre: 1/4 de alta.

Dezembro, 41 1/2 e Maio, 40 3/4.

Anterior:

Dezembro, 41 1/2 e Maio, 40 3/4.

Hamburgo: inalterado.

Dezembro, 31 3/4 e Maio, 32 1/4.

Anterior:

Dezembro, 31 3/4 e Maio, 32 1/2.

New York: 5 de baixa parcial.

Ao meio dia:

Havre: 1/4 de baixa parcial.

Hamburgo: inalterado.

Santos

Compradores em Santos, para os seguintes typos da Bolsa de New York:

Typos 3, 4$200; 4, 4$100; 5, 3$900; 6, 3$600; 7, 3$300; 8, 3$000; 9, 2$600.

Moka superior de commissario, 4$200.

pensa em tudo isso e quando se reflecte nos mezes de prisão que soffreram alguns dos pseudo-criminosos, depois curados pelo dr. Hollander, fica-se a scismar na immensa responsabilidade dos homens, ao encerrarem numa cellula de prisão, por annos sem conta, um pobre diabo, cujo logar seria de preferencia num leito de hospital.

E dizer-se que a pena de morte ainda tem partidarios!... E dizer-se que o proprio paiz em que tão perturbadoras experiencias são feitas é ainda um d'aquelles que pune certos crimes com o supplicio da forca!

Decididamente o progresso moral da humanidade está longe de attingir o desenvolvimento pasmoso do seu adeantamento material.»

TELEGRAMMAS

Serviço especial
para o "Commercio de São Paulo"

INTERIOR

Contrabando

SANTOS, 16 — Pelo sargento aduaneiro, sr. Mauricio Pinto, foram apprehendidas, hontem, de alguns passageiros de terceira classe, do vapor italiano *Lazio*: 3.000 grammas de lenços de seda, 1 colcha do mesmo tecido e 600 grammas de joias e obras de ouro, mercadorias estas que traziam escondidas sob as vestes.

Os contrabandistas foram presos e recolhidos á guarda moria, sendo postos em liberdade depois de terem prestado a respectiva fiança.

O sr. Lobo Vianna, guarda-mór, fez lavrar o auto de apprehensão.

O emprestimo

SANTOS, 16—O vereador sr. Francisco Hayden entregou hoje, á presidencia da Camara Municipal, os papeis referentes ao projecto de lei apresentado pelo vereador sr. Augusto Filgueiras, autorisando o emprestimo de 10.000 contos ou 600.000 libras, ouro.

Nas emendas apresentadas, o sr. Hayden é de parecer que em vez de 10.000 contos ou 600.000 libras, ouro, se diga «o equivalente em ouro» assim como o artigo 4.º, referente ao emprego do producto do emprestimo, seja redigido da forma seguinte: «o producto liquido do emprestimo será applicado no resgate da divida interna consolidada e pagamento de divida fluctuante; construcção do Parque Municipal e o excedente em melhoramentos da cidade».

Pedido de licença

SANTOS, 16—Em officio que dirigiu ao coronel Almeida Moraes, presidente da municipalidade, o coronel Carlos Tavares, vice-presidente dessa corporação, pediu tres mezes de licença.

A estatua de Braz Cubas

SANTOS, 16—Já chegou a este porto o vapor italiano *Attivita*, que trouxe a seu bordo todas as peças da estatua de Braz Cubas, fundador desta cidade, e que vae ser erigida numa das nossas praças.

Nesse mesmo vapor veiu o sr. Carbarin Jacomo, auxiliar do esculptor Lourenzo Mazza, e que vem fazer o assentamento do monumento.

A crise nacional

SANTOS, 16—O dr. Leal da Cunha fará amanhã, ás 2 horas da tarde, no Theatro Guarany, uma conferencia, cujo thema será: «A crise economica nacional e sua relação positiva—necessidade de reformas financeiras—o Brasil de amanhã, opulento, forte e glorioso».

A entrada será franca.

O caso das joias

RIO, 16—Continúa o inquerito sobre o caso do grande roubo de joias a uma senhora, e cujo principal autor é Virgolino de Alencar.

Depoz mais Affonso Belevo, empregado da casa de penhores do sr. Henri Arnaud, estabelecido á rua Luis de Camões.

Congresso Federal

RIO, 16—SENADO: Não houve sessão, nesta casa do congresso, por falta de numero de senadores.

CAMARA: Por falta de numero, deixou de haver sessão nesta casa de congresso.

Felicitações

RIO, 16—O dr. Affonso Penna, presidente da Republica, recebeu hoje, dos governadores dos Estados e das altas autoridades, telegrammas de felicitações.

O commando de torpedeiros

RIO, 16—O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, visitou hoje, na ilha Mocanguê, o commando de torpedeiros.

Movimento de vapores

RIO, 16—Entraram hoje, neste porto, os seguintes vapores: de Hamburgo, *Assumpcion*; de Santos, *Corrientes*; de Liverpool, *Camocim*; de Cabo Frio, *Almirante Saldanha da Gama*; da Bahia, *Nadia*; de Liverpool, *Galicia*; de Porto Alegre, *Itaquy*; de Cardiff, *Southport*.

Sahiram: para Santos, *Bugia* e *Bellena*; para Hamburgo, *Caprera*; para Bremen, *Erlagen*; para Genova, *Virginia*; para Manaus, *Jaguaribe*; para São João da Barra, *Pinto*.

Reforma do Thesouro

RIO, 16—O dr. Affonso Penna, presidente da Republica, enviou hoje ao Congresso uma mensagem, sobre a reforma do Thesouro.

Caixa de Conversão

RIO, 16—A Caixa da Conversão recolheu hoje aos seus cofres 105$000 em ouro nacional, 13.349 libras, 7.660 francos e 15 dollars, no valor total de 218:522$758.

Da mesma caixa sahiram 3.647-19-0 libras no valor de 90:360$000.

Por um balancete da semana, existem em deposito na Caixa de Conversão...... 5.683.590 libras, 10.514.390 francos, 3.480 marcos, 13.738 dollars, 110 corôas austriacas, 3.230 liras, 40 pesetas espanholas, 1.575 pesos argentinos e 86:350$000, em ouro nacional.

Excursão a Sapopemba

Realisa-se, depois de amanhã, a cerimonia do lançamento da primeira pedra fundamental do edificio da Villa Militar, em Sapopemba.

Assistirão a ella o dr. Affonso Penna, a delegação uruguaya, representantes da Camara e do Senado, e as altas autoridades militares.

Depois da cerimonia, irão todos visitar o povoado.

A administração da Estrada de Ferro Central do Brasil, com o fim de facilitar o desembarque, mandou construir uma plataforma entre as estações Deodoro e Realengo.

Os excursionistas visitarão egualmente as obras que estão executando na Fazenda General.

No palacio do Cattete

RIO, 16—Realisou-se hoje, ás 7 horas da noite, no palacio do Cattete, o banquete que o dr. Affonso Penna, presidente da Republica, offereceu á delegação uruguaya.

Foram feitos só dois brindes: um, do dr. Affonso Penna á delegação do Uruguay, e, o outro, foi feito pelo general Vasquez, ministro da Guerra e Marinha da Republica Oriental, retribuindo e agradecendo ao presidente da Republica.

As esposas dos delegados uruguayos

RIO, 16—Mme. Affonso Penna recebeu hoje, ás 2 horas da tarde, no salão da Capella, as esposas dos membros da delegação uruguaya.

Devido á chuva

RIO, 16—O presidente da Republica, acompanhado de suas casas civil e militar e de seus filhos, esteve hoje no Campo de Sant'Anna, para assistir ás festas que ali se iam realisar.

No momento, porém, desabou um forte temporal, impossibilitando a realisação dos festejos, que ficaram adiados para sabbado e domingo proximos.

Para Petropolis

RIO, 16—Os delegados uruguayos sobem amanhã para Petropolis, onde almoçarão, em companhia do ministro.

Temporal

RIO, 16—Durante quasi todo o dia de hoje tem desabado, nesta capital, um violento temporal.

Prisão de criminoso

RIO, 16 — A primeiro do corrente, o delegado auxiliar, dr. Mariano de Medeiros, recebeu uma denuncia do logar exacto em que se acha refugiado o coronel Ottoni, empregado das obras do porto, e sobre quem pesa a accusação de haver assassinado o dr. José Maria, no Estado de Pernambuco, a 4 de março de 1905.

Aquelle delegado encarregou um agente de policia da captura do fugitivo, que foi effectuada hoje, ás 7 horas da manhã, na casa numero 17, da travessa Cachamby, no Meyer.

O dr. Alfredo Pinto, chefe de policia interrogou, hoje, o coronel Ottoni, que se defendeu accusando um cabo e o coronel Raymundo Magno da Fonseca, actual commandante do 2º regimento da força policial.

O accusado, depois de autoado, foi recolhido ao estado-maior da força policial.

O coronel Ottoni, acha-se velho e alquebrado, tem os bigodes brancos e usa pince-nez azul. Ao commetter o crime era um militar desenvolto e usava *cavaignac*.

Chama-se José Ottoni Ribeiro Franco e tratava de receber do Estado, por intermedio do seu advogado, dr. Manuel Nunes Corrêa, 33 contos, que lhe cabiam como official reformado.

Obras do porto

BELE'M, 16—Com a presença de altas autoridades e da imprensa, foram inauguradas as obras do porto, trabalhando as dragas.

Na occasião, foi organisado um *pic-nic*, sendo depois lavrada a acta.

O arcebispo do Pará lançou a benção á Empresa e á maioria dos assistentes.

O caso de Tabatinga

BELE'M, 16—Não se acredita nos boatos que chegam do Rio, a respeito do que declarou o tenente peruano Spinosa, sobre o caso de Tabatinga, dizendo que o tiroteio havido, era do exercicio que suas tropas faziam.

Preparam-se grupos patrioticos que se vão offerecer ao governo para seguirem com destino á fronteira.

O jornalista Bento Aranha publicou hoje, na *Folha do Norte*, um artigo, em que relembra o facto occorrido, ha um anno, em Iquitos, com uma nossa bandeira, e no qual o governo tambem não acreditava.

O dr. Affonso Penna

BELE'M, 16—A *Folha do Norte*, na sua edição de hoje, repara que foi passado em silencio, pelos jornaes, o anniversario da investidura do dr. Affonso Penna, na presidencia da Republica.

O pleito presidencial

PORTO ALEGRE, 16—A Commissão Democrata distribuiu, aos seus correligionarios, um appello, concitando-os ao pleito presidencial.

Bispo de Santa Catharina

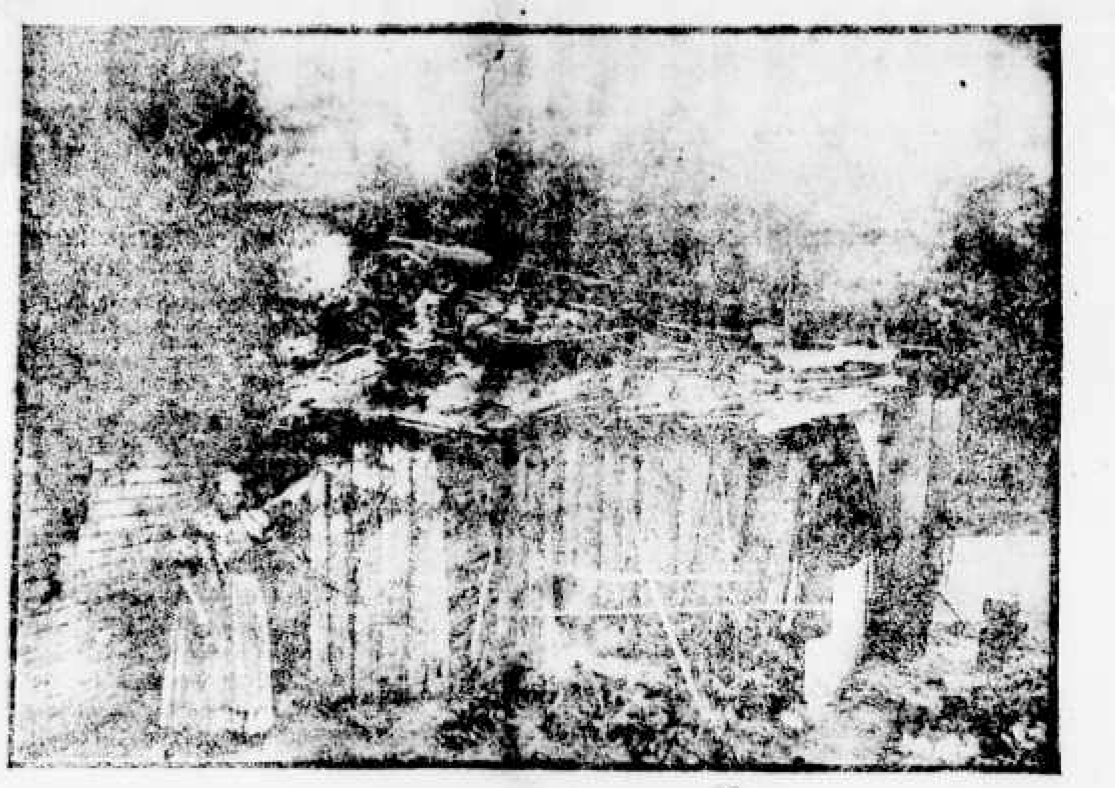
PORTO ALEGRE, 16—Em um telegramma particular, o conego João Becker, vigario de Menino Deus, diz ter sido escolhido pelo papa Pio X para bispo da nova diocese de Santa Catharina.

O dia 15 em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 16—Hontem, á noite, era difficil o transito na praça Marechal Deodoro, rua Andrada e largo da Intendencia, tal era a agglomeração de povo que se achava entregue aos festejos patrioticos.

—O dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, acompanhado de seus secretarios, dos generaes Carlos Eugenio, Siqueira Menezes e Firmino do Rego, e de varios amigos, dirigiu-se, ás 9 horas, ao palacio municipal.

Durante o trajecto, foi s. exa. ruidosamente acclamado.



Cortiço na avenida Tiradentes

A imprensa assignala o facto da absoluta ordem mantida, nenhuma prisão e nenhum incidente desagradavel.

Foram tambem muito acclamados os nomes do dr. Julio de Castilhos, general Pinheiro Machado e Carlos Barbosa.

EXTERIOR

O torpedeiro 4.216

PARIS, 16—De Toulon communicam que foram suspensas as experiencias a que se estava procedendo com o torpedeiro 4.216, devido a desarranjos nas machinas, que soffreram avarias, embora sem importancia.

Santos Dumont

PARIS, 16—Um telegramma de Bagatelle noticia que se realisaram ali as experiencias do novo aeroplano de Santos Dumont.

Este aeroplano é differente dos outros do mesmo inventor, pois pesa apenas 110 kilos. Santos Dumont está muito contente e esperançado com o seu novo apparelho.

«Mytho» e «Bard»

PARIS, 16—Uma communicação telegraphica de Toulon diz que chegaram áquelle forte, procedente de Marrocos, os navios *Mytho* e *Bard*.

Congresso de hoteleiros

PARIS, 16—Inaugurou-se hoje o congresso dos hoteleiros de França e das colonias francezas.

Canhões de aluminio

BERLIM, 16—O jornal *Vossisches Zeitung* diz que vão ser concedidos, á infantaria allemã, canhões leves, de aluminio, muito faceis de serem transportados.

O novo canhão é feito de tal modo, que um soldado poderá carregal-o.

A casa Krupp

ROMA 16 — A commissão de artilharia concluiu o inquerito que procedeu sobre os canhões fabricados na casa Krupp.

A commissão que redigiu o relatorio declara que taes canhões correspondem, perfeitamente, ás exigencias actuaes de uma guerra.

Fallecimento

ROMA, 16 — Acaba de fallecer, nesta capital, o sr. Oreglia, sobrinho do cardeal Oreglia e director do periodico *Il Movimento*.

O baptismo da princeza

ROMA, 16—Chegou hoje a esta capital o conde de Turim, que vem assistir ao baptismo da recem-nascida princeza Joanna Elisabetta Antonia Maria Romana.

O «Ré Umberto»

GENOVA, 16—Chegou hontem a este porto, procedente dos portos do Brasil, o paquete italiano *Rè Umberto*.

Revolta na Guiné

LISBOA, 16 — Noticias recebidas da Africa occidental referem que se aggravou a revolta na Guiné.

Em vista das informações, o governo resolveu fazer seguir para aquella região mais um reforço de 500 homens.

Barco submergido

LISBOA, 16—Em Leiria submergiu um barco de pesca, afundando trinta e seis tripulantes, dos quaes pereceram quatorze.

O Brasil em Portugal

LISBOA, 16—A imprensa censura, em artigo de fundo, a sessão realisada hontem, no Gremio Republicano, para commemorar o anniversario da proclamação da Republica, no Brasil.

Nessa sessão, o dr. Bernardino Machado falou da necessidade de um tratado de commercio entre as duas nações.

O caso Ullm

PARIS, 16—Dos depoimentos prestados ao juiz de instrucção, sabe-se que no caso do guarda marinha Ullm se acham envolvidos num *complot* os ante-militaristas.

A armada allemã

BERLIM, 16—A nomeação do almirante Baudissin, para chefe do estado maior da armada allemã, foi devida a uma indicação do principe Henrique da Prussia.

Diminuição de armamentos

LONDRES, 16—O sr. Campbell Bannerman, chefe do gabinete de ministros vae sujeitar á approvação das camaras a petição que lhe foi dirigida para a diminuição dos armamentos.

Casamento de principes

LONDRES, 16 — A princeza Henry de Battenberg, mãe da rainha da Hespanha, o embaixador espanhol, varios diplomatas e muitos militares partiram hoje para Wood Nolton, onde vão assistir ao casamento da princeza Luiza de França com o principe Carlos de Bourbon.

As festas realisar-se-ão no palacio do duque de Orléans, que para isso se acha brilhantemente decorado.

FESTAS ESCOLARES

GRUPO ESCOLAR DE SÃO JOÃO

Inaugurou-se, hontem, com grande concorrencia, a exposição de trabalhos do Grupo Escolar de S. João.

A' 1 hora da tarde, com a presença do sr. João Lourenço Rodrigues, inspector geral do ensino, inspector escolar Morato de Carvalho, exmas. familias e cavalheiros, o sr. João Pinto e Silva, director daquelle estabelecimento, em breves palavras, agradeceu a presença dos srs. convidados e entregou a chave com que o sr. inspector geral abriu a exposição.

Nesse momento, as alumnas entoaram um hymno, especialmente adaptado á occasião pelo sr. João Pinto e Silva.

O sr. Lourenço Rodrigues pronunciou um discurso, em que se manifestou plenamente satisfeito com os resultados obtidos, que attestavam os esforços empregados pelo corpo docente daquelle grupo.

O recinto achava-se ornamentado com apurado gosto artistico. O que desde logo surprehendia, pela sua original belleza, eram os pavilhões que circumdavam todo o salão.

Guardados pelos alumnos mais distinctos, encantavam, não só pela sua variedade como principalmente pelos seus adornos.

Para tão completo exito, concorreram as exmas. professoras daquelle estabelecimento, as quaes, de per si, tinham idealisado a fórma e disposição dos pavilhões respectivos.

Eram em numero de oito, e em cada um se achavam expostos os trabalhos das differentes classes.

A festa prolongou-se até ás 3 1/2 horas da tarde, tendo agradado muito os cantos que se fizeram ouvir, letra dos srs. José Carlos Dias e Antonio Morato de Carvalho.

Depois de apreciarem todos os trabalhos, o sr. inspector e demais pessoas deixaram consignadas, no livro de visitas, as suas impressões, e retiraram-se satisfeitos, sobretudo pela orientação inteiramente nova que presidiu a essa festa escolar.

A exposição estará aberta ao publico hoje, das 12 horas ás 2 da tarde; e até o dia 20, das 11 da manhã ás 4 da tarde.

Orfévrerie Christofle, representantes: L. GRUMBACH & C. — S. Bento, 91

CAMARA MUNICIPAL

SESSÃO ORDINARIA EM 16 DE NOVEMBRO

Presidencia do sr. Getulio Monteiro

A' hora regimental, presentes 13 srs. vereadores, foi aberta a sessão.

O sr. 1º secretario lê a acta da sessão anterior, que foi posta em discussão e sem debate approvada.

Pede a palavra

O sr. Carlos Garcia — Sr. presidente, ha duas sessões já que não temos ordem do dia e seria conveniente que o sr. prefeito nos dissesse se este facto não se reproduzisse terceira vez.

Ha entre as indicações, por mim apresentadas, ha tres annos, uma, que julgo de grande interesse e importancia, que foi á Prefeitura e a respeito da qual, até hoje, não tivemos nenhuma informação.

Essa indicação diz respeito á questão das aguas que descem para a varzea do Carmo, produzindo constantes inundações nas ruas Caetano Pinto, Carneiro Leão, Parnahyba e outras do bairro do Braz.

Eu insto sobre esta minha indicação, porque a Camara Municipal não póde, absolutamente, fazer melhoramentos naquella zona, sem que primeiro tenha conhecimento de estudos exactos do escoamento das aguas naquelle local.

Se a Prefeitura não póde, por seus engenheiros, fazer este serviço, na minha indicação eu tinha previsto a hypothese, pedindo que fosse nomeada uma commissão de engenheiros, extranhos á Camara, para que esta fizesse os estudos precisos e os apresentasse juntamente com um parecer.

O SR. SILVA TELLES—O governo do Estado não tem já estudos feitos a esse respeito?

O SR. CARLOS GARCIA—Lembrei tambem a hypothese da Camara Municipal se entender com o governo do Estado para ver se ha algum trabalho feito sobre isto e que nós pudessemos aproveitar.

O SR. SILVA TELLES—O governo, quando iniciou as obras, que está fazendo na varzea do Carmo, naturalmente procedeu a esses estudos.

O SR. CARLOS GARCIA—Esses estudos viriam, portanto, facilitar os trabalhos da Camara.

Mas, a verdade é que, até hoje, não tive conhecimento dos resultados produzidos por esta minha indicação, sendo certo, entretanto, que nós precisamos resolver, o mais de pressa possivel, este assumpto.

Peço, pois, a v. exa., sr. presidente, que tenha a bondade de se entender com a Prefeitura, para vêr se póde dar algumas informações com relação á questão, ou peço a v. exa. que dê o assumpto em ordem do dia, que eu o discutirei.

O SR. SILVA TELLES—Eu apoio v. exa. como membro da commissão de obras.

O SR. CARLOS GARCIA—Sr. presidente, ha tempos, a Camara Municipal votou a desapropriação de um predio e de um terreno na rua Ruy Barbosa, e essa desapropriação não se tornou effectiva.

Tal desapropriação tem por fim o prolongamento da rua Ruy Barbosa até á rua Pedroso.

Toda a vez que a Camara vota uma lei de desapropriação, sobre um immovel, fica pesando sobre este immovel uma desmoralisação certa: o dono do terreno não o póde vender porque está a todo o momento ameaçado de receber por elle uma indemnisação que, ás vezes, não corresponde ao valor do predio ali edificado.

A Camara, deste modo, votou uma lei que esperava ser executada e que, entretanto, não o é.

Assim, eu apresento, com relação a este assumpto, uma indicação, nos seguintes termos:

«Indico que o sr. prefeito torne effectiva a desapropriação do terreno necessario para o prolongamento da rua Ruy Barbosa até á rua Pedroso».

A Camara deve tomar muito ao serio estas questões de desapropriações, e não ir votando uma lei nestas condições sem que tenha a certeza de que ella vae ser executada, porque não é direito do vereador o fazer pesar sobre a propriedade particular um onus que a vá prejudicar no seu valor. Ha sempre o caso de se julgar que a Camara procura desmoralisar o terreno para mais tarde o adquirir por um preço minimo. E, neste caso, precisamos perguntar: a Camara tem conhecimento pleno de que pesa sobre tal predio uma hypotheca. Assim, o proprietario não só não póde vender o seu terreno, como se vê na impossibilidade de liquidar a sua hypotheca, crescendo, assim, dia a dia, os seus prejuizos, que são constantes.

E' necessario, portanto, que se torne effectiva esta lei que nós votamos.

Sr. presidente, acabamos de ver, pelas informações que nos prestou o nosso collega da commissão de justiça, sr. dr. Horta Junior, que a Camara está sendo condemnada em diversas acções levantadas aqui e em que se pedem indemnisações á Camara.

O SR. SILVA TELLES—Pelos motivos que v. exa. acaba de expôr?

O SR. CARLOS GARCIA—Não, por outros. Alli (é preciso que se note), eu levantei esta questão de indemnisação relativamente ás obras da rua Vinte e Cinco de Março e outras, antes de se iniciarem, e tivemos a prova de que eu tinha razão, porque, infelizmente, muitos vieram pedir indemnisações á Camara, e eu sei que foram indemnisados alguns da rua Vinte e Cinco de Março.

Mas, o caso a que me refiro agora é da avenida Intendencia. Ali, a Camara foi condemnada e tem de pagar quantia muito superior á que devia ser paga.

Nestas condições, nós estamos contribuindo para que o Thesouro seja desfalcado com quantias pagas para esses trabalhos, que estão sendo feitos sem que a Repartição de Obras faça um estudo conveniente das inundações.

Outras indicações, que tenho a apresentar, referem-se a concertos em diversas ruas dos suburbios desta capital, e para ellas chamo a attenção da Prefeitura.

«Indico que a Prefeitura mande, com urgencia, a turma da Camara proceder ao concerto indispensavel na rua da Saúde, ao largo S. José do Belémzinho.

Um projecto que apresento é referente a favores concedidos a particulares ou empresas que queiram edificar grupos de casas operarias.

O nosso distincto collega dr. Celso Garcia tem descripto com a maxima verdade o que são os cortiços em S. Paulo. Eu estou convencido de que não têm sido as medidas do governo ou da Camara Municipal, em materia de serviço sanitario, que têm evitado o apparecimento de epidemias nesta capital; porque, por mais esforços que tenham feito as repartições sanitarias, não chegariam a evital-as, se ellas tivessem que apparecer.

Ha, nesta cidade, certos cortiços, que absolutamente não seriam permittidos em parte alguma do mundo.

A verdade é que os moradores desses cortiços não teriam para onde ir:—os predios são caros, não só em virtude da sua construcção, que foi dispendiosa, como tambem pelos impostos que pagam.

Para que se não dê o caso, que se deu na Capital Federal, em que houve derrubada geral sem que se cogitasse de dar casas á população pobre, eu, com o projecto que venho apresentar, quero ver se é possivel encaminhar a solução desta questão, antes que comecemos a grande derrubada da capital de São Paulo.

E' um projecto simples, que não vem affectar os cofres municipaes e não affecta tambem, absolutamente, o cofre Estadual, porque não existe renda sobre aquillo que ainda não foi edificado, sobre predios que não existem.

O meu projecto está concebido nos seguintes termos: (*Lê.*)

«A Camara Municipal decreta:

Art. 1º—O particular ou empresa que edificar casas operarias, conforme planta approvada pela Camara, em grupo superior a 20 casas, gosará da isenção de todos os impostos municipaes, por espaço de cinco annos.

Art. 2º—As casas dos referidos grupos não poderão ser alugadas a operarios por preço superior a 40$000 mensaes.

O que quer dizer que a Prefeitura, com o criterio que lhe é peculiar, quando tiver de dar a approvação ás plantas, conseguirá, por certo, distinguir aquelles que devem ter o valor de 20, 30 ou 40$000, para que não venha o proponente conseguir favores sem absolutamente apresentar vantagens.

(*Continuando a leitura*) «Art. 3º—A Camara envidará todos os esforços para conseguir, do governo estadual, isenção do imposto predial, por espaço de cinco annos.»

Eu creio que, como é natural, o Congresso do Estado não negará este favor á capital, mormente quando o governo estadual não contribue para uma capital como São Paulo com a quota que devia contribuir, como todos os governos fazem em todas as capitaes e como temos o exemplo claro do Congresso Nacional: — Na Capital Federal os cofres federaes estiveram sempre completamente abertos para a Prefeitura do municipio.

Assim sendo, eu peço á Camara que represente ao governo pedindo que fique, durante o espaço de cinco annos, isento de imposto predial, as empresas ou particulares que edificarem casas para operarios.

«Art. 4º—Revogam-se as disposições em contrario.»

E' o que tinha a dizer.

O SR. SILVA TELLES—Seria bom, talvez, juntar a esse projecto um artigo marcando um typo de casas minimo, mesmo porque v. exa. declara o maximo do aluguel.

O SR. HORTA JUNIOR—O projecto irá ás commissões de obras e justiça, que poderão accrescentar essa condição.

O SR. CARLOS GARCIA — Ah! sim, é indispensavel isso. (*Muito bem*).

Pede a palavra

O sr. Celso Garcia—O dr. Carlos Garcia apresentou um projecto, lido neste momento, sobre a concessão de favores a casas operarias. Avisei ao meu amigo que tenho, já redigido, um projecto, para apresentar na proxima sessão. Este, que acaba de ser apresentado, naturalmente será incluido no meu, para se redigir um só projecto. Por vezes, eu já tenho tratado deste assumpto na Camara, como o dr. Carlos Garcia acaba de dizer. Percorri já em S. Paulo innumeraveis cortiços; não tenho base nenhuma para uma estatistica, mas calculo que talvez haja, aqui, de 30 a 80 mil habitantes morando em cortiços. Quando me refiro a cortiço, tomo esta palavra como um quartinho só, pequenino, com ou sem janellas, mas, em geral de tamanho exiguo, onde mora toda uma familia, ás vezes, cinco ou mais pessoas. Julgava, a principio, primeira vez que tratei deste assumpto, que iria apenas prevenir males; acabo, porém, de verificar que este mal já existe até no proprio centro da cidade de São Paulo, onde ha cortiços innumeraveis. Percorrer essas tristes habitações em São Paulo, é fazer uma viagem num oceano: á medida que se vae avançando, os horizontes vão se alargando cada vez mais; os cortiços não tem fim, estão por toda a parte. Visitei muitos, tratei de ir prestando attenção a muitas ruas por onde andava, mesmo sem ser em visita a cortiços. Em todos os pontos da cidade, quer no Braz, quer no Belemzinho, quer em outros districtos, tanto em ruas novas como em ruas velhas, por toda a parte achei, em fundos de quintaes, verdadeiras povoações. Para poupar incommodos á Camara, pretendo, como o meu projecto depende de alguns favores, publicar pelo *Commercio de São Paulo*, esta semana, um estudo elucidativo, os favores que têm concedido outros povos para a construcção de casas hygienicas e baratas. Peço a attenção dos meus collegas para estes artigos que, de algum modo, virão fundamentar o projecto que pretendo apresentar. A parte principal desse projecto será a que diz respeito ao aproveitamento dos fundos de reserva, se assim me posso exprimir, ou os saldos das associações beneficentes ou de auxilios mutuos, que existem em S. Paulo. Pretendo, com o meu projecto, conceder favores especiaes ás associações que applicarem o seu capital na construcção de casas hygienicas e baratas. Faço parte de algumas destas associações. Todas têm saldos, que applicam, ora em acções de estradas de ferro, ora em bancos, ora em titulos publicos, etc. Mas dessas applicações lhes têm advindo prejuizos. Calculo que esse capital orçará em dois a tres mil contos. Pois bem; uma das partes do meu projecto consiste em fazer com que essas associações appliquem este capital, estes saldos, como uma boa fonte de renda, na construcção de casas hygienicas e baratas.

Mas, como não fundamento, agora, o projecto, passo a tratar do assumpto que me traz á tribuna. Ha cerca de dois mezes ou tres, eu apresentei, nesta Camara, uma proposta de uma firma commercial, estabelecida á rua Henrique Dias; esta firma propunha-se a mandar fazer as obras de que precisava aquella rua...

O SR. CARLOS GARCIA—O que não era muito regular.

O SR. CELSO GARCIA—... e a Camara, depois, iria descontando a importancia das obras no pagamento de impostos.

O SR. CARLOS GARCIA—A Camara não tem conta corrente com os seus contribuintes.

O SR. CELSO GARCIA—A Camara rejeitou esta proposta. Achava que era uma proposta que não podia acceitar porque, de algum modo, vinha ferir-lhe o melindre.

O CARLOS GARCIA—Perfeitamente.

O SR. CELSO GARCIA—Foi depois approvado um projecto...

O SR. SILVA TELLES—Foi approvado nesse mesmo dia.

O SR. CELSO GARCIA—... mandando calçar aquella rua.

Mas, essa firma pede-me, de novo, em officio, para requerer á Prefeitura...

O SR. CARLOS GARCIA—Agora é com a Prefeitura...

O SR. CELSO GARCIA—...que dê as providencias necessarias.

O SR. CARLOS GARCIA—A Camara já votou um projecto relativo aos melhoramentos daquella rua.

O SR. CELSO GARCIA—O sr. prefeito não está presente, mas ha de ler, de certo, o resumo do que estou dizendo, e providenciará. Esta firma diz que todo o trabalho em que se tem empenhado tem por fim evitar-lhe grandes prejuizos, porque possue, na rua Henrique Dias, uma grande fabrica ou serraria de madeiras. Ora, quando chega a estação das chuvas que começa, agora vê-se quasi obrigada a fechar o estabelecimento, por não poderem passar as carroças pela rua.

O SR. CARLOS GARCIA—A Camara já providenciou, tanto que votou uma lei.

O SR. SILVA TELLES—E essa lei estava até na ordem do dia da sessão em que foi apresentada a proposta.

O SR. CELSO GARCIA—Nós, vereadores, não temos mais responsabilidade. Neste momento estou fazendo um pedido ao sr. prefeito. Diz a firma que a proposta que ella fez e foi recusada, era para evitar o fechamento da casa, na estação das chuvas. Entretanto, o projecto foi votado, é lei ha mezes; estamos, entrando, na estação das aguas, sem que estas obras tivessem sido feitas ou mesmo começadas. Ella, então, pede-me que faça ao sr. prefeito essa reclamação. O prefeito lerá o resumo dos debates e dará as providencias a respeito...

O SR. CARLOS GARCIA—De que? Sim, porque é preciso saber...

O SR. CELSO GARCIA—A respeito disto, da execução desta lei.

Muitas vezes, numa rua que não tem numero sufficiente de casas, mas onde ha um grande estabelecimento commercial, a Camara manda fazer as obras precisas.

O SR. SILVA TELLES—Mas, sem adeantamentos, para serem pagas em prestações.

O SR. CARLOS GARCIA—E' uma coisa que a Camara não póde acceitar em caso algum.

O SR. CELSO GARCIA—Sr. presidente, tratando, agora, de outro assumpto, lembro que, por vezes, tenho falado sobre umas obras que o sr. Alvares Penteado está fazendo em sua fabrica, obras que já foram embargadas. No emtanto, leio neste conceituado jornal, do Braz, *Concordia*, sempre bem informado, uma reclamação. Diz ella que, tendo sido proposta uma acção embargando estas obras, o sr. Alvares Penteado vae continuando com taes obras. E, como é de necessidade abrir-se uma porteira nessa rua, na estrada ingleza, para pôr em communicação duas importantes ruas, porque já não se póde fazer todo o transito pela avenida Intendencia, é necessario que se tomem, desde já, providencias sobre o caso. Tenho aqui o jornal, em que vêm estas reclamações, e o sr. presidente poderá mandal-o á Prefeitura, para que ella tome as providencias que forem necessarias. O orador mostra, longamente, as vantagens da abertura da porteira.

Apresenta tambem á Camara uma reclamação de proprietarios da rua Consolação, na parte que fica entre a alameda Santos e a rua Jahú, pedindo alguns melhoramentos.

Como os melhoramentos não são de grande importancia, e em parte não dependem da Camara, como collocação de combustores, installações de rêde de exgottos, mando a representação á mesa para que sejam tomadas as providencias precisas. Ha um melhoramento, que pedem, que depende da Camara, que é a collocação de guias e calçamento. Vae, portanto, a representação á mesa para ser enviada á Prefeitura.

Por ultimo, tenho de referir á Camara uma reclamação que me fizeram os moradores da rua Bella Cintra. E' uma rua longa, povoada de lado a lado. Ha muito tempo, dizem os moradores, foi votada uma lei determinando que se fizessem os melhoramentos necessarios. Não obstante, continuam elles, até hoje não se fizeram esses melhoramentos.

Eu recebi, em casa, uma commissão de moradores desta rua, — dois homens e uma senhora; quando bateram á porta, fui recebel-os, e elles disseram-me que iam pedir uma esmola. Julguei que se tratasse de concertos de egreja ou de uma subscripção em favor de pobres, e, antes de pedir a lista para assignar, começamos a conversar sobre os melhoramentos de que precisava a rua Bella Cintra. A senhora, então, contou-me o estado em que se achava a rua, e, depois, cheia de sinceridade, disse que se eu pudesse obter estes melhoramentos, ella consideraria isto uma esmola. Depois de mostrar que é indispensavel concertar já a rua Bella Cintra, o orador transmitte o pedido á Camara Municipal. Está certo de que ella não deixará de o tomar em consideração, principalmente agora, que o sr. prefeito disse que deixaremos de fazer certas despesas, certos melhoramentos no centro da cidade para attender aos bairros.

Tenho dito.

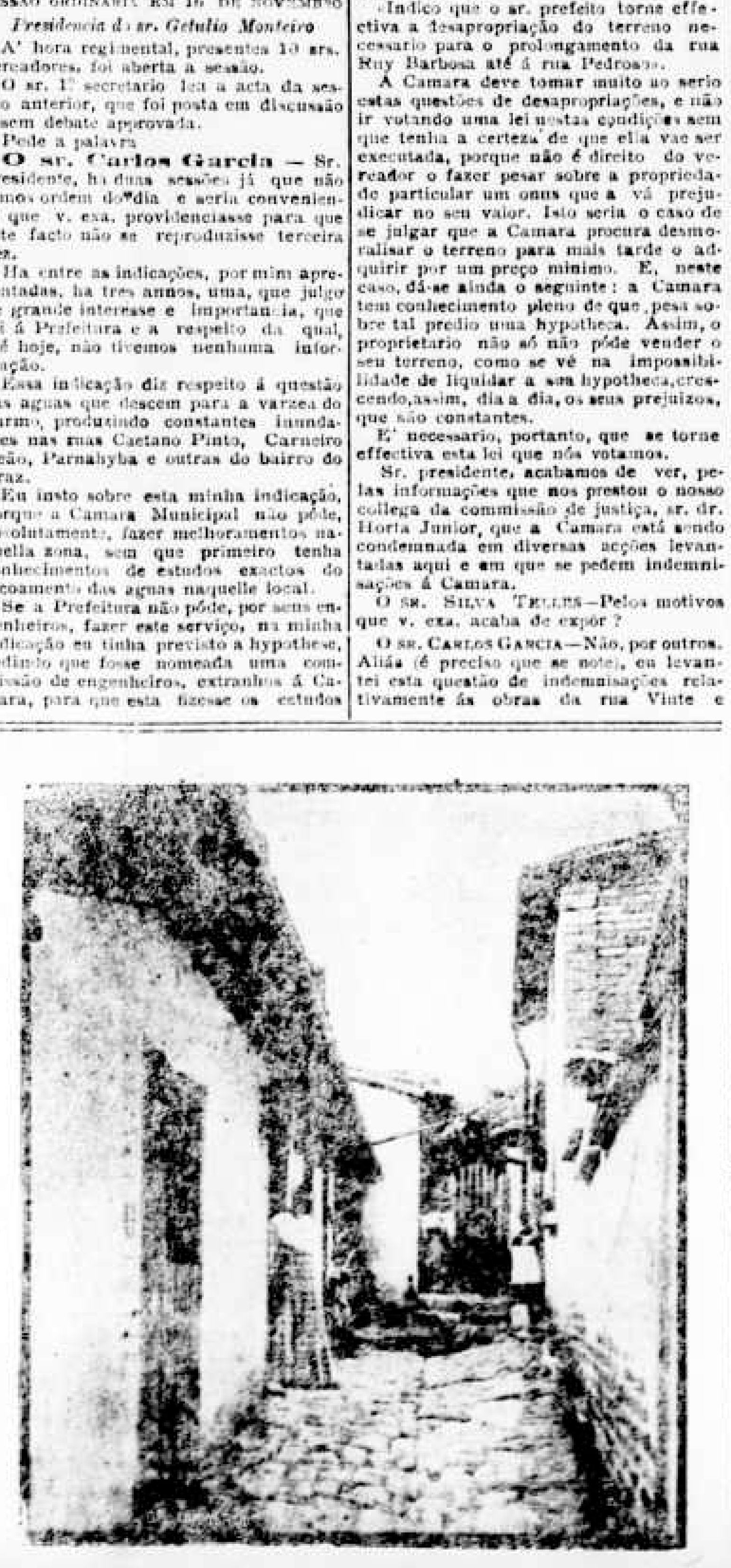
O sr. Presidente—Vão á Prefeitura as reclamações do sr. vereador.

Foram lidas ainda duas indicações do sr. dr. Carlos Garcia; uma, mandando fazer os concertos necessarios no muro que vae ao kilometro 10 da linha Sorocabana, nesta capital; outra, mandando proceder a concertos na rua Cesar, em Sant'Anna.

Não havendo materia para a ordem do dia, levantou-se a sessão.

NOTA DO TACHYGRAPHO: Estes discursos não foram revistos pelos oradores.

Orfévrerie Christofle, representantes: L. GRUMBACH & C. — S. Bento,



Cortiço na rua Alfredo Maia

NOTAS & NOTICIAS

O juiz das execuções criminaes mandou restituir á liberdade o sentenciado Geraldo Sabiá, perdoado, ante-hontem, pelo sr. presidente do Estado, do resto da pena de 30 annos de prisão cellular, a que fôra condemnado pelo jury da capital, em sessão de 4 de setembro de 1901, por crime de homicidio.

✠

Inaugurou-se, hontem, a nova agencia postal, creada ultimamente, na Villa Cerqueira Cesar, nesta capital, para servir aos moradores daquelle arrabalde. A nova agencia funcciona em casa da sra. d. Alexandrina Guimarães, á rua Alves Guimarães.

✠

O illustre escriptor, sr. Medeiros e Albuquerque, realisará nesta capital, depois de amanhã, no salão Steinway, uma conferencia litteraria sobre o thema—*Não casar é melhor*.

Os bilhetes de ingresso acham-se á venda na casa Beethoven, á rua S. Bento.

✠

A. CELSO GARCIA—Advogado—Escriptorio, rua do Quartel, 5.

✠

O dr. Julio Prestes impetrou hontem uma nova ordem de *habeas-corpus*, a favor de José Maria de Sousa, accusado do crime de peculato, commettido na Delegacia Fiscal, onde exercia o cargo de primeiro fiel.

O dr. Aquino e Castro, juiz federal, marcou o dia 19 do corrente para a sua apresentação.

✠

Os srs. Stefanini & Paraventi, cavalheiros em extremo gentis, presentearam-nos, hontem, com mais um pacotinho do seu incomparavel e delicioso café.

✠

Acham-se retidos, na Repartição Geral dos Telegraphos, os seguintes telegrammas para:

Graell, caixa postal, 262; Americo, theatro Sant'Anna; Serrador, Libero Badaró, 114; Mariquinha, rua S. João n. 124; Javarone e Sorriso, rua Conselheiro, 20.

✠

Pharmacia Borges.—Recommenda-se por seu escrupulo, asseio e modicidade nos preços.—RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 17-A.

✠

O sr. D'Estournelles de Constant, presidente do Grupo Parlamentar de Arbitragem, deu, no dia 14 do corrente, em honra dos ex-delegados á Conferencia de Haya, que se acham actualmente em Paris, uma recepção brilhantissima, seguida de concerto e representação dramatica.

Na assistencia, que era numerosa, notavam-se: o conselheiro Ruy Barbosa, senhora e filhos; o sr. Saenz Peña, delegado da Republica Argentina na Haya; Mr. Léon Bourgeois, o ministro de Extrangeiros, mr. S. Pichon; Tsudzuki, Tamedkan, Tornelli, de Prozoor, Renault e muitos outros membros das differentes delegações.

✠

Use **A Saúde da Mulher** que obterá allivio prompto e cura certa.

✠

Durante o mez findo foram registrados 23 contratos de novas firmas commerciaes, representando o capital de 6.640:000$000.

As firmas de capital superior a 50 contos são estas:

José Novita & C., de Santos, 400:000$; A. Rocha & C., de S. Paulo, 80:000$; Chiaffarelli & Mello, de S. Paulo, ... 68:000$000; Campos & Pestana, de S. Paulo, 50:000$.

Com a admissão do socio solidario sr. George de Giorgins, com 400 contos, o capital da firma Theodor Wille & C., foi fixado em 2.000 contos.

✠

A Saúde da Mulher. E' infallivel nas molestias das senhoras.

✠

Resultado dos exames de preparatorios, hontem realisados:

Geometria — Approvado, plenamente, Leonel Ornellas.

Desistiu do exame, 1. Inhabilitados, 3.

—Amanhã, á 7 horas da manhã, serão chamados os seguintes examinandos:

Alvaro Teixeira Pinto Filho, Mucio de Oliveira Costa, Luis Augusto Corrêa Netto e Emmanuel J. da Silva Porto.

Haverá prova escripta de Physica e Chimica, ás 7 horas da manhã.

✠

«Boro Boracica» cura todas as molestias da pelle.

✠

O secretario da Justiça e Segurança Publica solicitou informação dos escrivães de paz dos districtos de Itaúna, de São Sebastião da Ponte Nova, de Salto Grande do Paranapanema, Campos Novos de Cunha e ao de Candelaria, sobre motivo da falta de remessa dos mappas do registro civil daquelles districtos á secção Demographo-Sanitaria.

✠

Por falta de numero, não funccionaram hontem o Senado nem a Camara dos Deputados.

✠

Dr. Xavier da Silveira.—Clinica medica.—Consultorio, S. Bento, 25-A, das 2 ás 3. Residencia, Amador Bueno, 6. Telephone, 311.

✠

Foi lavrado, hontem, o decreto removendo o dr. João Baptista Pinto de Toledo, juiz da 2ª vara de Campinas, para a 1ª vara civel, commercial e criminal da capital.

✠

O sr. secretario do Interior declarou ao presidente da Camara Municipal de Santa Cruz da Conceição, em resposta ao officio que lhe foi dirigido, que a incompatibilidade dos medicos e auxiliares da commissão e tratamento do trachoma, para os cargos de vereadores e intendentes municipaes, está previsto no n. 2 do artigo 8º do decreto n. 1.411, de 10 de outubro de 1906.

✠

«Boro Boracica» cura ozagua.

✠

Para substituir o continuo do Gymnasio da capital, sr. Americo Brasilio da Costa, foi nomeado o sr. Lazaro [illegible].

✠

Seguiu hontem para a sua fazenda [illegible], devendo regressar quarta-feira, o dr. Carlos Botelho, secretario da Agricultura.

✠

Foram nomeados professores substitutos: Licinio Cardoso Franco, para a estação de S. Bernardo; d. Maria de Lourdes Franco, para a povoação de S. Bernardo.

✠

Tendo a professora d. Maria de Almeida Motta, removida para a escola do bairro da Vargem Grande, entregue o respectivo material escolar, ser-lhe-ão pagos os seus vencimentos.

✠

Restaurant AO CORVO—Hoje, canja especial, moqueca á portugueza e frango ao molho pardo.—Acceitam-se pensionistas e manda-se pensão a domicilio.—Vales para 30 refeições, 35$.—Rua Anchieta, 4, antiga do Palacio.—Telephone, 1327.

✠

Do sr. Pedro Severo Bicudo, director interino do 3º grupo escolar do Braz, recebemos um convite para a festa de encerramento dos trabalhos do grupo, a realisar-se nos dias 19 e 27 do corrente mez.

✠

Elixir antiseptico de MEISSNER—Excellente paladar e verdadeiro digestivo.

✠

O dr. Jeronymo da Cunha realisará, hoje, uma conferencia, ás 8 horas da noite, no Centro Catholico do Braz.

A entrada é franca.

✠

«Boro Boracica» cura queimaduras.

✠

Foi reformada a provisão de advogado do commendador sr. Eugenio Leonel Ferreira, advogado na comarca de Pirajú.

✠

O vapor *Re Umberto* chegou a Genova em 15 do corrente, de manhã, tendo feito magnifica viagem.

✠

O sr. secretario da Justiça providenciou, no sentido de ser installado o serviço forense da comarca de Parahybuna, no predio recentemente construido para cadêa daquella localidade.

✠

Acham-se na Secretaria do Interior as cartas de naturalisação de Antonio Francisco Rodondo e José Scandalo.

✠

Pastilhas de gomma composta de Meissner, na casa Baruel.

✠

Por decreto de hontem, foi creado um districto policial denominado São Benedicto, no municipio de Mococa.

✠

Foram providos os srs. Lazaro Ribeiro de Oliveira e Henrique Leme Waldvogel, respectivamente nos officios de primeiro tabellião de notas e annexos de S. José do Rio Pardo e no de partidor da comarca de S. Carlos do Pinhal.

✠

O sr. administrador dos Correios do Estado recebeu da directoria geral a seguinte circular:

«Em additamento á circular, desta directoria, n. 6.011, de 5 de outubro proximo findo, declaro-vos que todas as agencias postaes da Italia fazem o serviço de vales postaes internacionaes e mais a Republica de S. Marino, a colonia de Erithréa (Assab, Asmara, Cheren e Massouah) assim como as agencias que a Italia mantém em La Canéa, Tripoli de Barbaria, Bengasi (Tripolitania), e Scutari e Durazzo (na Albania).

Quanto á via de expedição dos vales, deve ser identica á que se dá á correspondencia».

✠

«A Saúde da Mulher» é infallivel nas suspensões e menstruações difficeis.

ECOS DOS MUNICIPIOS

Santos

Em 16.

A chuva que hontem cahiu constantemente sobre esta cidade, impediu que se realisassem os festejos ao 18º anniversario da proclamação da Republica.

Deixaram, pois, de se realizar as diversas manifestações patrioticas annunciadas, limitando-se a commemoração da gloriosa data á alvorada pela Banda Municipal, ao embandeiramento dos Consulados, navios surtos no porto, e edificios publicos, federaes, estaduaes e municipaes, á illuminação das gambiarras destes edificios e dos jardins publicos, e ás salvas de morteiros ás 6 horas da manhã, meio dia e 6 horas da tarde.

Ha a notar, entretanto, os festejos realisados pelo Centro da Guarda Nacional, em cuja séde teve logar, á 1 hora da tarde, a posse da nova directoria, perante grande numero de officiaes.

Ao ser dada a posse pelo sr. presidente da directoria transacta á directoria eleita, o sr. coronel Pinto Novaes, actual presidente, produziu uma patriotica allocução, incitando os socios do Centro a frequental-o desassombradamente, deixando de considerál-o centro politico, como tem succedido, quando aliás, e foi esse o fim da sua creação, o Centro só poderá ter como escopo o agrupamento de todos os officiaes dessa milicia e um unico anhelo—cooperar para o alevantamento da Patria, que é o unico partido que ali deve ser professado, e que tem uma só bandeira, o glorioso pavilhão da nossa nacionalidade.

As palavras do sr. coronel Novaes foram calorosamente applaudidas.

Ao ser encerrada a sessão, o sr. capitão Gustavo Pinfildi offertou ao Centro um artistico quadro, onde serão collocados os retratos dos membros da directoria empossada.

A offerta do sr. capitão Pinfildi foi recebida com agradecimento.

A' noite, houve recepção no Centro, á qual compareceram grande numero de officiaes, pessoas das diversas classes sociaes e representantes da imprensa local e de S. Paulo.

A's pessoas que ali compareceram foram offerecidos vinhos, licores, cognac e cerveja, tendo sido trocados diversos brindes.

A banda da 2ª brigada de artilharia tocou no Centro, por occasião da posse da directoria e á noite.

A' noite, no salão do Centro Espanhol, realisou-se a annunciada conferencia do sr. dr. Leal da Cunha.

A concorrencia foi grande, e o conferencista bastante applaudido.

O quartel do Corpo de Bombeiros esteve franqueado ao publico, tendo durante o dia tocado ali a Banda Municipal.

A officialidade do corpo offereceu aos visitantes um copo d'agua.

A' noite, foi inaugurada a nova illuminação do largo do Rosario, que, com as reformas por que está passando, tornar-se-á o mais bello dos nossos logradouros publicos.

A illuminação admiravelmente disposta, produz esplendido effeito, tendo causado optima impressão no publico.

—Chegou hontem ao nosso porto, pelo *Alfacita*, uma parte do monumento que aqui vae ser levantado a Braz Cubas.

O sr. bispo diocesano mandou passar e enviou ao sr. presidente da Camara Municipal desta cidade, provisão, autorisando a exhumação dos restos mortaes do fundador de Santos, sepultado proximo ao altar mór da matriz velha, para collocal-os na crypta do monumento.

—O ministro da Fazenda, dr. David Campista, autorisou o inspector da Alfandega desta cidade a remetter directamente ao Thesouro Federal, pelo correio, em registrados, sem valor declarado, os vales ouro, emittidos nesta Alfandega.

—A's 4 horas da tarde de hontem, sahiam de bordo do vapor italiano *Lazio*, 3 mulheres e 1 homem, passageiros do mesmo vapor.

Os srs. Leopoldo Gama e Mauricio Pinto, este, sargento e aquelle, guarda aduaneiro, desconfiado da dimensão das cinturas dos passageiros, prenderam-n-os, conduzindo-os á guarda-moria. Ali, sendo revistados, foram encontrados sob as vestes os seguintes objectos: 600 grammas de ouro em obras, 1 kilo e 250 grammas de blusas de seda, 3 kilos de lenços e 1 colcha de seda.

Tambem o guarda, sr. Carneiro Leão, apprehendeu 6 guarda-chuvas de seda, que um passageiro do mesmo vapor trazia nas malas.

Os contrabandistas satisfizeram as importancias das multas de direitos em dobro, sendo postos em liberdade.

Ribeirão Pires

(*Do correspondente, em 15*):

O desespero em acção não permitte o raciocinio, e nem tão pouco refréa o impeto da paixão extravasante, mas, sim, acceita qualquer desenlace, por mais pavoroso que assim seja.

Na qualidade de correspondente de vosso conceituado jornal, não pretendia occupar as columnas do mesmo, a não ser com noticias agradaveis; porém, infelizmente, assim não acontece, de modo que tenho hoje de pedir-vos interceder des junto do exmo. dr. chefe de Segurança Publica para que seja nomeado delegado de policia desta localidade um official da Força Publica, visto não termos garantia de especie alguma, e os crimes aqui serem repetidos quasi sempre, conforme passo a demonstrar.

No dia 28 de outubro proximo findo, em frente á casa de commercio do sr. Abib Eid, o carregador de vagão, de nome Francisco de tal, e de nacionalidade italiana, sem que houvesse motivo justificavel, a não ser uma pequena discussão que tivera com outro carregador de nome Antonio Brissante, tambem italiano, lança mão de um canivete-punhal, que trazia, e, sem perda de tempo, procura cortar a garganta do mesmo Brissante, porém, este, desviando do logar indicado, não poude evitar o instincto mau e perverso de seu aggressor que, sendo alcançado alguns passos da rua onde estavam, teve o nariz e o queixo superior feridos por diversos golpes dados por Francisco de tal, que depois de satisfeito o seu desejo, sahiu vagarosamente pelas ruas desta localidade, sem que a policia o agarrasse; além deste facto, domingo, 10 do corrente, deu-se um outro que nos veio encher de indignação devido ao modo por que foi praticado. Eil-o: Saverio Caraciolo, residente na Estação do Pilar, deste districto, aqui appareceu e permaneceu durante o dia em palestra com diversos amigos seus e á noite esteve na casa de commercio do sr. Francisco Comparato, bebendo vinho e outras bebidas, com José Saunito, Luis Amisane e outros—e vieram em direcção á povoação, e ao approximarem-se da porteira da estação da estrada de ferro, Saverio, dado a valentão, queria, á viva força, espancar a Antonio Marino. Como estivesse presente o cunhado deste, de nome Benedicto José Vaz, pediu-lhe para que deixasse o pobre rapaz, pois que estava um pouco embriagado, e nenhum mal lhe tinha feito; foi quanto bastou para enfurecer Saverio, e Luis Amisane. Saverio, saccando o revólver, deu diversos tiros em Benedicto e em Antonio mas sem resultado; depois sacca uma faca, ou navalha, e com esta feriu a ambos em diversos logares—e Luis com uma ripa deu algumas cacetadas em Antonio, ficando ambos mortalmente feridos, achando-se Antonio em tratamento ahi na capital, na Santa Casa de Misericordia. Isto tudo se deu ás 9 e meia horas da noite, mais ou menos—e como o guarda-noite, apitasse, appareceram no logar do delicto dois soldados do destacamento local, que deram voz de prisão a Saverio.

Este respondeu: «Não cheguem se não morrem».

Como os soldados não se intimidaram com esta resposta, foram chegando afim de prendel-o, e, em acto continuo, Saverio sacou do revólver e procurou alvejar os soldados, que não foram attingidos, devido a escuridão da noite. Depois disto, correu pela rua fóra, sendo perseguido pela força que apesar da boa vontade, não conseguiu prendel-o.

No dia seguinte, pela manhã, o sr. subdelegado de policia em exercicio, sabendo do facto, prendeu Luis Amisano e José Laurito, e os conservou presos durante o dia, e á noite soltou-os, commettendo, por este modo, uma arbitrariedade, pois a lei diz, que ninguem pode ser preso a não ser em flagrante delicto, ou perseguido pelo clamor publico; porém, neste caso, se não quizesse tel-os presos aqui, remettesse-os para S. Bernardo, que é o municipio, ou para a capital, e lá ficassem detidos, até que fosse preso Silverio, para ser formulado processo.

O *Estado de S. Paulo*, mal informado, deu noticia dizendo que os aggressores evadiram-se. Entretanto, o crime se deu tal qual se acha aqui narrado.

Eis pois, sr. redactor a que ponto estão reduzidos os habitantes desta infeliz localidade, digna de melhor sorte.

Ribeirão Preto

Em 15.

O Centro Culto á Sciencia, sociedade litteraria dos alumnos do Gymnasio desta cidade, fará, no dia 18 do corrente, uma sessão solenne em homenagem á bandeira nacional.

Como é sabido, foi no dia 18 que o governo provisorio adoptou a actual bandeira da Republica.

Fará o discurso official o orador do Centro, tendo sido convidado para falar sobre o mesmo assumpto o lente de italiano sr. dr. Veiga Miranda.

—Afim de construir a Escola Complementar de S. Carlos do Pinhal, segue para essa localidade o sr. Pedro Zorio conhecido e habil constructor residente nesta cidade.

—O bilhete 17507, premiado com 12 contos da loteria de S. Paulo, extrahida ante-hontem, foi vendido pelo menino cambista Mario Pereira, a um viajante no Hotel Central.

Jahú

Em 14.

Chrispim Pereira Façanha foi denunciado pelo Ministerio Publico, como autor da morte e do furto de um carneiro de raça, pertencente ao sr. dr. Carlos Augusto de Arruda Botelho.

O processo seguiu os seus trammites regulares e foi, afinal, hontem, condemnado o réo a 4 mezes, 2 dias e 2 horas e a 12 1/2 % de multa sobre valor furtado.

—Amanhã, 15, ás 9 horas da manhã, deve celebrar-se uma missa de 7º dia, pelo passamento do dr. Arthur de Mello Camelo Bastos. E' mandada dizer pelos seus amigos, srs. drs. Cesar de Amorim, Antonio Cintra e Horacio Sodré.

FURTO DE DOCUMENTOS?

Na Delegacia Fiscal

O capitão tenente Garcez Palha, que commissionado pelo governo federal, está encarregado de installar em Santos, no ponto que julgar mais conveniente, a Escola de Aprendizes Marinheiros, visitou hontem, muito discretamente, a Delegacia Fiscal.

Apesar das reservas guardadas sobre o fim dessa visita, sabemos que ella se relaciona directamente com certos documentos que na Delegacia deveriam existir, pelos quaes se verificaria a posse e dominio da União sobre os terrenos do Forte Augusto, da cidade de Santos.

Com grande surpresa do sr. capitão Palha, taes documentos não foram encontrados nos archivos daquella repartição, o que faz acreditar que tenham sido desviados por mão criminosa.

Parte dos terrenos em questão está em mãos de terceiros e edificada por particulares, entre os quaes uma importante firma commercial desta capital e de Santos.

VALENTE BORDOADA

O carregador n.º 23, Carmine Ferrari, residente á avenida Intendencia n.º 245, teve, ha tempos, uma forte troca de palavras com um cocheiro de tilbury, chamado Raphael Sposito, e dahi em deante nunca mais se miraram com bons olhos.

Acontece que a coberta do tilbury de Raphael appareceu cortada e este soube que tinha sido Ferrari o autor daquella maldade.

O cocheiro concebeu logo um plano para vingar-se do seu desaffeiçoado e encontrando-o, hontem, no largo em frente á estação do Norte, por volta de 6 horas da tarde, arrumou-lhe valente bordoada.

Ferrari ficou com o lado direito do rosto extraordinariamente inchado e ferido.

Preso em flagrante, Raphael foi recolhido ao xadrez do posto policial do Braz, sendo Ferrari medicado na Policia Central.

Tomou conhecimento do facto o capitão 1º subdelegado do Braz.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

A Light—Escrevem-nos:

«Os commerciantes, industriaes e mais moradores do bairro da Mooca, pedem a sua valiosa intervenção perante os poderes competentes afim de fazer cessar a má vontade da Light and Power, demorando o restabelecimento do trafego de seus bondes pela rua 25 de Março e sujeitando sem razão de ser, actualmente, os seus passageiros, a dar as grandes voltas pela rua Glycerio, o que constitue não só perda de tempo, como tambem uma viagem irritante e sujeita a constantes criticas, por serem os passageiros obrigados a viajar de costas, etc.

Hontem, a Light, no afan de augmentar as suas rendas, fez os seus bondes trafegar pela rua 25 de Março, suspendendo hoje, o trafego por aquella rua, porque os moradores daquelle bairro são demasiadamente tolerantes, porque quando reclamam da digna Prefeitura a construcção de desvios naquella linha em pontos visinhos dos motorneiros para evitar constantes encontros e bellas discussões de parte a parte, os abaixo assignados dormem o somno da eternidade, e as providencias são as desejadas pela Light em fazer tudo quanto quer».

Vida social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

[illegible]

[illegible]

[illegible]

—

[illegible]

[illegible]

—Estão na capital:

O capitão Fernando Valle, estimado fazendeiro residente em Bragança.

[illegible]

[illegible]

Cadastro policial

Monstro—Em virtude do mandado de prisão, expedido pelo juiz da 3.ª vara criminal, contra Carlos Zannelli, foi hontem, ás 7 horas da noite, preso esse individuo e recolhido á cadea publica.

Zannelli estuprou a menor Angelina Marchetti, filha de Domingos Marchetti, que se suicidou varado de dôr pela sua desventura e de sua innocente filhinha.

O monstro, que está incurso no art. 268 do Codigo Penal, vae ter, certamente, justa recompensa de seu hediondo crime.

A diligencia foi effectuada pelo dr. João Monteiro, 1.º subdelegado de Santa Ephigenia.

—

Abalroamento—Hontem, ás 3 horas da tarde, Joaquim Pacheco, cocheiro do caminhão n. 3.202, ao passar pelo largo dos Guayanazes, foi de encontro ao carro de praça n. 94, de propriedade de Guilherme Parmegiani.

O abalroamento produziu importantes avarias no carro de Parmegiani, quebrando a caixa desse vehiculo, motivo pelo que foi Joaquim Pacheco conduzido ao posto de Santa Ephigenia e recolhido ao xadrez, á ordem do capitão Alberto Gonçalves, 2.º subdelegado, e o caminhão recolhido ao deposito publico.

—

Para o Instituto Disciplinar—Pelo juiz da 4ª vara foi expedido mandado contra o menor Jacintho de Castro, afim de ser o mesmo internado no Instituto Disciplinar.

Jacintho foi processado por crime de furto pelo dr. 5.º delegado, e está detido no posto policial do Braz.

—

Indigente—Foi internado, hontem na Santa Casa de Misericordia, com guia da 3ª delegacia, o indigente Belarmino de Camargo, residente á rua Nova de S. José n. 12.

—

Processo remettido—Contra o individuo Alexandre di Maio, incurso no art. 304 do Codigo Penal, por haver ferido a tiros de revólver, Vicente Gagliardi, na rua Cesario Motta, foi hontem enviado pelo dr. Af. Nacarato, 1.º subdelegado da Consolação, o competente processo, devidamente relatado.

—

Processados—Foram, hontem, remettidos ao juiz da 2ª vara, pelo dr. João Monteiro, 1.º subdelegado de Santa Ephigenia, os processos instaurados contra os individuos Carpitelli Jeronymo, Claudio Antonio da Silva e Virgilio Lopes de Castro, incursos no art. 400 do Codigo Penal (vagabundagem reincidente).

NECROLOGIA

Falleceu nesta capital hontem pela madrugada o sr. Raphael [illegible], [illegible] de 71 annos.

O finado era sogro do sr. Raphael [illegible], [illegible] *Diario Popular*.

[illegible]

[illegible]

[illegible]

RIBALTAS E GAMBIARRAS

Sant'Anna—A companhia lyrica italiana do emprezario Segreto, teve hontem a prova de quanto o nosso publico a tem apreciado.

Apesar da chuva constante e impertinente que cahiu sobre a cidade, o theatro esteve quasi que completamente cheio.

Para apresentação dos artistas, Adelina Colombini, soprano; Annita Torretta, mezzo-soprano; Pietro Favaron, barytono e Roberto Mario, tenor; deu-nos a companhia lyrica a conhecida opera de Ponchielli, *La Gioconda*, sempre ouvida com prazer e agrado pelo nosso publico.

Do desempenho, não ha duvida alguma, as honras da noite couberam á sra. Annita Torretta, que foi applaudidissima, principalmente na *preghiera* do 2.º acto (trecho geralmente cortado), e no duetto das duas damas, nos quaes conseguiu as honras de *bis*.

A sua voz é de um timbre agradabilissimo, muito egual, sendo a sua afinação irreprehensivel. O seu porte é distincto e são apreciaveis os seus dotes de actriz.

A sra. Adelina Colombini agradou francamente, na parte de protagonista, a qual cantou e dramatisou bem, sendo apenas de estranhar que evitasse, constantemente, as notas agudas e que não deixasse um tanto frouxas as notas do registro grave.

O barytono Pietro Favaron, conhece-se logo que é um artista novo. O seu orgam vocal é bom, porém pouco aproveitado, convindo que não precipite, como faz constantemente as melhores passagens do seu bello papel.

O conhecido baixo, sr. Giuseppe Sorgi, foi fartamente applaudido na grande aria do 3º acto, desempenhando a sua parte satisfactoriamente.

O tenor Roberto Mario, deixamol-o propositalmente, para o fim, foi por demais infeliz na romanza *Cielo e mare*, no duetto seguinte e no terceto do ultimo acto, desafinando constantemente.

A sua vóz não é boa e as suas qualidades de artista, bastante mediocres.

Talvez, em outra opera, o sympathico artista se rehabilite do insuccesso de hontem.

Os coros internos podiam ir melhor, se nos bastidores estivesse pessoa pratica e competente para guial-os.

A orchestra, salvo pequenas falhas, portou-se regularmente.

Os bailados regulares, pois o corpo choregraphico da companhia dispõe apenas de 7 bailarinas.

Scenarios muito bons e vestuarios decentes.

—Hoje, a *Tosca* em *matinée* e á noite repete-se a *Gioconda*.

—

Polytheama—Ainda hontem, estiveram concorridissimos os espectaculos da *troupe* Maldacea e Angiolina Sin.

Estes, foram applaudidissimos nos duettos comicos.

A companhia italiana do actor Luigi Galli agradou bastante na comedia que representou.

—Hoje, duas funcções.

—

Moulin Rouge—A funcção de hontem, deste alegre theatrinho, esteve concorridissima.

Os principaes numeros do programma continuam a ser muito applaudidos.

—Hoje, dois espectaculos, com distribuição de confeitos, na *matinée*.

—

Bijou Theatre—A empresa F. Serrador, proprietaria do Cinematographo Richebourg, inaugurando hontem este elegante centro de diversões, proporcionou aos representantes da imprensa e a alguns convidados uma sessão intima, sendo multissimo apreciadas as vistas exhibidas pelo seu apparelho.

Foi servida uma finissima mesa de doces ás pessoas presentes.

O sr. Carlos Salgado, distincto secretario da empresa, ao *champagne*, brindou os representantes da imprensa ali presentes.

Em nome desta, respondeu o nosso companheiro Armando de Azevedo, que agradeceu a saudação feita e bebeu pela prosperidade da nova casa de diversões.

Uma pequena orchestra tocou, durante os intervallos das vistas exhibidas.

—

Cinematographo Pathé—Estiveram animadissimas as funcções de hontem, deste esplendido cinematographo.

As vistas hontem exhibidas foram muito apreciadas.

Hoje, novas funcções.

—

Cinematographo japonez. Esta casa de diversões, que funcciona no salão nobre da *Rotisserie Sportsman*, continúa a ser preferida pelo nosso publico.

As enchentes succedem-se diariamente.

Hoje, a empresa annuncia novas funcções, com varias vistas novas.

—

Visita—A senhorita Sabaino Rosita, mezzo-soprano da companhia lyrica, que actualmente trabalha no theatro Sant'Anna, distinguiu-nos, hontem, com a sua visita.

—

Diversas—Sabemos que a companhia lyrica, da empresa Segreto, pretende fazer representar, nesta temporada, duas operas de autores nacionaes: *Alda*, de Sant'Anna Gomes, e Helena, do maestro João Gomes de Araujo.

BIJOU THEATRE

Rua de S. João—junto ao Polytheama

Cynematographo Richebourg

EMPRESA F. SERRADOR

Hoje — Domingo, 17 — Hoje

Inauguração deste theatro, luxuosamente embellezado e com todas as commodidades para as exmas. familias.

VERDADEIRO PARAISO

Dez deslumbrantes e colossaes programmas com fitas completamente novas para S. Paulo.

[illegible]

Matinée—de 1 1/2 hora da tarde em deante.

Soirée—das 6 1/2 horas da noite em deante.

Todos os dias, dois programmas variados.

Preços por sessão: Camarotes com direito a 4 entradas, [illegible]; cadeiras, 1$000.

AVISO—A Empresa previne ao respeitavel publico que nunca repetirá as vistas exhibidas nas semanas anteriores.

Sport

FOOT-BALL

Realisa-se hoje, ás 2 horas da tarde, um *match* entre os primeiros *teams* do S. C. Bohemia e o do S. C. Nacional, no campo do Nacional.

—

Hoje, no Parque Antarctica, a Associação Athletica São Paulo, jogará um *match* de *foot-ball* com um *team* do Club Germania.

Brevemente essa associação seguirá para o interior do Estado, afim de disputar um *match* de *foot-ball*.

REPARTIÇÕES PUBLICAS

Secretaria do Interior

Requerimentos despachados:

De d. Alzira de Almeida Lisboa, de d. Ermelinda Gianini, de d. Francisca Augusta Messier, de Augusto Leite Franco, de José Francisco Marcondes Domingues, de d. Maria Jacintha da Costa, de Americo Brasilio da Costa; todos pedindo licença—«Sim».

—

Acham-se nesta secretaria as cartas de naturalisação do subdito portuguez Antonio Francisco Redondo e do italiano José Scandalo.

—

Declarou-se ao presidente da Camara Municipal de Santa Cruz da Conceição, em resposta ao officio que lhe foi dirigido que a incompatibilidade dos medicos e auxiliares da commissão e tratamento do trachoma, para os cargos de vereadores e intendentes municipaes está previsto no n. 2 do artigo 8.º do decreto n. 1.411, de 10 de outubro de 1906.

Secretaria da Justiça

Requerimento despachado:

De Giovanni Cardoni—«Ao director da cadêa publica, para certificar».

—

Foi nomeado amanuense desta Secretaria o sr. Carlos Pereira Magalhães.

—

Foram exoneradas e nomeadas as seguintes autoridades policiaes do Estado:

Mogy-guassú—exonerados: João Franco e Hippolyto Teixeira, subdelegado e segundo supplente do mesmo; nomeados: Antonio Leite Ferreira, Carlos Braga de Faria e Vasco da Gama, subdelegado, primeiro e segundo supplentes.

Mogy-mirim — exonerados: a pedido, Antonio Pereira Goulart e Antonio Leite do Canto, subdelegado e primeiro supplente; nomeado: Eugenio Donato da Costa Veiga, primeiro supplente do subdelegado.

Socorro — exonerados: Gabriel José de Toledo e Francisco de Freitas Bueno, subdelegado e terceiro supplente; nomeados, em substituição: Geraminno Olindo de Camargo e Verissimo José de Oliveira.

Caraguatatuba — exonerado: Joaquim Saraiva Menezes, primeiro supplente; nomeados: José da Silva Quintans e Max Herget, primeiro e segundo supplentes.

Pedreira — exonerados: Mario da Silva Barbosa e Adolpho da Silva Pinto, 1.º e 2.º supplentes do subdelegado; nomeados, em substituição: João Silveira e Adelino Pinto Soares.

Campinas — nomeado: Domingos Nogueira Penteado, segundo supplente do delegado.

Santa Cruz — Em Campinas — nomeado: Breno Duarte de Arruda, primeiro supplente do subdelegado.

Conceição — Em Campinas — nomeados: Flavio Bueno Penteado, Octaviano Anacleto Ruiz Dias e Antonio da Rocha Brito, primeiro, segundo e terceiro supplentes do delegado.

Capital — nomeado: José Maria do Valle Filho, 4.º subdelegado da 2ª circumscripção.

—

Solicitaram-se informações dos escrivães de paz dos districtos de Itaúna, S. Sebastião da Ponte Nova, Salto Grande do Paranapanema, Campos Novos de Cunha e Candelaria, sobre o motivo da

Commercio de S. Paulo

Os **actuaes** assignantes que, até 31 de dezembro do corrente anno, pagarem, **no escriptorio desta administração**, a reforma de sua assignatura correspondente ao anno de 1908, **terão um abatimento de cinco mil réis** na mesma, além de entrarem num sorteio de

UM CONTO DE RÉIS

por milheiro de assignaturas, havendo, pois, tantos premios quantos forem os milheiros de assignantes.

Este sorteio **correrá** pela primeira loteria do Estado de S. Paulo, que se extrahir no mez de Janeiro, cabendo o premio de **um conto de réis** a cada assignante cuja centena do numero do recibo fôr egual á do grande premio daquella loteria.

Assim, pois, o preço das assignaturas de anno será, até 31 de Dezembro, o seguinte:

Para a capital . . . 20$000

Para o interior . . . 25$000

Convém explicar que os assignantes do interior que acharem mais commodo pagar, adeantadamente, suas assignaturas annuaes, aos nossos viajantes, não gosarão do abatimento de cinco mil réis, mas serão, como os outros, contemplados nos sorteios de um conto de réis.

Estas vantagens são estabelecidas para os assignantes actuaes.

Quanto **aos assignantes novos** que pagarem a importancia de sua assignatura para 1908, **DESDE JA'** e adeantadamente, por um **anno, neste escriptorio**, não terão o desconto de **cinco mil réis**, mas receberão o *Commercio*, **gratis**, até o fim do corrente anno, e **entrarão nos sorteios de um conto de réis**. Os que preferirem pagar viajantes, não terão o *Commercio* gratis até o fim deste anno, mas tomarão parte nos sorteios.

⁂

Os assignantes de anno, quer antigos como novos, que já pagaram sua assignatura para 1908, deverão substituir, nesta administração, de 1º de Novembro em deante, os recibos, ora em seu poder, pelos que vamos emittir e que lhes darão direito a entrar nos sorteios.

⁂

Os assignantes de seis mezes que, dentro do prazo acima designado, pagarem sua assignatura adeantadamente, tanto aos nossos viajantes, como neste escriptorio, receberão um valioso premio que será opportunamente annunciado.

falta de remessa dos mappas do registro civil daquelles districtos á secção Demographo-Sanitaria.

Secretaria da Agricultura

Requerimentos despachados:

De John Ozol e Taras Semenon—«A restituição só póde ter logar, e em qualquer tempo, quando o supplicante se tenha localisado com familia em um lote de terras, pelo qual tenha pago a primeira prestação adeantadamente. Por emquanto o supplicante é um trabalhador avulso que o regulamento exclue de qualquer auxilio»;

de Eduardo Jankoewitz—«A restituição poderá ter logar, e em qualquer época, mesmo se for á Argentina e voltar, para o que se localisar, comtanto que se localise em um lote de terras do governo ou de particulares, pelo qual tenha pago adeantadamente a primeira prestação»;

de Antonio Nicolau dos Santos—«Sim».

Agradeceu-se aos srs. Archibald Bernard, vice-consul do Brasil em S. Francisco da California; A. de Sousa Canavarro, consul de Portugal em Honolulú; Arthur Whitney, S. Francisco da California; William G. Irvin, Honolulú; Garcia Leão, vice consul do Brasil em Nova-York, e Charles Dittman, vice-consul do Brasil em New-Orleans, o acolhimento e auxilios prestados ao dr. Edmundo da Fonseca, quando esteve em excursão por aquelles paizes em serviço deste Estado.

Secretaria da Fazenda

A' requisição da Secretaria do Interior, auctorisaram-se:

Pagamentos — de 329$200 ao dr. R. von Ihering; de 285$740, a d. Anna Ferreira da Costa; de 103$ a Jeronymo de Azevedo; de 61$700 a Duprat & C.ª de 40$, ao porteiro do Gymnasio da capital; de 64$800 ao dr. Franco Meirelles; de 60$ a José Fontenla; de 40$, a J. B. de Oliveira Coelho.

Creditos — de 3:758$100 ao director do *Diario Official*; de 3:751$400, ao dr. João Chaves Ribeiro; de 2:073$300, ao dr. Faria Rocha; de 780$850, ao dr. Octavio Marcondes; de 145$, ao dr. Ascanio Villas Boas; de 100$, ao dr. Carlos Meyer.

Entrega de 205$ ao dr. Ascanio Villas Boas.

Prefeitura Municipal

Submetteu-se á approvação da camara o accordo entabolado pela Prefeitura para a compra do predio n. 15 da rua Alvares Penteado, necessario ao novo alinhamento desta rua, conforme a lei n. 1.048 de 2 de outubro de 1907.

Concederam-se dez dias de ferias ao porteiro do Thesouro Municipal José Nogueira da Silva, de accordo com a letra A do artigo 9.º da lei n. 848 de 30 de setembro de 1905.

Determinaram-se os seguintes pagamentos:

de 12:923$260, a «Light And Power», pelo serviço de transporte de carnes do Matadouro ao tendal da praça S. Paulo durante o mez de outubro do corrente anno;

de 3:521$440, ao engenheiro Alberto Caldas, pelo serviço de movimento de terra necessario ao aterro e regularisação do terreno entre as ruas Porto Seguro e Itaporangabe ou Rio Tieté, em outubro do corrente anno, descontando 5 o|o de caução para garantir a conservação das obras;

de 300$000, em restituição, a Joaquim Ferreira, importancia caucionada para garantia do contrato para as obras de calçamento da rua D. Maria de Paula;

de 150$000, a Felicio Rosa Paula, pelo serviço de passagem em balsa entre a Barra Funda e o bairro do Limão, em outubro;

de 134$800, a Augusto Siqueira & C., pelo fornecimento de objectos de expediente á secretaria da Camara Municipal, em outubro, conforme a requisição da respectiva Presidencia, de 7 deste mez;

de 1:184$960, á «Light and Power», pelo transporte de macadam para o serviço de macadamisação da praça Theodoro de Carvalho e da rua Domingos de Moraes, em outubro;

de 180$, a Jefferson Fagundes & C., pelo fornecimento de tampões para as galerias da varzea do Carmo e da rua José Monteiro, em setembro findo;

de 1:3$500, a José Ribeiro, pelo serviço de illuminação da freguezia do O' no mez findo;

de 35$, á Sociedade Protectora dos Animaes, porcentagem a que tem direito pela matricula de cães, effectuada em outubro deste anno.

Determinou-se ao Thesouro que, de accordo com a lei n. 985, de 7 de março de 1907, ponha em hasta publica as sobras de terrenos da rua do Seminario, esquina da rua Anhangabahú, tomando por base minima para tal fim o preço de 41$875, sobras essas com a area de mtr. 221,75.

Declarou-se á Camara que já se acha executado o serviço de calçamento dos cruzamentos da avenida Brigadeiro Luis Antonio e da rua Jaceguay, confórme pediram os srs. vereadores dr. Sampaio Vianna e Raymundo Duprat.

Agradeceu-se ao sr. R. Gray a communicação de que reassumiu o exercicio do cargo de servente da «San Paulo Gas Company, Limited».

Requerimentos despachados:

De Salvador Provitieri, Felippo Segundo e João José Guimarães, pedindo approvação de plantas, e Vitorino Maria, sobre construcção—«A' Directoria de Obras, para os devidos fins»;

de José Fiorenza pedindo certidão—«Certifique-se»;

de José Ferreira Leão Sobrinho, pedindo pagamento de juros; Carmine Raphael, Antonio Pereira e d. Candida Santos Cardoso, pedindo relevamento de multas—«Deferido»;

de Antonio de Sousa Ferreira e José Porfirio dos Santos, pedindo relevamento de multas—«Indeferido»;

de Januario de Almeida & Comp., pedindo licença para torrefacção de café—«Sim, em termos»;

de Luigi Matarazzo & Comp., pedindo cancellamento de imposto—«Concelle-se o lançamento»;

de R. Rudge & Comp., sobre imposto—«Deferido»;

da Companhia Telephonica do Estado de S. Paulo, pedindo licencia para collocar postes na rua João Alfredo—«Sim»;

de João Vabeh, pedindo dispensa de multa—«Sim, pagando o imposto no praso de 8 dias»;

de Mirtil Denisch e Fernando Dreyfus, pedindo preferencia, em egualdade de condições, para o serviço de limpeza publica e particular—«A concorrencia para o serviço de limpeza publica será feita de conformidade com as bases para esse fim formuladas pela Camara, sem prejuizo de direito de terceiros»;

de Nino Melnardi, pedindo relevamento de multa—«Mantenho a multa»;

de Joseph Gurzinski, sobre construcção—«Concedo o prazo de dois annos para pôr a obra de accordo com a planta approvada»;

de Paulino Ferreira da Silva, pedindo licença para edificação na rua José Xavier—«Sim, sendo o alinhamento e nivelamento da obra dado como parecer melhor á Directoria de Obras, visto tratar-se de construcção em rua aberta sem approvação da Camara»;

de Henrique Sammartino, pedindo certidão—«Não tem logar o que pede»;

de João B. de Freitas, pedindo licença para torrefacção—«Sim, depois de pago o imposto devido».

Acham-se approvadas na Directoria de Obras Municipaes ao largo da Sé n. 9, as plantas apresentadas pelos srs. Augusto Estevam Salviate, Jorge Lascalate, Francisco de Mello, dr. Desiderio Stapler, Ferreira & Comp. e Miguel Marzo.

A' mesma repartição devem comparecer, para esclarecimentos, os srs. Coppi Bruto, José Vellardi e Domingos Monica.

Ao deposito municipal foram recolhidos 8 cães vadios.

Junta Commercial

Sessão em 16 de novembro de 1907

Presidente, João Candido Martins.
Secretario, dr. J. A. de Andrade.
Deputados, Pereira Lima e Hippolyto da Silva.

EXPEDIENTE

Officio:

Do dr. juiz de direito da comarca de Itú, communicando que foi decretada a fallencia de Cury & Comp., daquella praça—«Inteirada, communique-se».

Requerimentos:

De Borba & Buggiani, desta praça, para o archivamento de seu distracto social—«Archive-se»;

de Eduardo Silva & Comp., desta praça e Moreira & Comp., da de Franca, para o mesmo fim—«Completem o sello do requerimento»;

de R. Coimbra & Comp., Moraes Burchard & Comp., M. F. de Sousa & Comp., desta praça, para o archivamento das modificações de seus contratos sociaes—«Archivem-se»;

de Ermelinda Xavier Leite, desta praça, Miguel Habilis da de Jardinopolis, e Said Rachid, da de Avaré para o registro de suas firmas commerciaes—«Registrem-se»;

De Ermelinda Xavier Leite, para o registro da escriptura publica de autorisação que lhe concedeu seu marido Francisco Leite Junior, para commerciar—«Registre-se»;

da Societé de Sucreries Brésiliennes, Banco Italiano de Jaboticabal, Companhia Registradora de Santos, Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada dos Cocheiros da Capital de São Paulo, para o archivamento de seus documentos—«Archivem-se»;

de Edward William Wisard, para ser transferida á sua firma a marca Kefir, registrada por J. Almeida & Comp., sob n.º 845—«Como requer»;

de Antonio Carlos da Silva & Comp., para o registro do titulo de nomeação de Leonel Lyra Filgueiras para seu caixeiro despachante na Alfandega—«Registre-se»;

de Carlos Antonio Leme, para ser reformada a sua carta de avaliador commercial—«Deferido»;

de Albino de Moraes, leiloeiro, para o registro dos titulos de nomeação de seus prepostos Arnaldo Pinto Nunes e Theodolindo da Silva Aguiar—«Approvadas as nomeações registrem-se os respectivos titulos»;

de Theodolindo da Silva Aguiar para o cancellamento de seu titulo de preposto do leiloeiro J. F. Furtado de Mendonça—«Deferido».

Delegacia Fiscal

Remetteu-se ao sr. director de contabilidade do Thesouro Federal, o requerimento em que a São Paulo Railway Company pede o pagamento da quantia de 611$200, provenientes de passagens concedidas por conta do Ministerio da Fazenda, em setembro ultimo.

Pelos Tribunaes

Tribunal de Justiça

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria em 16 de novembro de 1907

Presidente, sr. Canuto Saraiva.
Secretario, sr. Luis de Araujo.

PASSAGENS

O sr. Xavier de Toledo passou ao sr. Ignacio Arruda as civeis 5115 da capital e 4925 de Ribeirão Preto.

O sr. Ignacio Arruda ao sr. Pinheiro Lima a civel 4840 da capital.

O sr. Pinheiro Lima ao sr. Augusto Delgado as civeis 5042 e 5138 da capital.

O sr. Augusto Delgado ao sr. Xavier de Toledo a civel 4924 de Santos e ao sr. Antonio Paulino a civel 5103 da capital.

O sr. Antonio Paulino ao sr. Ferreira França as civeis 5046, 5190 e 5198 da capital.

O sr. Ferreira França ao sr. Juvenal Malheiros, a civel 5.065 de Araraquara.

O sr. Brito Bastos ao sr. Pinheiro Lima, a civel 5.064 da capital, e ao sr. Juvenal Malheiros, as civeis 4.987 de Santa Cruz do Rio Pardo, 4.835 de Santos, 5.135 de Jaboticabal, 5.240, 4.865, 4.954 e 5.086 da capital.

O sr. Juvenal Malheiros ao sr. Xavier de Toledo, as civeis 4.993 de Jaboticabal, 4.899 de Santos, 5.040 da capital, e ao sr. Pinheiro Lima, as civeis 4.186 de Itatiba e 4.844 da Franca.

JULGAMENTOS

APPELLAÇÃO CIVEL

N. 4.968. *Ytú*—Appellante, Joaquim M. Pacheco Fonseca; appellada, d. Esmeralda Ravacha Peres. Relator, o sr. Brito Bastos. Negaram provimento.

EMBARGOS

N. 4.782. *Jaboticabal* — Embargante, Antonio Cabral de Mello; embargados, Antonio Jacintho de Medeiros e sua mulher; relator, o sr. Ignacio Arruda. Rejeitaram os embargos.

N. 4.943. *Dois Corregos*—Embargantes, os menores José Vanoni, Pierina e outros, representados pelo tutor Carlos Meizca; embargado, Pedro Mercadante; relator, o sr. Ferreira França. Concederam dispensa de revisão, para o julgamento na primeira sessão.

Na proxima sessão desimpedida serão julgados os seguintes embargos:

N. 4.539, Limeira—Partes, d. Fosca Maria Pinotti Pisani e seus filhos impuberes e Iguarra Sobrinho & C.; relator, o sr. Ferreira França.

N. 4.793, Campinas—Partes, José Theodoro de Oliveira Andrade e Floriano de Campos Filho e outro; relator, o sr. Ferreira França.

N. 4.670, Queluz—Partes, Custodio José Teixeira e Manoel Baptista Monteiro e outro; relator, o sr. Ferreira França.

Forum

O juiz da segunda vara recebeu nos effeitos regulares a appellação interposta por José Moreira Lyrio, na acção ordinaria que move contra a Camara Municipal da capital.

—O mesmo magistrado assignou o segundo decendio na concordata requerida pelo negociante Alberto Lemos Ferreira.

—Prosegue amanhã o summario de culpa contra Magno Marine e Vittorio Lipari, por crime de ferimentos leves.

—Será interrogado amanhã o réo Paulo Bello, no processo que a justiça lhe move pelo crime previsto no artigo 393 do Codigo Penal.

—Foi proposta, em audiencia do juiz da segunda vara civel e commercial, uma acção ordinaria entre as partes Trajano Carneiro de Macedo e d. Abihael de Sousa Santos.

—Foi transferida para o dia 20 do corrente, a reunião dos credores da massa fallida de Antonio Bichabi.

—O dr. terceiro promotor publico deu denuncia contra Florindo di Franco e João Franganella, incursos no art 303 do Codigo Penal.

—O juiz da terceira vara pronunciou Carlos Zarella como incurso no art. 268 do Codigo Penal.

—O dr. terceiro promotor publico denunciou José Lodi, por crimes de ferimentos leves.

—O juiz da quinta vara julgou procedente a queixa crime intentada por Miguel de Almeida contra Seraphim Branco Pedroso, condemnando o querellado a um mez de prisão cellular e á multa de 150$000.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

Movimento religioso

CULTO CATHOLICO

Parochia de Santa Cecilia—No dia 19 do corrente, começará, na matriz, o triduo, em preparação á festa da padroeira da parochia, que se realizará no dia 22.

Archispo de Pinhamonde—O illustre prelado d. José Homem de Mello, [illegible] segunda [illegible] para o Amaro, depois de um dia de estada ali, onde lançou a primeira pedra da nova matriz, com toda a solemnidade. [illegible] homenagem ao venerando arcebispo.

Confederação das Associações Catholicas—Hoje, haverá reunião das [illegible] que fazem parte da Confederação, á 1 hora da tarde, no palacio episcopal.

Jubileu de N. S. de Lourdes—Continuam no dia 11 de fevereiro proximo e de [illegible] de 1908, a ser celebradas, como festas preparatorias as 50.º anniversario das apparições de Nossa Senhora em Lourdes (11 de fevereiro de 1858), missas votivas com communhão geral, ás 8 horas da manhã, no altar da gruta, erecta no Santuario do Coração de Jesus, desta capital.

A' tarde desses dias, haverá benção solemne do Santissimo Sacramento, canto das ladainhas de Nossa Senhora e sermão.

O Santo Padre Pio X, por indulto de 2 de abril do corrente anno, concedeu: 1) uma indulgencia parcial de sete annos e sete quarentenas a todos os fieis que assistirem á missa votiva de Nossa Senhora de Lourdes, nos dias 11 de cada mez, a contar de maio do corrente anno a fevereiro de 1908 e, por essa occasião, recitarem a Oração de Nossa Senhora Lourdes, composta por Leão XIII, ou qualquer outra oração á Virgem Maria, approvada pela Egreja; 2) uma indulgencia plenaria, [illegible] com os devidos exercicios, [illegible] com as devidas disposições, á Santa Communhão.

A imagem de Nossa Senhora de Lourdes, que se venera no Santuario do Coração de Jesus, é a mesma que, durante annos, esteve no altar-mór da Basilica do Rosario, em Lourdes, exposta á devoção de milhares de peregrinos.

Pede-se a todos os fieis concorram para a celebração de tão augustas festas jubilares em honra a Santissima Virgem Immaculada.

—A reunião do proximo mez de dezembro será feita pelo cura da Sé.

Bispado de S. Carlos—Monsenhor Agnello de Moraes, vigario de S. Carlos do Pinhal, presidente da commissão promotora da formação do patrimonio deste bispado, continua a receber numerosos donativos.

CULTO EVANGELICO

Egreja Presbyteriana Independente—Rua 24 de Maio n. 20—Pastor, rev. Eduardo Carlos Pereira. —Culto e pregação do Evangelho ás quartas-feiras e domingos, ás 7 e meia da noite, e nos domingos, ás 11 horas e 3 quartos da manhã; Escola Dominical, ás 10 e tres quartos da manhã, aos domingos.

Esta egreja mantém, ás quartas-feiras, a *Epistola de S. Paulo aos Ephesios*.

Egreja Presbyteriana—Alameda dos Bambús n. 4 —Pastor, rev. Erasmo Braga.—Culto e pregação do Evangelho, aos domingos, ao meio-dia e ás 7 horas da noite, e ás quartas-feiras, ás 7 horas da noite.

Egreja Methodista—Largo 7 de Setembro.—Pastor, dr. Vollmer.—Culto e pregação do Evangelho, nos domingos, ao meio dia e ás 7 horas da noite, e ás quartas-feiras, ás 7 horas da noite.

Egreja Baptista—Rua dos Tymbiras n. 30.—Culto e pregação do Evangelho, ás quartas-feiras e aos domingos, ás 7 horas da noite, e nos domingos, ao meio-dia.

Egreja Evangelica.—Rua da Liberdade, 21.—Pastor, rev. Bookes.—Culto e pregação do Evangelho aos domingos e quartas-feiras, ás 7 horas da noite, e aos domingos, ao meio-dia.

Salão de Cultos—rua São Caetano, 206—Trabalho feito entre meninos e adultos, pelo rev. Gasper e sua senhora, d. Sara Gasper. Escola Dominical, ás 1 horas da tarde, aos domingos.

Associação Christã de Moços—Esta util associação, cuja séde é á rua do Rosario n. 15, mantém bibliotheca, salas de diversões e jogos athleticos, desde a educação physica da mocidade, e aulas nocturnas de inglez, francez, portuguez, arithmetica, etc. e uma sala de leituras; da conta 180 associados.

Aos domingos, ás 2 horas da tarde, ha tambem uma sala [illegible] para todas as pessoas que a quizerem frequentar.

Boletim meteorologico

16 de novembro de 1907.
Barometro a 0, ás
7 horas da manhã, 695,7 mm.
2 horas da tarde, 693,8 mm.
9 horas da noite de hontem, 695,3 mm.
Temperatura minima, 16°.
Temperatura maxima, 26°.
Vento predominante, ás 3 horas da tarde, S.
Chuva em 24 horas, [illegible] mm.
Tempo geral, [illegible].

Dispensarios

Clemente Ferreira—Tratamento e prophylaxia gratuitos dos doentes de molestias do peito.

O serviço clinico neste Dispensario realisar-se-á, amanhã, [illegible] pelo seguinte modo:

Das 11 ás 2 horas da tarde, consultas e conselhos hygienicos pelo dr. Tito de Sá.

A's quartas e sabbados o dr. Antonio de Campos Salles fará os exames laryngoscopicos e o competente tratamento.

Todos os dias, das 3 ás 4 horas da tarde, o dr. Monteiro Vianna realisará os exames bacteriologicos de escarros.

O dr. João Pedro da Veiga, visitará em suas domicilios, os doentes impossibilitados de virem ao Dispensario.

Hospitaes

SANTA CASA DE MISERICORDIA—Movimento em 15:

Existiam em tratamento	620
Entraram	10
Sahiram	11
Falleceram	5
Existem em tratamento	625

Foram dadas 0 consultas, sendo 0 de medicina, 0 de cirurgia, 0 de gynecologia, 0 de ophtalmologia e 0 de oto-rhino-laryngologia.

Foram applicados 17 pequenos curativos e feitas 0 operações, sendo 0 de alta cirurgia e 0 de pequena cirurgia.

A pharmacia do hospital aviou 241 receitas, sendo 231 para o serviço interno, 0 para o serviço externo, 0 para o Hospital dos Lazaros, 0 para o Asylo de Mendicidade e 0 para a Casa dos Expostos.

Falleceram no hospital:

Benedicto Leandro, brasileiro; Antonio de Ramone, italiano; Antonio José Vieira Braga, portuguez; Luiza Sebastiana, italiana e Egidio Hoghesi, [illegible].

Matadouro

Foram hontem abatidos no Matadouro Municipal 190 bovinos, 14 suinos, 15 ovinos e 17 vitellos.

Foram rejeitados: bovinos, 1 vitello, 20 pulmões, 3 figados e 5 intestinos delgados de bovinos, 28 pulmões e 8 figados de suinos.

Os suinos foram rejeitados por [illegible] tuberculose.

Embileno de carnadas—Balança.

Loterias

Os principaes premios da Loteria de S. Paulo extrahida hontem foram vendidos:

O premio de 12 contos de réis pela caseza da Agencia Geral, á Praça Antonio Prado 7.

O segundo premio pelo sr. Manoel dos Santos, em Barra Bonita, e o terceiro premio pelo sr. Antonio Teixeira, nesta capital, casa «Ao Gato Preto».

Resumo da loteria do Estado de S. Paulo extrahida hontem:

1336	—	—	—	—	12:000$000
1865	—	—	—	—	1:200$000
1859	—	—	—	—	600$000

3 PREMIOS DE 300$

1586	2407	2515

5 PREMIOS DE 100$

2481	1838	2073	2515	2027

10 PREMIOS DE 50$

1074	1007	91	1475	2311
2024	350	1707	2083	2033

30 PREMIOS DE 20$000

743	1021	2427	2763	2188	2788
2920	1657	1356	2087	1594	1724
2299	2170	2682	1141	1427	1807
1569	1004	2064	2693	2365	2293
456	1389	2085	1794	2748	2052

APPROXIMAÇÕES

1335 e 1337	100$000
1334 e 1338	50$000

DEZENAS

1331 a 1330	50$000
1361 a 1360	70$000

Todos os numeros terminados em 6 tem 5$000

Resumo geral da Loteria da Capital Federal extrahida hontem:

PREMIOS MAIORES

6775	100:000$000
7800	100:000$000
7807	10:000$000
11080	10:000$000
3184	5:000$000
10783	5:000$000

PREMIOS DE 2:000$000

3561	11692	10810	174307

PREMIOS DE 1:000$000

29119	25665	99078	10101	13336

PREMIOS DE 500$000

30921	54655	136537	109726	162419
164169	168181	168816		

PREMIOS DE 200$000

19438	31885	45124	51391	61300	72018
72090	86036	166307	177103	178871	185292

PREMIOS DE 100$000

3831	5198	11935	16511	18179	57464
6731	10758	109260	127807	133641	
114307	144773	128120	179131	180778	
169477	180162	191508	195799		

APPROXIMAÇÕES

6771 e 6775	2:000$000
7899 e 7804	500$000
7806 e 7808	200$000
11099 e 11081	200$000

DEZENAS

6771 a 6780	50$000
7891 a 7800	50$000
7801 a 7810	40$000
11081 a 11090	40$000

CENTENAS

6701 a 6800	20$000
7801 a 7900	20$000
7801 a 7900	20$000
11001 a 11100	20$000

MILHARES

6001 a 6700	8$000
7001 a 7000	8$000

FINAES

Todos os numeros terminados em 75, 90, 27 e 80 tem 10$000.

Telegrammas recebidos pelos agentes geraes da Companhia, Julio Antunes de Abreu & Comp.

Parte Commercial

O CAMBIO

Os bancos continuam a affixar em suas tabellas a taxa official de 15 1/8 d. ao prazo de 90 dias á vista.

Na abertura do mercado, que foi calmo, o London and Brazilian Bank offerecia dinheiro na base de 15 1/8, sacando o Banco Allemão e os demais, na base de 15 5/32 sobre Londres, a 90 dias de vista e na de 14 13/16 para os saques á vista.

Nesta posição permaneceu o mercado até o encerramento, que foi calmo.

Os extremos foram de 15 1/8 a 15 5/32, sendo o movimento do dia de pequena importancia.

Os soberanos foram hontem negociados pelo London and River Plate Bank, Banco Commerciale Italo-Brasiliano, Brasilianische Bank fur Deutschland e pelas casas de cambio ao preço de 16$200.

A' taxa de 15 1/8 que foi a official de hontem, para lettras a 90 dias á vista, a libra esterlina vale 15$867, o franco, $631; o marco, $779.

A' vista, 15, a libra vale 16$000; o franco, $636; o marco, $785, a lira, $635, com réis fortes, $64 e o dollar, 3$267.

VALES OURO (Em Santos)

Banco Commercio e Industria, 15 1/16.
Taxas de cobrança, 15 1/8.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem as seguintes tabellas:

	90 d/v	á vista
	15 1/8	15 d.
Londres		
Paris	631	636
Hamburgo	779	785
Italia		643
Portugal		347
Nova-York		3$267
Soberanos		16$200

Extremos:
Contra Banqueiros, 15 1/8 a 15 5/32.
Contra a Caixa Matriz, 15 1/8 a 15 5/32.
Em egual data do anno passado:

	90 d/v	á vista
	15 7/16	15 5/16
Londres		
Paris	618	623
Hamburgo	763	769
Italia		676
Portugal		351
Nova-York		3$210
Soberanos		15$125

Extremos:
Contra banqueiros, 15 3/8 a 15 1/16.
Contra a caixa matriz, 15 5/16 a 15 1/2.

Valores da Bolsa

Foram hontem negociados na Bolsa os seguintes titulos:

50 acções do Banco União, a 95$.
200 ditas, idem, idem, a 96$.
50 ditas, idem, idem, a 96$20.
150 acções da Companhia Paulista, a 284$.
32 ditas, idem, idem, a 284$.
63 acções da Companhia Mogyana, a 288$500.
81 ditas, idem, idem, a 288$500.
13 ditas, idem, idem, a 289$000.
31 ditas, idem, idem, a 289$500.
2 ditas, idem, idem, a 290$.
250 letras da Camara de Cravinhos, a 91$.
5 ditas, idem, idem, a 91$.
5 ditas, idem, idem, a 91$.
1 apolice do Estado, 1.ª, 1:500$, a 47$.

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS	VEND.	COMP.
Apolices do Estado, de 5.ª	—	990$
Idem, da 4.ª (de 50:000)	—	510$
Apolices geraes	—	1:000$
Emprestimo do Estado da 4.ª	—	—
Emprestimo de 1907, 5 °	—	—
Emprestimo de 1.000:000 do valor de 500 francos	—	—

LETRAS DA CAMARA DE SÃO PAULO

	VEND.	COMP.
3.º emprestimo exgottos	—	—
6.º emprestimo	—	—
7.º emprestimo exgottos	100$	97$
Idem, (30 dias)	—	—
Letras da Camara de Santos (1.ª emissão)	—	90$
Idem, idem (2.ª emissão)	100$	90$
Idem, da Camara de S. Carlos	—	90$
Idem, idem (2.ª emissão)	—	80$
Idem, idem, de Casa Branca	—	—
Idem, idem, da Camara de S. Carlos, com 10 %	—	90$
Letras da C. de Campinas	—	—
Idem, idem, de 1902	—	—
Letras da Camara de Santa Cruz das Palmeiras	—	65$
Idem da Camara de Rio Claro	—	—
Idem de Araras	—	—
Idem da Camara de Jundiahy	—	—
Idem da Camara Municipal de Mococa	100$	90$
Idem da Camara de Ribeirão Preto	100$	90$
Idem, a 30 dias	—	—
Idem da Camara de Ribeirãozinho	—	—
Idem, idem, da Camara de Itapira	88$	85$
Idem, da Camara de Cravinhos	95$	91$
Idem, da Camara de S. Rita	—	—
Idem, da Camara de Amparo	100$	98$500
Idem, da Camara de Taubaté	90$	87$
Idem, de Espirito Santo Pinhal	95$	90$
Idem, de S. Pedro	—	—
Idem, da Camara de Santa Cruz do Rio Pardo	—	—
Idem, da Camara de Limeira	—	—

ACÇÕES DE BANCOS

	VEND.	COMP.
Commercio e Industria	308$	305$
Credito Real, carteira hypothecaria	—	—
S. Paulo	150$	149$
Idem, a 30 dias	—	—
União de S. Paulo	96$	94$
Idem, a 30 dias	—	94$500
Comm. Italo-Brasileiro	270$	—
Hypothecario do Brasil, c/p 10 %	50$	50$
Industrial Amparense	—	—

ACÇÕES DE COMPANHIAS

	VEND.	COMP.
Mogyana exdividendo	288$	287$
Idem, idem, 30 dias	—	—
Paulista	290$	284$
Idem, idem, a 30 dias	—	285$
Melhoramentos S. Paulo	118$	116$
Idem, idem, a 30 dias	—	117$
Antarctica	—	150$
E. de F. de Araraquara	—	90$
Industrial de S. Paulo	—	100$
Vehaatra Santa Marina	—	—
Telephonica	—	150$
Cama Santista	—	140$
Mac. Hardy	—	20$
Paulista de Electricidade	—	—
Mecanica	—	—
E. de Ferro Dourado	—	200$
E. de Ferro Ruthbone	—	—
Paulista de Seguros, c. 40 %	—	90$
Idem, a 30 dias	—	—
Arm. Geraes de S. Paulo 10 %	—	—
Registadora de Santos	140$	—
Companhia Central de Armazens Geraes c|p 10 %	—	—
Fabrica de Chumbo Italo-Brasileira, int.	—	—
Mandre Santista de 200$	—	—
Tecelagem de seda	—	—
S. Commercial Italo-Brasileira, c|p 10 %	—	113$
Intern. de Armazens Geraes	—	120$
Idem, idem, c|p 60 %	55$	50$
Refinadora Paulista	—	—
Comp. Paulista de explosivos	—	—
Empreza Frigorifica, int.	—	—
Idem, c|p 60 %	—	—

DEBENTURES

	VEND.	COMP.
Telephonica	120$	105$
Norte Paulista	—	—
G. Fab. Paulistana	100$	—
Empreza Aguas e Exgottos de Ribeirão Preto	—	95$
Industrial de S. Paulo	—	100$
Thermal de Caldas	—	—

LETRAS HYPOTHECARIAS

	VEND.	COMP.
Banco de Credito Real em liquidação	112$	102$
Idem, a 30 dias	20$	—
Banco U. de S. Paulo	—	—
Idem, idem, 30 dias	—	—

PRAÇA DO COMMERCIO

Está como inspector no mez de Novembro, o sr. José Coelho da Rocha.

E. F. Sorocabana

MOVIMENTO DE CEREAES

Despachados de S. Paulo, na Estação Sorocabana, para o interior:

Milho, saccas	.. ..	0
Feijão, »	.. ..	284
Arroz, »	.. ..	86

Despachados do interior para S. Paulo:

Milho, saccas	.. ..	624
Feijão, »	.. ..	17
Arroz, »	.. ..	86

SANTOS

RENDIMENTOS FISCAES

A Recebedoria rendeu hoje 103:500$826, sendo: em exportação, 101:024$290; emolumentos, 11:908$546; em estampilhas, 128$09.

Café despachado, 40.875 saccas, e embarcado, 22.169.

Em imposto de 3 frs. rendeu 102.085 francos.

Em egual data de 1906:

Rendeu 127:381$440; despacharam-se 44.159 saccas e embarcaram-se 73.060.

A Alfandega rendeu hoje 479:794$545, sendo: em papel, 288:122$347; em ouro, 183:218$109; em consumo, 4:169$256; estampilhas, 3.696$040; sello de verba, 1$490; imposto de telegrapho, 434$500; guias 491. Brocagem.

Em egual data do anno passado:

Rendeu 115:278$085.

SANTOS, 16 — O sr. inspector da Alfandega despachou hoje os seguintes requerimentos:

12376, Americo Martins & Comp.: ao sr. Mendes; 12389, Antunes dos Santos & Comp.: á 1ª secção; 12329, A. A. vares Penteado: á 1ª secção; 12299, George W. Ennor, designo o sr. P. Mello e guarda-mór; 12377, George W. Ennor: á 2ª secção.

SANTOS, 16 — Foi autorisada, hoje, a restituição de 6:210$900 á Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes.

Manifesto de importação

Carga do vapor italiano *Minas*, entrado de Genova em 16 do corrente:

AS 2 cs. massa de tomates, 8 cestos e 1 c. figos, a Antonio Mapone; VA 20 quartolas vinho, 2 barris massa de tomates, GP 9 cs. queijos, 5 barris massa de tomates, LD 4 cs. queijos, 2 barris massa tomates, GM 13 quartolas vinho FP 4 cs. azeite e conservas a João Bricola e comp.; VM 4 cs. mantimentos, PD 6 quartolas e 4 meias ditas vinho, 1 c. queijos, a Flli. Martinelli e comp.; LM 110 cs. figos a Barberis Monesi e comp.; E Vosches 21 cs. mantimentos, FPI 9 cs. idem e roupas, AT 8 cs. mantimentos, NS 12 cs. idem, CA 3 barris massa tomates, a Flli. Puglisi Carbone e comp; FPI—FM 56 cs. figos, VC 10 cs. massa tomates, a F. Matarazzo e comp. CFC 51 cs. figos, a Francesco Cidoco; FGeC 50 cs. idem, a Flli. Martinelli e comp.;GB 1 barril conservas, 1 c. queijos, 1 barril conservas, Biosca 4 cs. conservas, 1 c. azeite, NFJ 2 quartolas vinho, a Flli Puglisi Carbone e comp.; LB 20 quartolas vinho, 1 dita conservas, 1 meia dita idem, 2 meias ditas azeite, 1 c. queijos, á ordem; SG 10 cs. conservas e queijos, ACA 1 c. idem a Flli. Martinelli e comp.; RA 15 quartolas vinho, 1 meia dita idem, a Raffaello Alvisi; RA 2 cs. massa tomates; ao mesmo; RD 160 cs. azeite doce, a Raymundo Dias; B. T. 10 quartolas vinho, 5 cs. queijos, 5 cs. azeite, a Bragio Jadapucci; TM 10 quartolas vinho, 5 cs. azeite, 3 cs. massa tomates, a J. Matteucci; LC 15 quartolas vinho a Luigi Chiappetto; FF 10 caixas licores e 1 caixa accessorios para bilhares, a Flli. Fazzi; APC 60 cs. azeite, a A. Picosse e comp.; FPE 50 cs. idem, a F. Papini e Filhos; CIC 40 cs. idem, 10 cs. queijos, a Cocito Irmãos e comp.; Pagano triangulo 120 cs. azeite doce, a A. Pagano e comp.; Gamba 100 cs. idem, a Gamba e comp.; MSC 15 meias quartolas vinho, 3 cs. azeite, AB 5 cs. queijos, a Martini Scateni e comp.; SPR 5 quartolas vinho, PT 20 ditas idem, Me P 10 ditas idem, VC 10 ditas idem, á ordem; FF 148 quartolas vinho, 50 tinas queijos, 100 cs. vinho, GeC 25 tinas queijos, LPC 15 ditas idem, FM 30 ditas idem, FLC 15 ditas idem, aos Irmãos Fiaccadori; Aristodemo Fornazani 15 quartolas vinho, á ordem; JJFC 20 tinas queijos, a J. J. Figueiredo e c.; RR 17 quartolas vinho, á ordem; BRC 100 scs. avellãs, 50 cs. figos, 2 cs. cogumelos, 100 cs. azeitonas, 50 cs. massa tomate, 50 cs. atum, a Barra Rosa e comp.; LDG 100 scs. avellãs, a L. De Gregorio; ITC 63 cestos figos, a I. Tagliavia e comp.; FCC 10 cs. cogumelos, 1 c. maná, a Falchi Giannini e comp.; F ancora B 200 cs. fernet Branca, a Flli. Martinelli e comp.; Letreiro 100 cs. vinho, a Luis Davini; AR 4 cs. chapéos palha, a Alberto e Rodrigues; IQ 5 cs. cachimbos madeira, a Innocenzo Quilici; B 30 quartolas vinho, a Bartolomeo Venere e comp.; DC 20 ditas e 20 meias ditas vinho, FR 4 ditas idem, 10 barris idem, a Flli. Puglisi Carbone e comp.; MD 16 quartolas vinho, FG 60 ditas e 5 meias ditas idem, AC 60 ditas e 27 meias ditas idem, ADP 30 ditas idem, SZ 4 ditas idem, GF 6 barris idem, a Briccola e comp.; RL 30 quartolas vinho a Reichert Irmãos; FR 7 meias ditas idem, a Flli. Romani; APC 20 quartolas e 10 meias ditas vinho, a A. Pagano e c.; CeC 10 quartolas e 2 meias ditas vinho, a Cottoni e c.; GeC 20 quartolas vinho, a Giordano e c.; GeC 15 meias quartolas vinho, aos mesmos; MG 5 cs. castões para chapéos de sol, a Miguel Gaeta; GMMC 6 cs. tecidos algodão, a G. M. Melillo e c.; EA 25 barris queijos, á ordem; ASC 2 barris vinho, 1 c. sal, a A. Schritzmeyer e c., MVC 2 cs. chapéos de feltro, a M. Vilella e c.; HHC 1 c. chapéos palha, a Hoffmann Henings e c.; AV 6 cs. cachimbos madeira, a Attilio Viannello; MVC 2 cs. chapéos palha, 1 c. ditos panamá, a M. Vilella e c.; CIC 500 cs. vinho quinado, á ordem; GGF 200 quartolas vinho, a Flli. Giovine; BRC—AF 75 cs. azeite, LJDL 20 cs. idem, BRC 25 cs. idem, a Comenale Votta e c.; DF 20 cs. queijos, 9 cs. aguas mineraes, 8 cs. cogumelos, JT 20 cs. vinho, a Domenico Frugoli; EA 20 cs. vinho, a E. Acquarone; ZEBC—BG 1 c. casca de quina, 1 barrica cremor tartaro, 1 c. folhas medicinaes, 1 c. essencias, 2 volumes acido tartarico, 2 barris acido citrico, á ordem; GD 10 quartolas vinho, 3 barris massa tomates, a Giuseppe de Chiara; RDMeC 63 cs. vinho, PGC 20 cs. azeite, AC 30 cs. idem, IeS 20 cs. idem, GBS 30 cs. idem, BeG 20 cs. idem, a João Briccola e c.; RA 30 cs. queijos, FR 5 cs. idem, AM 6 cs. idem, 15 cs. azeite, LDG 20 cs. queijos, JQ 8 cs. idem, JP 10 cs. idem, 20 cs. azeite, FG 20 cs. queijos, 60 cs. azeite, a João Briccola e c.; FC—C 5 cs. queijos, APC 50 cs. idem, FG 10 cs. azeite, 30 cs. vinho, 2 cs. presuntos, DeC 25 cs. azeite, S—O 10 cs. idem, a Flli. Puglisi, Carbone e c.; GeC 7 cs. queijos, 30 cs. azeite, a Giordano e c.; EA 30 cs. queijos, 20 cs. massa tomates, LM 50 cs. azeite, FMC 40 cs. queijos, a F. Matarazzo e c.; FeC 5 cs. queijos, JFC 5 cs. idem, João Jorge Figueiredo e c.; RI 20 cs. azeite, a R. Irmãos;

RPC 8 cs. queijos, 25 cs. vinho a Raphael Pisani e C.; FR 2 cs. instrumentos musicaes á ordem; ITC 500 cs. fernet Vittone, IT 45 cs. queijos a I. Tagliavia e C.; ARC 2 cs. peças machinas á ordem; MC 1 c. artigos sapateiro a Marjanghello e C.; FVC 30 cs. queijos a Carraresi e C.; FVC 30 cs. azeite, MDC 3 cs. queijos, 4 cs. presuntos, 50 cs. azeite, LB 30 cs. vinho; JO 12 cs. azeite, EF 10 quartolas vinho, 10 barris ditos, 3 cs. queijos a Carraresi e C.; PA 1 c. [illegible] a Flli. Martinelli e C.; FR 3 cs. [illegible] 4 cs. idem, FG 5 cs. idem, RF 6 cs. idem a Flli. Martinelli e C.; TTFC 30 cs. azeite a João Jorge Figueiredo e C.; LF 3 cs. livros á Sociedade Anonyma Livraria; CS 2 cs. jornaes illustrados a Vitaliano Rotellini; OSC 3 cs. esculpturas marmore, 5 cs. obras dito, 25 barris peixes, 2 cs. salames, 1 c. papel photographico a Orlandi Sobrinho e C.; FR 37 quartolas vinho, AVC 10 ditas idem, PG 10 ditas idem, GM 5 ditas idem, FR 40 cestos figos, 8 cs. queijos, 5 cs. idem, FF 7 cs. idem, STF 3 cs. idem idem, GM 4 garrafões vinho, 2 cs. fructas, 1 c. massa tomates, PP 1 c. idem a Serafim Romariz; AAC 26 cestos figos, 5 cs. molho tomates a Comenale Votta e C.; LMC 10 cs. molho tomates aos mesmos; GeC 100 cestos figos a Gamba e C.; EB 20 ditos idem, RA 10 ditos idem, 2 cs. massa tomates a Flli. Martinelli e C.; LDG 50 cestos figos a João Briccola e C.; FM-C 10 cs. molho tomates a F. Matarazzo e C.; NC 23 cs. typos, 3 cs. machinas typographicas, 1 c. machinismos á ordem; AAeNS 1 c. botões, 3 c. cobertores de algodão, EA 1 c. botões, 1 cobertor algodão, 1 caixa fitas algodão, DSI 1 c. botões á ordem; CMC 3 cs. artigos sapateiro, EI 1 c. idem, BM 19 cs. chapéos de chuva a Barberis Monesi e comp.; FB 10 quartolas vinho a Flli. Martinelli e comp.; EA 100 cs. drogas a E. Acquarone; CB 5 scs. amendoas aos Irmãos Poyares; FI, 1 c. ourivesaria doublé á ordem; R CC 26 cs. tecidos algodão, 5 barricas productos chimicos, 10 engradados accessorios machinas a Rodolpho Crespi e comp.; BEC 2 cs. livros, FAeC 1 c. idem a Francisco Alves e comp.; MSC 10 scs. avellãs, 10 scs. amendoas, CB Z 10 scs. avellãs, CZB 23 scs. amendoas a L. Perroni e comp.; LPC 5 cs. molho tomate, 15 cs. massa tomate, 10 cs. enxovas, 3 engradados peixes, 3 cs. atum a L. Perroni e comp.; CB 23 scs. amendoas, CBZ 25 scs. avellãs, FP 3 engradados peixes a Flli. Puglisi Carbone e comp.; CIC 220 cs. vermouth 20 cs. amendoas, 5 cs. salames, 10 tinas queijos, 5 cs. atum, 20 cs. cogumelios, 20 cs. atum, 2 cs. conservas finas, 2 cs. peixes, 80 cs. vinho, BF 100 quartolas vinho a Cocito Irmãos e comp.; FVC 100 scs. avellãs, 100 scs. amendoas, CB 5 scs. idem, RB 4 cs. avellãs 6 scs. amendoas, 4 scs. nozes, 3 engradados peixes, NG 15 cestos figos, 20 scs. avellãs, NG 10 scs. idem, 25 scs. amendoas; 20 scs. nozes, FGC 11 cs. conservas [illegible] a Carraresi e comp.; FGC 1 c. [illegible] 4 cs. [illegible] a Comenale Votta e comp.; PGC 17 cestos figos, 5 scs. avellãs, 5 scs. amendoas, FG 12 cs. atum, 8 cs. enxovas, 12 cs. massa tomates, 3 cs. ervilhas, 20 cs. azeitonas, 5 scs. amendoas, 5 scs. avellãs, RDC 10 scs. avellãs, 10 scs. amendoas, 8 cestos figos, GP 2 cs. molho tomates, 16 scs. avellãs, 8 scs. amendoas, AM 4 scs. avellãs, 3 scs. amendoas, 4 scs. nozes, CB 5 scs. avellãs, CBZ 65 scs. idem, a João Briccola e comp.; DR 1 c. chapéos palha, a Dante Ramenzoni e Irmão; TM e c. idem, a Teixeira Marques; J TC 15 cs. queijos, FGeC 30 cs. idem, 15 cs. idem, 4 cs. presuntos, MSS 60 cs. vinho, BMC 20 cs. azeite, LPC 15 cs. idem, Picosse 15 barricas queijos, APC 1 c. cedro, a Barberis Monesi e comp.; APC 1 c. ovas de peixe, 17 cs. enguias, 25 barris peixe, a Barberis Monesi e comp.; FGC 11 cs. estanho em [illegible], RM 1 c. [illegible], FGC 2 cs. avellãs, a Falchi Giannini e comp.; MC 5 cs. productos chimicos, a Manganelli Cratini; ALC 8 cs. queijos, 35 cs. azeite, 30 cs. vinho, LFC 6 cs. azeite, 3 quart. e 6 barris vinho, FLC 2 cs. queijos, ALD 16 cs. idem, RC 20 cs. massa tomates, CB 100 cs. vinho, 10 cs. azeite, CZeI 20 cs. azeite, JGC 25 cs. idem, ZeB 15 cs. queijos, 30 cs. azeite, AG 5 cs. queijos, CT 12 cs. conservas, CAT 9 cs. idem, FMC 4 cs. jornaes, RA 5 cs. salames, a Flli. Martinelli e comp.; PN 2 barris acido tanico, PAM 2 cs. atum, 2 cs. massa tomates, 2 barris idem, AP 6 quart. vinho, 2 cs. massa tomate, 2 cs. peixes, JAC 10 quartolas vinho, PN 5 cs. queijos, 3 barris ditos, a Carraresi e comp.; AR 3 cs. queijos, 2 barris idem, SC 10 cs. idem, AFP-SCG 2 cs. nozes, RC 5 cs. figos, BG 5 cs. idem, SC 10 cs. idem, a Carraresi e comp.; Dpmas, 16 cs. tecidos algodão, 10 cs. chapéos de chuva, 1 art. metal, 1 c. accessorios chapéos, 3 caixas couros, um, caixa gravatas, 2 fardos de tranças palha a Societá Commerciale di Genova; FLC 10 cs figos, AC 20 idem, JP 5 cs idem, RPA 5 cs idem, a João Briccola e comp; NP 5 cs idem, JPIC 5 cs idem, MS 5 cs idem, CG 2 barricas acido citrico, 1 c nozmoscadas, AFP 7 cs queijos, AFS 8 cs idem, AF 50 saccos idem, LDG 100 saccos idem, JP 20 saccos idem, SBG 10 saccos idem, JP 10 saccos avellãs, NP 10 saccos nozes, JG C 10 saccos idem, JPIC 5 cs idem, a João Briccola e comp; BC 12 cs peixes, 5 cs figos, APC 25 saccos arroz, HPC 50 saccos nozes, FR 10 quartolas vinho, 5 saccos nozes, 20 cs figos, a Barberis Monesi e comp.

Debilidade

Para o Homen isto significa Impotencia, Incapacidade, Descontentamento e Ruina. Para a Mulher um estado de infelicidade desesperador. Em ambos os casos a vida perde todos os seus verdadeiros attractivos e tudo inclina-se para o lado da fatalidade.

Um pequeno esforço e a vida volta ao corpo decahido e fraco. A Saúde não está tão distante como parece, pois o pessimismo que persegue um ente debil é parte do seu mal.

Com as Pilulas Rosadas do Dr. Williams recuperam-se as forças, o Sangue se enriquece; incutem nova nutrição e vitalidade aos nervos.

A Debilidade Nervosa denota tambem, em muitos casos, a presença d'alguma infecção que se introduz no sangue. Por herança ou por contagio ha muitas pessôas que soffrem as consequencias do

Sangue impuro

que tem de extirpar a raiz, como base de toda tentativa d'essa regeneração physica. As Pilulas Rosadas do Dr. Williams purificam vigorosamente o sangue, e, conduzindo o sangue novo pelas veias, restabelecem as forças e dão de novo a actividade e desenvolvimento a todo o organismo, operando-se assim a regeneração do corpo inteiro.

Chagas, ulceras, erupções, tumores e mais provas de sangue viciado devem limpar-se ou extrahir-se completamente e para sempre; não é isso possivel sem a depuração do Sangue, pois estes venenos accumulam-se no mesmo e os seus effeitos chegam a ser desastrosos se não se attende á cura propria.

Os clysteres, balsamos e mais medicamentos externos, limpam mas nunca curam nem param o mal, cuja base e origem estão no Sangue.

Só quando se eliminam do Sangue todas as impurezas com um medicamento de tão reconhecidas virtudes como as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, é que se consegue a cura e as erupções saram e desapparecem; os musculos adquirem novas forças e todas as faculdades mentaes e physicas renascem. E' pois incuperavel o valor das

Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessôas Pallidas

para remir a todos os que soffrem d'esses males desesperadores, porque esses pacientes acharão n'este remedio a força motriz da sua regeneração.

Veja-se a seguinte carta do Sr. Manoel Francisco das Chagas, residente da cidade de Pilar (Estado de Alagôas), Rua Javary, No. 6, de 35 annos de edade, solteiro e mechanico de profissão:

"Amigos e Senhores: Graças ao prezado amigo Sr. João de Vugernes Lima, Pharmaceutico e Alumno da Escola de Medicina do Rio de Janeiro, posso hoje enviar-vos detalhes da minha feliz cura d'uma doença maligna que durou trez annos. Minha molestia que se tornou por fim Chlorose Aguda, começou pelos ligeiros symptomas de Sangue Impuro e Debil e em seguida soffri fortes dores nas costas, falta de ar, dyspepsia, vomitos, febre, dores no pulmão esquerdo, escarros de sangue e desfallecimento geral.

"Passei quasi dois annos de cama, e julgava a minha situação por assim dizer desesperada, quando o Sr. Lima teve a feliz lembrança de receitar-me as Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessôas Pallidas. Dentro de oito semanas comecei a sentir allivio e a cura foi completa depois de ter tomado doze frascos que comprei na pharmacia do Sr. Arsenio Monteiro, d'esta cidade.

"Agradecido, confirmo o presente, com o meu amigo Sr. Henrique Tiberio como testemunha do que acima escrevi."

(Assignado) MANOEL FRANCISCO DAS CHAGAS.

NUMERO 25.

Dr. Williams' Pink Pills for Pale People

Encommendas:

Letreiro 3 malas roupas de uso, a Filli Martinelli e comp.

—

Carga do vapor nacional *Guanabara*, entrado

De Rio de Janeiro:

W losango, 3 latas arrebites, a Wilson Sons e Ltd; JRS 3 barricas vidros, a José Ribeiro dos Santos; NM 15 quartolas azeite peixe, a Filli Puglisi Carbone e comp; LB flecha, 10 barril oleo, a Leite Bastos e comp; GN 250 saccos assucar, a Guimarães e Neves; sjm 200 saccos assucar, á ordem.

—

Carga do vapor nacional *União*, entrado em 15 do corrente.

De Rio de Janeiro:

O 103 volumes phosphoros, a I. Michel; djm 65 volumes sabão e velas, a a Alberto Cardoso; JRS 1 c barbante, FB 30 fardos xarque, á ordem.

—

Carga do vapor nacional *Saturno*, entrado em 15 do corrente:

Do Rio de Janeiro

CQ 50 volumes fructas a Carlos Gonçalves; SS flexa 1 c. ferragens, a Sousa Santos e c.; ACG 30 fardos aniagem a Q. C. Gomes; AL 2 volumes drogas a J. Martins; LB flexa 2 volumes diversos, AT 1 dito idem; JMS 1 volume papel, a Manuel Antonio Maia; ASI 3 volumes fazendas a Q. Simões Irmãos; JJFC 10 cs. goiabada a João Jorge Figueiredo e c.; CI 8 cs. drogas a R. M. Guimarães; VAZ 4 ditas idem, a J. Martins; GC 25 barris fumo á ordem; FV flexa 2 volumes idem a F. Valente e c.; ASC 1 dito idem a A. S. Cardoso; DjM 22 volumes drogas a A. Leal e c.; LAC 3 volumes plantas a L. Aires e c.; 1474 triangulo VF 15 fardos papel. FT 9 volumes louça, á ordem; R 30 cs. conservas a A. R. da Silva; ACR 5 ditas idem a João Jorge Figueiredo e c.; GB 20 cs. manteiga a Falchi Gianini e c.; JEJF 2 volumes armarinho a J. Elias e J. Ferreira; Letreiro 35 volumes amostras a Schlodtmann; EA 11 volumes fazendas á ordem; spm 64 volumes material ao dr. chefe do districto; DjM 8 cs. charutos a Zerrenner Bulow e c.; DjM 2 ditas idem a Antonio Carlos Silva e comp.

Encommendas

SF 1 c. artigos dentarios a Scelmann e Frota; EV flexa 1 c. palinas a Fernando Valente e c.

—

Carga do vapor nacional *Itatiba*, entrado.

De Maceió:

BB 300 scs. assucar, PC 100 pacotes saccos usados, á ordem.

De Pernambuco:

RCC 105 saccos algodão, a Filli Martinelli e c.; CI 200 ditos idem, a I. A. de Caldas Filho; Letreiro 71 scs. cocos, á ordem; JV 300 scs. assucar, J. B. Pimentel Filho; B 5 cs. oleo de coco, á ordem.

—

Carga do vapor italiano *Attività* entrado de Genova em 15 do corrente.

FMel 25 quartolas vinho, PC 1 fardo tecidos algodão, 1 dito algodão, a F. Matarazzo e comp.; Falchi, 50 cs. vinho espumante, FGC 2 cs. fructas crystalisadas, 6 cs. amendoas, a Falchi Giannini e comp.; B flexa 2 cs. algodão em obras, a Barros e comp.; DDFV 1 c. livros impressos, a Casa F. Vallardi; F circulo 5 cs. brinquedos, á ordem; CS 2 cs. jornaes illustrados, a Vitaliani Rottelini; Rabaioli Giovanni 1 pipa vinho, á ordem; PM 25 cs. azeite, a Carraresi e comp.; V triangulo 50 cs. enxofre, a C. P. Vianna e comp.; GS 3 barris vinho, MSC 1 c. tecidos alg., á ordem; R PC, 25 quartolas e 40 meias ditas vinho, a Raphael Pisani e comp.; JPVC 1 c. chapéos palha, a J. Pinto Villela; JJFC 25 quartolas vinho, a João Jorge Figueiredo e comp.; FPF 20 quartolas e 20 meias ditas vinho, FBC 30 quartolas vinho, a Carraresi e comp.; APC 50 quartolas e 10 meias ditas vinho, MSS 5 quartolas e 25 meias ditas vinho, a Barberis Monesi e comp.; ABC 100 cs. citrato de magnesia, FI 1 c. tranças de palha, BC 1 fardo idem, á ordem; ALC 10 quartolas vinho, FCC 50 quartolas e 20 meias ditas vinho, a Filli Puglisi Carbone e comp.; IQ 15 quartolas vinho, JO 20 quartolas e 23 meias ditas vinho, BG 35 quartolas e 10 meias ditas vinho, CRR 20 quartolas e 4 meias ditas vinho, a Briccola e comp.; MC 25 meias quartolas vinho, CB 25 quartolas dito, 20 meias dita idem, LDDC 10 quartolas e 20 meias ditas idem, ZM 15 quartolas e 10 meias ditas idem, RDL 15 quartolas vinho, a Filli Martinelli e comp.; MVC 3 cs. chapéos palha, a M. Villela e companhia; AG 30 scs. avellãs, 3 caixas queijos, 2 barris conservas, 2 caixas peixes, e Filli Martinelli e comp.; FO 10 quart. vinho, a D. Fiorita e C.; NG 13 quart. vinho, 1 meia dita idem, ACA 9 quartolas idem, 1 meia dita idem, 4 cs. queijos, 1 c. roupas de uso a Filli Martinelli e comp.; PG 11 quart. vinho, á ordem; FB 15 quart. vinho, 1 c. conservas, AB 2 quart. vinho, TL 1 c. queijos a João Briccola e comp.; SS 10 quart. vinho, 2 cs. conservas, 1 c. manteiga, 10 quart. vinho, 1 dito massa tomates, 4 cs. alhos, LA 1 c. salames e queijos, 2 cs. queijos e cobre, 1 c. livros escolares a D. Fiorita e comp.; AM 21 cs. queijos, FG 110 cs. vinho a Antonio Medici; PA 1 c. medicamentos, SE 1 c. salg., FN 17 quart. vinho, á ordem; GF 15 quart. vinho, 2 cs. queijos a Francesco Guarinello; GF 2 cs. conservas, 2 cs. toucinho, 2 cs. azeite ao mesmo; VA 3 cs. sementes hortaliças a Vianello Attilio; CCC 7 cs. machinas uso domestico, 5 cs. queijos, 12 cs. massa de tomates, VLB 10 quart. vinho, 2 barris massa tomates, 12 cs. mantimentos, GC 1 c. idem a Filli Martinelli e comp.; F M 30 quart. vinho, 2 cs. queijos a José Mauro e José Fusaco; BF 2 cs. art. bicycletas, á ordem; JTC 50 cs. vinho a I. Tagliavia e comp.; SER 12 cs. tecidos alg. ESR 1 vol. amostras ditos, á ordem; BFC 3 cs. tecidos alg. a Bloch Frères e comp.; LMC 1 c. roupas borracha, Figueiredo 3 cs. tubos e outros artigos borracha, FSC 1 c. artigos sapateiro, ReC 1 barrica tubos borracha, T DC 1 c. obras idem, PC 1 c. catalogos e amostras, MMK 1 c. tecidos borracha, L triangulo 3 vols. tubos borracha, DC 1 c. art. sapateiro, AHP 2 cs. camisas e collarinhos, RC 1 c. tubos borracha, ID 1 c. roupas brancas a Barberis Monesi e comp.; KC 1 c. roupas impermeaveis a Kiehl e comp.; SMFC 6 cs. tecidos algodão á ordem; MSC 3 caixas idem a Martini Scatena e comp.; DAFT 3 cs. chapéos de chuva, AHP 3 fardos fio de alg., TLR 2 cs. chromos e papellão, CBN 9 cs. papel, á ordem; CTR 2 cs. salames, CB 3 cs. idem, CR R 2 cs. idem, a João Briccola e c.; GMMC 3 cs. tecidos alg., 30 fardos ditos idem, a G. Melillo e c.; LF 1 c. tela de ferro, MR 1 c. livros impressos, CC 1 c. idem, á ordem; PI 30 fardos papel, a padre Giuseppe Visconti; NAN—AC 2 cs. tecidos de alg., LeB 3 volumes queijos, EN 1 rolo chapas ferro, AA 2513 2 volumes [illegible], A 2 cs. leite, [illegible] L [illegible] 8 quartolas e 6 meias ditas vinho, á ordem; FSC 1 c. tecidos alg., a F. Ser[illegible] e c.; ASC 1 c. chapéos palha, a Adolpho Schritzmeyer e c.; EF 1 idem, a E. Taveira; EF 1 c. idem, a E. Ferroni; TB 1 c. cachimbos madeira, a José Borri; HMdO 1 c. chapéos palha, a Henrique Martins d'Oliveira; letreiro 65 quartolas vinho, a Luis Peirette; CM 27 cs. contendo partes de um monumento marmore, 1 c. peças machinas, á Camara Municipal de Santos; G losango 5 cs. fio de canhamo, a Garcia Nogueira e c.; Lucerna 1 c. chocolate, 2 cs. confeitos, a Augusto Tolle e c.; SAT—M 1 c. papel photographico, GH 1 c. accumuladores electricos, á ordem; NS 50 cs. vinho, a Barberis Monesi e c.; JT 50 meias quartolas vinho, a Jorge Tognetti; CSC 30 quart. ditos, a Filli Puglise Carbone e c.; JT 100 cs. vinho, ADV 50 cs. idem, JT 100 cs. idem, a Filli Martinelli e c.; Antonio C. Daniele 70 quart. vinho, aos mesmos; Lazzareschi 12 quart. vinho, Del Nero 6 meias ditas idem, Rappe 25 quart. idem, Belli e Pieri 25 quartolas e 25 meias ditas vinho, a Filli Martinelli e companhia; CM 2 cs. couros a Cesario Meccozzi. FL 20 cs. mortadella, AFS 25 cs. licores a Charles Hü e comp. S-W 1 c. tecidos algodão, TW 5 cs. fazendas seda a Theodor Wille e comp. FG 1 c. relogios a Filli Gabos. DDFV 1 c. livros impressos á Casa Vallardi. A triangulo C 1 c. botões á ordem. SGS 24 cs. cozinhas a gaz á São Paulo Gas C.o Ltd. FR 20 barris queijos, LMC 10 ditos idem, DL 15 ditos idem, FMC 6 cs. jornaes, RA 10 cs. salames. Rappe 30 barris vinho a Filli Martinelli e comp. FLC 50 barris queijos a Favilla Lombardi e comp. GBR 3 cs. productos chimicos á ordem. CA 15 barris queijos a Costa e Andrade. VL 15 ditos idem. FF 50 cs. vinho, 1 c. bacalhau, 2 saccos feijão a Carraresi e C. CIC 300 cs. vinho quinado, 2 cs. cartazes, SS 1 fardo tecidos de algodão, EI 2 cs. couros á ordem. CCC 2 cs. cachimbos madeira a Gaetano Castellano e comp. SIA 5 cs. machinismo, 9 cs. ditos para tecidos, 1 c. verniz, 1 c. amostras, 1 c. apparelhos á Società Italo-Americana. AG 15 quartolas vinho a Serafino Romani. Djmm 110 quartolas vinho, 30 meias e 30 quartolas vinho, 14 cs. queijos, JR 26 cs. figos a Serafino Romani. AB 20 quartolas vinho a Attilio Benedetti. PD 11 quartolas dito, 2 cs. massa tomates a Pietro Dinucci. TLR 1 c. impressos a Bartolomeo Venere. TLR 2 cs. idem, 1 c. papelão a D. Amicucci. FR 20 cs. tecidos algodão a Filli Bertolucci. DAP 1 c. relojoaria, RS 1 c. aquecedor, B 1 c. relogios, PS 2 cs. harmonicas, TL 1 c. quadro a oleo. RC 1 c. oculos, 1 c. correias de linho. P 11 cs. agua mineral, PV 1 c. harmonica á ordem. AR 1 c. com accessorios relojoaria á ordem. ZBBC-GD e GDM 23 cs. 8 barricas e 4 garrafões drogas medicinaes a G. de Mattia; Letreiro 1 c artigos de uso ao Museu Paulista; Sol 220 cs carbureto de calcio, S São Paulo losango 150 cs enxofre á ordem; MR 25 barris enguias, 1 c mostarda, 1 c doces á Manara e Rigari; SR 10 quartolas vinho, 1 c sardinhas, 10 cs massa tomates, 5 barris conservas, 1 c atum, 1 c queijos, a Salvatore Risso; DB 12 quartolas vinho, 10 c azeite á ordem; LMC 4 cs tecidos algodão, 1 c ditos lã, 4 cs vinho a L. Majera e comp; MSC 4 cs tecidos algodão, JD 1 c almanaques a Martini Scatena e comp; GMMC 7 cs tecidos algodão a G. M. Mellilo e comp; QPC 4 cs tecidos algodão, PF 1 c ditos idem e lã, 1 c ditos algodão, CM 1 c idem, GFM 3 cs chapéos de chuva. GBC 12 cs vermouth, QPC 1 c livros a Quesiti Piacentini e comp; MG 1 c bengalas a Miguel Gaeta; FC 1 c tecidos lã a Francisco Cipolla; F ancora B 500 cs fernet Branca a Filli Martinelli e comp; BG 30 cs vinho Chianti, 5 quartolas vinho a Barrotti e Giorgi; SC 1 c sanfonas, FB 1 c ditas e artigos pescaria a Filli Martinelli e comp; FL 50 cs vinho Chianti á Favilla Lombardi e comp; 25 losango 2 cs tecidos algodão, 1 c botões a Hoffmann e comp; SF 4 fardos amendoas, 4 cs massa tomates, 2 cs figos a Scivittaro Filippo; BFC-B 1 c botões a Bloch Freres e comp; LR 50 cs vinhos FF 4 cs chocolate, MN 1 c marmore, 2 cs louças, IC 1 c cadeiras, FF 1 c obras de pedra, 1 c liquido de limpar metaes. PG 20 caixas amargo gibutti a Comenale Votta e companhia; F G C 60 caixas amargo felsina C A 5 cs. estanho a Falchi Giannini e comp.; AM 1 c. papel de cigarros, 2 cs. fumo a Aziz Abouchaar; SS 2 volumes vidros á ordem; FP 4 quartolas vinho, D FC 5 ditas idem á ordem; MVC 4 cs. chapéos palha a M. Villela e comp.; W 606 triangulo 4 cs. e 1 volumes machinas de pilar arroz á Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo; GCC 1 fardo tranças palha, 1 c. drogas á ordem; AV 1 c. miudezas para fumantes, AZ 1 c. obras borracha, DC 2 cs. couros, NR 1 c. idem, BMC 2 cs. tintas C triangulo 40 barricas e 4 cs. tintas seccas, MMC 35 barricas idem a Barberis Monesi e comp.; NJJ 10 cs. tecidos algodão, RC 3 fardos linha dito á ordem; AMC 4 cs. roupas brancas a Antonio Meirelles e comp.; DAC 1 c. automovel á ordem; RC 10 cs. massa tomates, GG 1 c. estanho, MP 70 cs. azeite a Barberis Monesi e comp.; CIC 2 barris massa tomates, 20 cs. azeitonas, 1 fardo rolhas á Cocito Irmãos e comp.; MO 1 c. instrumentos musica á ordem; ITC 650 cs. vermouth, 20 cs. vinho branco a I. Tagliavia e comp.; AFS 2 cs. miudezas, GF 6 cs. idem, F circulo 3 cs. idem á ordem; ADP 200 cs. vinho 30 cs. azeite a Amos Del Papa; 1809 losango SP 4 cs. couros, JJR triangulo 1 c. tecidos algodão a A. Trommel e c.; CA 1 c. algodão a Heydenreich Irmãos; TSIB 1 c. linha de seda a Filli Martinelli e comp.; PVC 4 fardos flores de sambuco, CTR 5 volumes queijos, PH S 2 volumes tapetes a Briccola e companhia RCC 25 barricas e 5 cs. productos chimicos, 2 cs. accessorios machinas, 50 fardos fazendas lã, 2 cs. fitas algodão, a Rodolpho Crespi e comp; PGC 4 cs. brinquedos, 6 cs. vasos louça fina, a Carraresi e comp.; LQC 125 scs. enxofre, 2151 triangulo MA 6 engradados folhas de amianto, 2.585 triangulo SW 2 volumes tubos canhamo, á ordem; P 30 meias quartolas vinho, a Puglisi Carbone; JTC 20 quartolas e 15 meias ditas vinho, a J. Tagliavia e comp.; Letreiro 40 quartolas e 20 meias ditas vinho a Gamba e comp.; Letreiro 25 meias quartolas vinho, a Recco e De Lucca; E triangulo 430 taboas de marmore, 2 cs. e 2 engradados marmore, 5 quartolas vinho, 3 cs. azeite, a Emilio Peragallo; CMS 164 tijolinhos de cimento, á Camara Municipal de Santo.

(Continúa)

—

Carga do vapor italiano *Lazio*, entrado de Genova e escalas em 15 do corrente:

De Genova:

FC-RCG 400 cs. castanhas a João Briccola e C.; CIC 308 cs. idem a Cocito Irmãos e C.; Letreiro 83 cs. figos, SE 2 cs. idem, 1 volume impressos. FA 1 c. remedios á ordem; FM 10 quartolas vinho, 2 cs. fructas, 2 cs. queijos, 4 cs. fructas, 1 c. roupas, 3 cs. massa tomates a Francisco Macellaro; ACC 10 cestos e 5 cs. figos á ordem; RM 20 cs. e 2 garrafões azeite doce, 1 cs. tecidos a Carraresi e C.; RCF 1 mala amostras a Victorio Manzini; FMC 180 cs. castanhas, GDM 1 c. capsulas medicinaes a F. Matarazzo e C.; DF 150 cs. castanhas á ordem; TAD flexa 2 scs. grão de bico, 4 cs. sementes, 1 c. manteiga, 1 c. uva passa, 8 cs. azeite de sementes a Lazzaro Michelini; GL 13 cs. carne salgada, 3 scs. amendoas, 14 cs. queijos, 5 cs. arcachofres, 1 c. conservas finas, 10 cs. lentilhas a Graziano Lascala.

Encommendas: 11 volumes roupas, a diversos.

—

Exportadores

Relação dos exportadores que pagaram direitos na Alfandega, hontem:

Mecheden, Wright & C.	[illegible]
Os mesmos, frs.	[illegible]
Neumann Gepp & C.	[illegible]
Os mesmos, frs	26.250
Theodor Wille & C.	[illegible]
Os mesmos, frs.	[illegible]
Barbosa & C.	[illegible]
Os mesmos, frs.	[illegible]
E. Johnston & C.	[illegible]
Os mesmos, frs.	[illegible]
Prado, Chaves & C.	[illegible]
Os mesmos, frs.	6.000
Nossack & C.	[illegible]
Os mesmos, frs.	[illegible]
Gofredo da Fonseca & C.	[illegible]
Os mesmos, frs.	[illegible]
Hard Rand & C.	[illegible]
Os mesmos, frs.	[illegible]
Levy Alvaro & C.	[illegible]
Os mesmos, frs.	[illegible]
Krische & C.	[illegible]
Os mesmos, frs.	1.876
Holland & C.	[illegible]
Os mesmos, frs.	[illegible]
Société Financière	[illegible]
A mesma, frs.	[illegible]
H. Ellis & C.	[illegible]
Os mesmos, frs.	[illegible]
Alberto Brenmann	[illegible]
O mesmo, frs.	[illegible]
A. Trommel & C.	[illegible]
H. Papa de Moraes	[illegible]
O mesmo, frs.	18
Rombauer & C.	[illegible]
Os mesmos, frs.	9
Carraresi & C.	[illegible]
Zerrenner Bülow & C.	[illegible]
Os mesmos, frs.	3
Freitas Lima & Nogueira	[illegible]
O mesmo, frs.	3
Victor Breithaupt	[illegible]
Diversos	[illegible]

—

Movimento do Porto de Santos

Entradas:

Dia 15:

De Pernambuco, com 8 dias de viagem, o vapor nacional Itatiba, de [illegible] toneladas, carga, varios generos, consignado a [illegible].

De Trieste e escalas, com 40 dias de viagem, o vapor austriaco India, de [illegible] toneladas, carga, varios generos, consignado a Rombauer & C.

Do Rio de Janeiro, com 20 horas de viagem, o vapor nacional União, de [illegible] toneladas, carga, varios generos, consignado a Carraresi & C.

De Genova, com 21 dias de viagem, o vapor italiano [illegible], de [illegible] toneladas, carga, varios generos, consignado a D. Fiorita & C.

Dia 16:

Do Rio de Janeiro, com 20 horas de viagem, o vapor nacional Guanabara, de [illegible] toneladas, carga, varios generos, consignado a Rodolpho M. Guimarães.

De Manchester, com 29 dias de viagem, o vapor inglez [illegible], de 2182 toneladas, carga, carvão, consignado á São Paulo Gas Company.

De Itajahy, com 4 dias de viagem, o hiate nacional Gertrudes, de 55 toneladas, carga, varios generos, consignado a Victor Breithaupt & C.

Sahidas:

Vapor nacional União, com varios generos, para Antonina.

Vapor inglez [illegible], com café, para New York.

Vapor nacional Itatiba, com varios generos, para Porto Alegre.

Vapor nacional Guanabara, com varios generos, para Itajahy.

Vapor inglez [illegible], com café, para New Orleans.

Vapor inglez Black Prince, com café, para New Orleans.

Vapor Austriaco B. Kemeny, com café, para Fiume.

INDICADOR

Medicos

Dr. Alves de Lima

Da Universidade [illegible] da Benef. Portugueza e da Santa Casa, esp. molestias da garganta, ouvidos, nariz, urinarias e partos.—Residencia, rua do Bom Retiro n. [illegible]. Consultorio, rua de S. Bento n. 55-A (das [illegible] ás 3 1/2). Telephone n. [illegible].

Dr. Eduardo Guimarães

[illegible] Especialidade: tratamento das molestias nervosas e do apparelho digestivo. Psychotherapia.—Rua Barão de Itapetininga n. 77. Consultas, das 8 ás 10 da manhã e de 1 ás 3 da tarde.—Telephone n. [illegible].

Dr. Erasmo do Amaral

Especialista em syphilis, molestias da pelle e do couro cabelludo. Consultorio, rua de S. Bento n. [illegible], de 1 ás 2 horas. Residencia, rua D. Veridiana n. 7. Telephone n. [illegible].

Dr. Raul de Aviles

[illegible] Telephone n. 1527. Residencia, rua [illegible].

Dr. Roberto Gomes Caldas

[illegible] Consultorio, rua da Quitanda n. 1, sobrado. [illegible] rua Maria Quitéria n. 5 [illegible] Telephone n. [illegible].

Dr. Arthur Mendonça

[illegible] Consultorio e laboratorio de microscopia clinica, [illegible] n. 2, sobrado—do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Rubião Meira

Clinica medica, chefe do serviço de clinica da Santa Casa. Residencia, rua das Palmeiras n. [illegible] Consultorio, rua de S. Bento n. [illegible], de 1 ás 2 horas. Telephone n. [illegible].

Dr. A. Fajardo

Clinica medico-cirurgica, rua do Commercio, [illegible]. Residencia, rua do Ypiranga, 60. Telephone, [illegible].

Dr. Ayres Netto

Molestias de senhoras, cirurgia e partos. Consultorio rua do Commercio n. [illegible]. Residencia, alameda Barão de Piracicaba n. 80. Telephone n. 802.

Dr. Francisco Laraya

Medico operador e parteiro. Especialidade *molestias das senhoras e partos*. Consultorio, rua Marechal Deodoro n. [illegible], de 1 ás 3 horas; residencia, rua Ypiranga n. [illegible].

Dr. A. Luis do Rego

[illegible] Consultas, rua do Commercio n. [illegible]. Residencia, rua das Palmeiras n. [illegible]. Telephone, 1092.

Dr. Bueno de Miranda

Molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, especialista de Paris e Vienna, membro da Academia de Medicina. [illegible] Consultorio, rua Direita, [illegible], das 12 ás 3. Residencia, rua [illegible].

O dr. Jambeiro Costa

[illegible] nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, da consultas de 1 ás 4 da tarde, [illegible] rua do Commercio. Residencia, [illegible], alameda Barão de Piracicaba. Telephone n. [illegible].

Dr. A. Vieira de Carvalho

Cirurgia e molestias [illegible]. Consultorio, rua de S. Bento n. 13. Residencia, rua do Ypiranga n. 8.

Advogados

Dr. A. Ferreira de Castilho

Advogado, [illegible] travessa da Sé n. 6, residencia, largo Coração de Jesus n. 12.

Dr. Alexandre Coelho

Advogado em Mogy-mirim e nas comarcas circumvisinhas e no Tribunal de Justiça. Responde a consultas e defende perante o Jury em qualquer ponto do Estado.

Advogados—drs. Raphael A. Sampaio Vidal, José Amadeu Cesar e Camara Lopes.

Escriptorio, rua S. Bento n. 45, sobrado.

Drs. Pedro de Toledo e José Torres de Oliveira

Mudaram o seu escriptorio de advocacia para a rua de S. Bento, [illegible], sobrado.

Drs. Antonio Ribeiro dos Santos, Estevam de Almeida, Gabriel Ribeiro dos Santos e João Paulo Correia de Oliveira.

Advogados. Mudaram seu escriptorio á rua de S. Bento n. 57 (sobrado).

Dentistas

ALVARO CASTELLO
CIRURGIÃO DENTISTA
Rua de S. Bento n. 18—Sobrado
S. Paulo—Telephone n. [illegible]

H. Aubertin

Cirurgião dentista. Molestias da bocca. Consultas e operações—Rua de S. Bento, 72.

Luis Gomes

Cirurgião dentista. Acceita trabalhos em prestações previamente contractados e garantidos. Especialidade em cirurgia e prothese dentaria. Gabinete e residencia, rua de S. Bento n. 72.

Eduardo Silva

Cirurgião-dentista, com grande tirocinio de pharmacia. Faz todos os trabalhos sem dôr e com perfeição. Consultorio: largo da Misericordia, 1, das 7 da manhã ás 5 da tarde.

SECÇÃO NEUTRA

Itapetininga

ESCOLA COMPLEMENTAR

AO PUBLICO

Embora tarde, deixou hontem, felizmente, o logar de professor do primeiro anno masculino da Escola Complementar desta cidade, o sr. professor Adherbal Paula Ferreira, que, em má hora e para desprestigio do estabelecimento, fôra escolhido para substituir o correcto, illustrado e justiceiro professor José de Castro, funccionario que tem sabido zelar do seu nome e que não é, como certos hypocritas e bajuladores que, á guisa de cumpridores dos deveres, são verdadeiros algozes da infeliz humanidade, de que se dizem protectores.

O sr. Adherbal, desde que foi ao primeiro anno, começou a dar notas com parcialidade, prejudicando seriamente alumnos, para os quaes não votava affecto, dando, assim, amostra de sua crassa e má indole, deixando mais transparecer a voracidade de anteriores e justas reclamações, que contra si já tem sahido pelos jornaes.

As notas baixas de comportamento, que esse professor me dava, para justificar os seus actos iniquos, são as mais frisantes provas de quanto um individuo perverso póde por em pratica, para levar avante os seus refalsados, perfidos e pequeninos actos de vingança. Os attestados que tenho, dos meus collegas de anno, dos de outras classes e de mais pessoas conceituadas deste logar, de modo muito contrario á conducta que o sr. Adherbal *gentilmente* quiz emprestar-me, defendem-me perante a minha familia, provam que não perdi a educação que della recebi e justificam o proceder ignominioso de quem as deu.

O sr. professor Pedro Voss, que é um director muito estimado por todos, devido ao tratamento delicado que em geral dispensa, era digno de um auxiliar mais reflectido, menos colerico e implicante, e que collaborasse comsigo para a completa realisação do seu ardente e louvavel desejo, que é—*erguer o mais que seja possivel o credito da Escola.*

Não queira o sr. Adherbal justificar-se commigo, como quiz fazer com o professor Antonio Rosa.—Se alguns amigos meus falaram comsigo para a minha approvação, apesar de lhes ser muitissimo agradecido por essa prova de interesse que tomaram por mim—não foi a meu pedido, e sim por verem que eu estava sendo victima de uma perseguição pouco digna de um homem que se presa, de um funccionario pouco escrupuloso e vingativo, cujos precedentes maus são attestados por moços exemplarissimos, que, para poderem terminar o seu curso, tiveram, com grandes sacrificios, de se retirar para Piracicaba.

Continue o sr. Adherbal na sua faina de perseguidor.

Por hoje, faço ponto.

Itapetininga, 15 de 11—907.

LINO DE BARROS.

IMPOTENCIA — DIABETES

Cura garantida de qualquer destas duas molestias, com os especificos e o tratamento especial do dr. Miguel de Leonissa.

CONSULTORIO

77—Rua de S. João—77

Das 1 ás 3 horas.

Agradecimento

Não podendo furtar-me ao dever que tenho de, publicamente, manifestar a minha gratidão ao distincto e incomparavel habilissimo cirurgião dr. Antonio Constantino da Silva Castro, pelos serviços a mim prestados, libertando-me, em curto prazo, de uma molestia que, de ha longos annos, me atormentava; achando-me completamente restabelecido por effeito da operação, uretrotomia interna, a que me submetti, sinto-me maravilhado e feliz com o resultado alcançado e cada vez mais agradecido ao distincto operador, a quem hypotheco o meu reconhecimento, peço tambem desculpas se com este publico testemunho de gratidão eu venho offender a sua reconhecida modestia.

S. Paulo 17-11-1907.

LUIS RAYTO.

DR. GÓES SAYÃO

Medico operador

Largo da Matriz

AVARÉ

Banco de Credito Real

Carta aberta aos srs. syndicos e liquidantes

Senhores!

Quem a vós se dirige é um infeliz que, em certo dia, vendo na praça Letras Hypothecarias desse Banco a 57$ e vendo ao mesmo tempo o governo acceitar como fiança essas mesmas letras a 10$ (um tolo!), entendeu que applicava bem as economias de longos annos, nesse papel e assim empregou o que tinha, comprando dessas referidas letras.

Pouco depois vi o descalabro havido e de todos sabido, porém calculei que sendo vv. ss. todos illustres cavalheiros, a liquidação seria feita com brevidade e tambem com toda a honradez. Ninguem póde duvidar da honestidade de todos os liquidantes, porém, apesar disso vv. ss. estão incorrendo em censuras graves e muito justas. Desde muito que anonymos gritam pela imprensa contra a liquidação e até a propria imprensa por si já tem dado razão aos queixosos e o resultado tem sido nullo, pois vv. ss. a nada attendem. Peço-vos que dêm attenção e respondam a quem tem direito de saber o que querem fazer do fructo de seu trabalho. Quando querem vv. ss. dar contas do que não é vosso? Vv. ss. têm liquidado muita coisa; vv. ss. já apuraram e venderam 3 safras, sendo que uma foi collosal!!! Vv. ss. têm em caixa não poucas centenas de contos de réis. Ninguem sabe como foram vendidos esses cafés!

A maior safra foi vendida no periodo do convenio e só devia ser vendida ao governo, pois o Banco, livre de credores, podia esperar vez para os lotes do governo.

Vv. ss. suspenderam a liquidação por 4 mezes, alegando negocio em Londres. Já lá se vão 6 mezes!! O Banco, nas condições actuaes, não tem mais nem accionistas, nem credores—só tem um credor privilegiado, que é o portador de Letras Hypothecarias! na peor das hypotheses 6.000 contos liquidados e liquidaveis devem dar 50$ a cada letra e não é crivel que vv. ss. tenham coragem de dar menos, mas com a demora, só os juros absorvem tudo!!

Tenham paciencia, lembrem-se que vossa honestidade é conhecida mas é muito feio abusar assim do que pertence a necessidades, orphams, viuvas e desprotegidos.

Não fica bem ao governo patriotico do Estado calar-se deante desse escandaloso facto, quando elle tem feito tudo em beneficio da Lavoura. Eu assigno esta e lhes declaro se quizerem me pôr na cadêa eu agradeço pois terei casa e comida do que me vejo privado devido á vv. ss.

ANTONIO PEREIRA COSTA.

DR.
Antonio C. de Camargo
Cirurgia em geral: gynecologia, partos e vias urinarias.
Consultorio:—Rua S. Bento n. 25—(Altos da Drogaria do Leão).
Do meio-dia ás 3 horas.
Residencia: — Alameda dos Bambús n. 18.

Mutua Paulista

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. socios a se reunirem no dia 17 do corrente, em assembléa geral, na séde social, á rua 15 de Novembro n. 9, á 1 hora da tarde, afim de tratar-se do assumpto urgente e que visa o interesse da associação.

S. Paulo, 9 de novembro de 1907.

A Directoria

UNIV. MED.
Dr. Desiderio Stapler
Ex-substituto da Polyclinica geral em Vienna
Ex-chefe de clinica dos hospitaes. **Operador — molestias de senhoras**
Consultorio
RUA B. DE ITAPETININGA, 16
De 1 ás 3 horas da tarde
TELEPHONE, 1407

Assadura das crianças

Ordem em poucos dias com o uso do

Talcoboro de Assis

Formula do dr. SYLVIO MAIA, distincto director da Maternidade de S. Paulo

—Completamente inoffensivo—

Dr. W. Gordon Speers, medico-operador e parteiro. Consultorio, rua de S. Bento n. 61 (sobrado), de 2 ás 4 da tarde. Telephone, 1023. Residencia, Alameda dos Bambus n. 1, até ás 9 horas da manhã e depois das 4 da tarde. Telephone n. 464.

Dr. Eduardo Chapot Prévost

SEU SEGURO DE VIDA

A SUL AMERICA

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1907.—Illmos. srs. directores da Companhia de Seguros de Vida Sul America.—Amigos e senhores: Minhas saudações. Dois agradecimentos devo fazer a vv. ss. Salientarei primeiramente a maneira cortez e affavel com que essa directoria me recebeu, por occasião da liquidação do seguro de vida de meu irmão, dr. Eduardo Chapot Prévost, e em seguida a presteza com que vi liquidadas as apolices ns. 18.162 a 18.164 e 19.077, cuja importancia total de **quarenta contos de réis** recebi como beneficio a mim deixado pelo meu presado irmão acima referido. Apresento, pois, a vv. ss. os meus muito sinceros agradecimentos por tudo quanto deixo dito, fazendo votos pela prosperidade de tão poderosa empresa e pelos seus dignissimos directores.

Sempre ao dispôr de vv. ss., sou att.° cr.° e obr.°

RODOLPHO CHAPOT PRÉVOST

O total dos sinistros pagos pela Sul America eleva-se a quantia superior a

11 mil contos de réis

Séde social: Rua do Ouvidor.

DR. SENIOR
DENTISTA—AMERICANO
Rua S. Bento, 51

EDITAES

Camara Municipal de Capivary

Luz electrica

O cidadão Antonio Ladislau Coelho, intendente municipal, de accordo com a resolução de 4 de novembro de 1907, da Camara Municipal desta cidade, faz publico que até o dia 4 de dezembro de 1907 fica aberta concorrencia para o fornecimento de luz electrica e força motriz [illegible] cidade e municipio de Capivary, sob as seguintes condições:

I

A Camara Municipal de Capivary concederá privilegio, pelo prazo maximo de 20 annos, contados da data da inauguração das obras, para a exploração do serviço de illuminação electrica e fornecimento de força motriz nesta cidade e municipio de Capivary.

II

A montagem da usina com os machinismos indispensaveis, linhas de transmissão, installação de lampadas, etc., correrá exclusivamente por conta do proponente. Correrá tambem por conta do mesmo a despesa de conservação e custeio do serviço.

III

O fornecimento de luz poderá ser em lampadas incandescentes ou em lampadas de arco voltaico com indicação do material empregado. Havendo mais tarde necessidade de ser augmentado o numero de lampadas, o proponente se obrigará a fazer, a expensas proprias, as installações precisas para isso.

IV

A illuminação será ao anoitecer, de accordo com a tabella de accendimento e extincção, organisada mensalmente pelo intendente municipal.

V

A concorrencia versará sobre: a) Prazo do privilegio; b) Prazo para inicio e conclusão das obras; c) Preço annual de cada lampada para a illuminação publica, com especificação da sua qualidade e intensidade; d) Preço mensal de cada lampada para a illuminação particular, com especificação de sua qualidade e intensidade; e) Preço do kilo-wat-hora para a illuminação particular; f) Preço do kilo-wat-hora para a força motriz.

VI

O proponente declarará:

a) a natureza do motor a empregar; b) a capacidade e numero de dynamos; c) o systema de corrente e distribuição desta; d) a quantidade, feitio e altura dos postes; e) a natureza dos supportes das lampadas e dos seus accessorios para a illuminação publica.

VII

A Camara não se obriga a acceitar a proposta mais baixa ou qualquer das propostas.

VIII

As propostas apresentadas na secretaria da Camara, devidamente fechadas, serão acompanhadas do certificado do deposito nos cofres municipaes, da quantia de dois contos de réis, para garantir a assignatura do contrato e sua execução.

IX

O concorrente, cuja proposta for preferida e que se recusar a assignar o contrato, dentro de trinta dias, da acceitação da proposta, perderá, em beneficio dos cofres municipaes, a caução feita, de conformidade com a clausula antecedente. Na mesma pena incorrerá, caso não termine os trabalhos de installação da usina e seus accessorios dentro do praso a que se obrigou.

X

A Camara se reserva o direito de encampar a installação, decorridos tres annos, ou a desapropriar, por utilidade publica, em qualquer tempo.

XI

O proponente não poderá alienar a installação sem autorisação da Camara.

XII

O proponente se sujeitará ás multas que se combinarem em contrato e á rescisão do contrato nos casos previstos no mesmo.

XIII

O proponente não poderá desviar energia electrica deste municipio de Capivary, sem autorisação da Camara.

XIV

Findo o prazo do privilegio, o proponente terá preferencia em egualdade de condições para continuar o serviço de illuminação e fornecimento de força motriz.

XV

As propostas serão abertas ao meio-dia, do dia 5 de dezembro, na sala das sessões e de conformidade com as leis municipaes. E para que chegue a concorrencia ao conhecimento de todos os interessados, mandei lavrar o presente edital, que vae affixado no logar do costume e publicado pela imprensa local e da capital do Estado. Dado e passado nesta cidade de Capivary, aos 5 de novembro de 1907. Eu, José Augusto Mader, secretario, o escrevi.—*Antonio Ladislau Coelho*, intendente municipal.

Edital de praça

O doutor Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho, juiz de direito da primeira vara de orphams e ausentes desta capital.

Faz saber a quantos o presente virem que, no dia 19 proximo futuro mez de novembro, ao meio dia, nesta capital, á porta do Forum—rua Onze de Agosto, antiga do Quartel, n. 23—a requerimento do inventariante e dos herdeiros do finado José Costa de Magalhães, serão levados a publico pregão de praça e arrematação e vendidos a quem mais der e maiores lances offerecer acima das respectivas avaliações, os bens que se descrevem abaixo, pertencentes á herança daquelle finado, a saber: Uma casa situada nesta capital, freguezia de Santa Ephigenia, á avenida Tiradentes n. 89, com duas portas de frente, medindo nesta 4 metros e 30 centimetros por 65 metros de fundos, com a dependencia de um telheiro coberto de zinco; dividindo por um lado com João Francisco de Paula Nogueira, por outro com a casa n. 87, pelos fundos com uma rua sem nome, que vae á Floresta; avaliada por 3:500$ mil réis; uma casa situada nesta capital, freguezia de Santa Ephigenia, á avenida Tiradentes n. 133, com uma porta e uma janella de frente, medindo nesta 4 metros e 60 centimetros por 65 metros de fundos, com 3 commodos forrados e assoalhados em parte e a dependencia de um telheiro coberto de zinco; dividindo por um lado com o predio n. 135, da mesma herança, por outro com d. Ignacia da Gama, pelos fundos com uma rua sem nome; avaliada por 3:500$ de réis; uma casa situada nesta capital, freguezia de Santa Ephigenia, á avenida Tiradentes n. 135, com uma porta e uma janella de frente, medindo nesta 4 metros e 80 centimetros por 65 metros de fundos, com 3 commodos forrados e parte assoalhados e uma dependencia coberta de telhas de zinco; confinando pelos lados com predios da mesma herança e pelos fundos com uma rua sem nome; avaliada por 3:000$ de réis; uma casa situada nesta capital, freguezia de Santa Ephigenia, á avenida Tiradentes n. 137, medindo 4 metros e 30 centimetros de frente por 65 metros de fundos, com 3 commodos, parte forrados e assoalhados, e uma dependencia coberta de telhas de zinco; confinando pelos lados com predios da mesma herança, pelos fundos com uma rua sem nome; avaliada por 3:000$000 de réis; uma casa situada nesta capital, freguezia de Santa Ephigenia, á avenida Tiradentes n. 139, medindo 4 metros e 20 centimetros de frente por 65 metros de fundos, com 3 commodos forrados e assoalhados e uma dependencia coberta de zinco; dividindo pelos lados com predios da mesma herança e pelos fundos com uma rua sem nome; avaliada por 3:000$000 de réis; uma casa situada nesta capital, freguezia de Santa Ephigenia, á avenida Tiradentes n. 141, com 4 metros e 20 centimetros de frente por 65 metros de fundos, 3 commodos forrados e em parte cimentados e a dependencia de um telheiro de zinco; dividindo pelos lados com predios da mesma herança e pelos fundos com uma rua sem nome; avaliada por 3:000$000 de réis; uma casa situada nesta capital, freguezia de Santa Ephigenia, á avenida Tiradentes n. 143, esquina da rua Porto Seguro, com 2 portas de frente, medindo nesta 4 metros e 15 centimetros por 65 metros de fundos, dois commodos forrados e cimentados e uma dependencia coberta de telhas de zinco; dividindo por um lado com a rua Porto Seguro, por outro com predio da mesma herança, pelos fundos com a rua sem nome que vae á Floresta; avaliada por 3:500$000 mil réis; uma casa situada nesta capital, freguezia da Sé, districto do Norte, á rua Libero Badaró n. 125, com 2 portas e 2 janellas e um portão de frente, onde mede 10 metros e 40 centimetros por 63 metros e 40 centimetros da frente aos fundos, com 2 commodos em mau estado e a dependencia de uma casa com duas portas e duas janellas construida nos fundos do terreno, com 6 commodos forrados e assoalhados e um telheiro coberto de zinco; dividindo por um lado com propriedade da mesma herança, por outro com herança de José Fernandes Pinto, pelos fundos com o rio Anhangabahú; avaliada por 30:000$000 de réis; para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem allegue ignorancia, o presente edital, com outros de egual teôr, será publicado e affixado na fórma da lei. S. Paulo, 28 de outubro de 1907. Joaquim Teixeira de Freitas, ajudante habilitado, o escrevi. Francisco da Silveira Guimarães, escrivão, subscrevi.—MIGUEL DE GODOY MOREIRA E COSTA SOBRINHO.

O doutor José Maria Bourroul, juiz de direito da segunda vara civel e commercial da comarca da capital de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem que o porteiro dos auditorios, João Ferreira de Oliveira Gama, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, no dia 18 do corrente, á 1 hora da tarde, á porta do edificio do Forum, á rua 11 de Agosto n. 23 (antiga do Quartel), os bens abaixo descriptos, penhorados a Antonio Pereira Christo e sua mulher, para pagamento do executivo hypothecario que lhes move Joaquim José Rodrigues, a saber: Uma casa de morada, sita á rua do Hippodromo n. 77, nesta capital, na freguezia do Braz, edificada para dentro do alinhamento, com o seu respectivo terreno, com entrada por um portão de madeira, sendo a casa coberta de telhas nacionaes e construida de tijolos, com seis commodos forrados e assoalhados e mais a cozinha assoalhada e a telha vã, com 2 janellas de frente, cinco ditas de um lado e cinco de outro lado e uma ao fundo, com tres portas ao lado e uma ao fundo, e tendo ao lado uma varanda gradeada de madeira, medindo de frente 29 metros e de fundos 89 metros, confrontando pela frente com a rua Hippodromo, por um lado com terreno do doutor Borba, por outro lado com Antonio Paulino e pelos fundos com propriedade de Antonio Bonecco, contendo arvores fructiferas e mais plantações, tendo como dependencia um forno coberto de tijolos e um alpendre coberto de zinco e mais um lavador de cimento, sendo metade do alludido terreno murado de tijolos de ambos os lados. Estes bens vão pela terceira vez á praça, por não ter encontrado lançador nas duas primeiras, pelo que a sua avaliação que é de 5:000$000, fica reduzida a 4:050$000. E se ainda desta vez não encontrar lançador será vendido a quem mais der e maior lanço offerecer, despresada a avaliação e seus rebates. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na forma da lei. S. Paulo, 8 de novembro de 1907. Eu, Joaquim Canuto de Oliveira, ajudante o escrevi. Eu, Theodoro de Oliveira, escrivão o subscrevi.—*José Maria Bourroul.*

Para a construcção do Theatro Municipal de Jahú

O cidadão major Augusto Affonso de Campos Brasil, intendente Municipal desta cidade do Jahú, etc.

Faço saber que está em concorrencia publica pelo praso de 30 dias desta data a construcção do theatro municipal desta cidade.

I

O theatro será construido de accôrdo com a planta e orçamento do architecto dr. Samuel das Neves, não podendo a quantia a despender ser superior a 120:812$000.

II

O praso para a conclusão das obras será de 12 mezes, contados de 15 de janeiro de 1908.

III

A Camara obriga-se a pagar o preço do theatro em sete prestações: a 1.ª de 20:000$000 a 31 de julho de 1908, uma vez que o material empregado na construcção represente importancia superior a 40:000$000 (quarenta contos de réis) a 2.ª de 20:000$000, respectivamente a 30 de janeiro de 1909, na conclusão e entrega das obras; a 3.ª, a 4.ª, a 5.ª, a 6.ª e 7.ª prestações que serão eguaes, respectivamente, a 30 de janeiro de 1910, 1911, 1912, 1913 e 1914, com os juros de 10 % (dez por cento) contados sobre as 5 ultimas prestações.

No contracto celebrado entre a Camara e o constructor, serão incluidas as demais condições communs a contractos dessa natureza, como penalidades e casos de rescisão.

IV

Para garantia da assignatura do contracto e sua execução, os proponentes farão a caução de 2:000$ na thesouraria da camara, podendo levantal-a o constructor desde que se verifique que o material empregado attinge o valor de 20:000$000.

V

Na secretaria da intendencia a planta e o orçamento podem ser examinados pelos interessados.

As propostas deverão vir em cartas fechadas com o competente talão do deposito feito.

Para sciencia de todos mandei affixar este no logar do costume e publicar pela imprensa local e na da capital do Estado.

Eu, Joaquim de Camargo Barros, secretario, o escrevi.—Jahú, 29 de outubro de 1907.—*Augusto Affonso de Campos Brasil.*

ANNUNCIOS

D. Justina Isabel da Silva

Francisco José da Silva, João Eduardo da Silva e José Jacintho da Silva, penhoradissimos agradecem, do fundo d'alma a todas as pessoas de sua amizade que os acompanharam em tão crueis transes por que passaram, com o fallecimento de sua idolatrada esposa e mãe JUSTINA ISABEL DA SILVA, e, de novo, convidam as mesmas para assistirem á missa do setimo dia que, por alma da fallecida, será celebrada, terça-feira, 19 do corrente, ás oito horas da manhã, na capella de Santa Cruz, nesta localidade.

Ribeirão Pires, 16 de novembro de 1907.

Andradina Rodrigues dos Santos

Amancio Rodrigues dos Santos, Arethusa, Andradina e Apparecida, Antonio Faria, Francisco da Costa Faria, Maria Laura Faria, Mario Faria, José Pereira Leite de Souza e Mathilde Leite Pereira, convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia do passamento de sua saudosa esposa, mãe, filha, enteada, irmã e cunhada ANDRADINA RODRIGUES DOS SANTOS, que, pelo eterno descanso de sua alma, mandam celebrar no dia 20 do corrente, ás 8 horas da manhã, na egreja de S. Pedro, confessando-se eternamente gratos por este acto de religião e caridade.

S. Paulo, 17 de novembro de 1907.

Bento José de Oliveira Rocha

José Maria Bourroul e familia mandam rezar, segunda feira, 18 do corrente, na egreja da Consolação, ás 8 horas da manhã, uma missa por alma de seu amigo BENTO JOSÉ DE OLIVEIRA ROCHA, fallecido em Itapira, no dia 12 deste.

Convidam para este acto de caridade os seus amigos e dos do finado.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira. Prefere-se allemã. Rua do Ypiranga n. 29-A.

LEPSINA—**Calmante-depurativo (Exclusivamente VEGETAL).**

Preciosissimo contra as molestias nervosas e syphiliticas

Soberano nos ATAQUES DE GOTTA, nas ALBUMINURIAS, nas molestias do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

Preparado pelo pharmaceutico ACCACIO ANTUNES FERREIRA—Formula do Dr. CARLOS DE NIEMEYER.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Café Puro

Charutaria e CAFÉ CRITERIO

Rua Marechal Deodoro, 32

Os abaixo-assignados, proprietarios deste novo estabelecimento, previnem ao publico e ás pessoas de sua amisade, que se supprem unicamente do Café Bom Gosto, para a revenda em chicaras a seus freguezes e que, o preparo do café, é effeito amiudadas vezes durante o dia, afim de não alterar o paladar e aroma do producto daquelle acreditado estabelecimento.

Luis Pinho & Comp.

Cura garantida

Poderoso remedio contra a molestia que ataca geralmente o cabello e a barba e é conhecida pelo nome de parasita.

Cura infallivel com uma só applicação de um remedio descoberto pelo sr. **ABDALLA DABUS**, negociante residente em S. Cruz do Rio Pardo (largo da Matriz). Garante a cura, mediante prévio contracto.

Informações em S. Paulo, com os srs. Salim Curi & Irmão, rua Florencio de Abreu n. 49.

D'AQUI E D'ALLI

Entre a quantitade immensa de cartas de agradecimento que receberam os Srs. Champigny e C.ª pela remessa do Dentol, citemos alguns trechos d'ellas:

« Tenho a dizer-lhes que minha mulher está contentissima e que ella ha de ter sempre Dentol em cima de seu toucador. Assignado: S. Benet, Havre. »

« Só me servirei agora d'este producto que é perfeito. Assignado: A. de Carlussal, tenente de caçadores. »

O TENENTE A. DE CARLUSSAL

« Acho o Dentol superior a todos os outros dentifricios que tenho experimentado. Assignado: Chelli, Hotel Metropolitano, rua Cambon, nº 8, Pariz. »

O Dentol (agua, pasta e pó) é, com effeito, um dentifricio soberanamente antiseptico como tambem tem um cheiro agradabilissimo.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle mata todos os microbios ruins da bocca; tambem impede e cura com certeza a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as doenças da garganta. Em poucos dias, faz os dentes alvos brilhantes e destroe o tartaro. Deixa na bocca uma sensação de frescura deliciosa e persistente.

Empregado puro em algodão, calma instantaneamente as raivas de dentes por mais violentas que sejam.

Gabinete dentario

NEVIO N. BARBOSA

Cirurgião-dentista

Especialista em dentaduras e trabalhos de ponte (dentaduras sem chapa), dentes a pivot e obturações a ouro.

Trabalha a prestações.

GABINETE

Rua 15 de Novembro, 1

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer é agradavel de tomar. Não é necessario enganar ou fazer promessas ás creanças. Ellas gostam d'elle e sabem tão bem como as pessoas adultas com que promptidão elle acaba com a tosse e allivia as dôres.

Sabemos que é perfeito em todo o sentido. Melhor do que isso, possuimos milhares de cartas de pessoas agradecidas, em toda a parte do mundo, que teem sido curadas por elle. Sabemos, com o nosso longo estudo de medicina, que não ha remedio para a tosse egual a este. Milhares de pessoas teem depositado confiança n'elle. Podeis decerto fazer o mesmo. Para o neto e o avô, a mãe e a filha, cada pessoa da familia, velhos e novos,

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

é o maior de todos os especificos para affecções da garganta e dos pulmões.

Deveis ter sempre em casa um frasco de Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

As Pilulas do Dr. Ayer curam Indigestão

San Paulo Gas Company Ltd.

PIXE

REDUCÇÃO NO PREÇO

Excellente para terreiros de café, soalhos de armazens e porões de predios.

20$000 por quartola para encommendas de 1 até 18 quartolas.

18$000 por quartola para 19 quartolas (lotação de 1 vagão) para cima.

S. Paulo, 12 de novembro de 1907.

R. GRAY. Representante da Companhia.

AGENCIA DE LOTERIAS

DE

Oliveira Filho & C.

(FILIAL)

27-A, Rua Quinze de Novembro, 27-A

Telephone, 384 — *Caixa do Correio n. 626*

Casa matriz—Rua do Ouvidor n. 50—Rio

Amanhã -- 15:000$000 -- Amanhã

POR 2$000 — POR 2$000

SABBADO 23=50 CONTOS por 4$000

Em 21 de dezembro

500:000$ — Por 36$000 inteiro. Quadragesimo por 1$

AVISO=Para a loteria de 200:000$ restituimos 1$ aos bilhetes brancos comprados em nossa casa e que tiverem o mesmo final do 2.º premio.

ATTENÇÃO!!

LEIAM! LEIAM!

Esta casa distribue por sua conta mais 10 % de premios nas **loterias federaes**.

Paga os **bilhetes brancos** comprados lá, que tiverem a terminação do 2.º premio!!

E o **dobro** quando a terminação do 1º e 2º premios for egual!!

Dão-se 10 % de desconto e as vantagens acima descriptas aos seus agentes.

27-A, Rua Quinze de Novembro, 27-A

Folhas de aço

PARA

VAGÕES E VAGONETTES

Encontram-se em grande stock na casa

Craig & Martins

Alameda dos Andradas, 5

S. PAULO

CASA POPULAR

A. Biotta & C.

RUA S. BENTO, 78—*Machinas de costura* Standard e Naumann garantidas por 10 annos, accessorios e concertos. FABRICA DE MANEQUINS, modelos de Paris, confecções sob medida, para exposição, concertos, etc. Machinas para meias —marca «Rapide» para familias e pequenas industrias. Vendas por prestações, importação directa, preços modicos. Occasiões vantajosas, na secção de compra-venda-troca de machinas usadas garantidas.

Aviso aos consumidores do

CITRATO BRIOSCHI

Levamos ao conhecimento dos negociantes da praça e do interior que, desde varios mezes a UNICA MARCA de Citrato genuinamente importado no Brasil, é a do CITRATO BRIOSCHI.

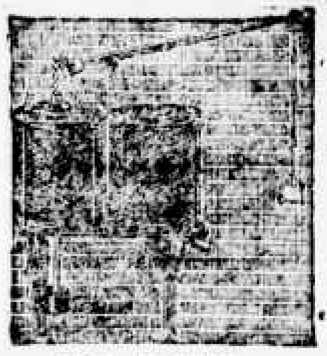
Todas as outras marcas em commercio **são de fabricação nacional.**

Não se deixem illudir, exigir sempre o **Citrato effervescente Brioschi**, o unico que offerece a verdadeira garantia de proveniencia certa.

Unicos depositarios—**BARBERIS MONESI & C.**—RUA FLORENCIO DE ABREU, 15—S. Paulo.

FOLLES CYLINDRICOS

Bigornas, FORJAS, Tornos



Sortimento de artigos para OFFICINA

CASA NATHAN

R. S. Bento, 43.-S. Paulo.

A L'Arche de Noé

FILIAL:--RUA S. BENTO N. 75-A--S.PAULO

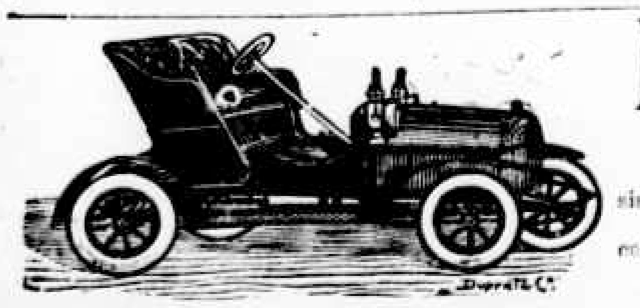
Matriz:—24, Rua Sete de Setembro Rio de Janeiro

Casa de compras: 11, Boulevard du Temple—**PARIS**

Grande sortimento de guarda-chuvas, sombrinhas e bengalas. Incontestavelmente é a casa que vende mais barato e que tem o melhor sortimento.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

A. Revel, Thiers & C.



DARRACQ

A voiturette mais rapida e mais resistente do mundo.

A mais apropriada para medicos e commerciantes.

Elegancia, solidez, barateza

Unicos agentes e importadores

ISNARD & C.

30-36 — Rua 25 de Março — 30-36

S. PAULO

BREVEMENTE = Nova remessa a chegar = BREVEMENTE

FERNET - BRIOSCHI

de ACHILLE BRIOSCHI & C.=MILÃO

AMARGO-TONICO-RECONSTITUINTE

Sempre foi o preferido e melhor recommendado da AUTORIDADE MEDICA

A actual marca de FERNET-BRIOSCHI, **devidamente registrada** na respeitavel Junta Commercial do Rio de Janeiro, é debaixo da alta protecção do egregio Supremo Tribunal Federal que, com **decreto inappellavel**, garante a **livre venda** em todo o Brasil.

Concessionarios para o Brasil

BARBERIS MONESI & C.

Depositarios do famoso

Citrato effervescente Brioschi

Casa BARUEL

FABRICANTES E IMPORTADORES

Escriptorio central:

1 e 3, Rua Direita--Largo da Sé n. 2

Secção pharmaceutica

AVENIDA RANGEL PESTANA N. 125

Secção industrial

Rua Domingos de Moraes, 13

Endereço telegraphico: BARUEL

CAIXA POSTAL, 64 TELEPHONE, 20

Baruel & C.

S. PAULO

Especialidades pharmaceuticas premiadas com diploma de honra e medalhas de prata e oiro nas exposições de S. Paulo e S. Luiz.

Polvilho de diaquilão, Extracto de malte, Elixir aristopeptico, Pastilhas de guaiaco compostas, Elixir de cascara sagrada composto.

Fabricantes de aguas distilladas concentradas, comprimidos de quinino e de todos os outros saes. Extractos fluidos, Pastilhas medicinaes e de todos os productos de

Carlos Meissner

Caixa postal, 64 Telephone, 20

Baruel & C.

S. PAULO

EFFICAZ E AGRADAVEL

Cura Asthma Bronchite Coqueluche Tosses

e todas as affecções das vias respiratorias que requerem um peitoral balsamico e desinfectante

O

XAROPE GLORIA

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

BORISAL

CASPA
SARNA
FERIDAS
ULCERAS
FISTULAS
ECZEMAS
FRIEIRAS
COBREIRO
BROTUEJAS
ASSADURAS
OPHTALMIAS
TRACHOMA
CONTUSÕES
QUEIMADURAS
BLENORRHAGIA
MAU HALITO
SUORES FETIDOS

CURAM-SE COM O

BORISAL

Substitue a todos os elixires dentifricios com enormes vantagens para os dentes e mucosa da bocca.

A TORRE EIFFEL

Casa fundada no Rio de Janeiro em 1889

ESPECIAL DE ARTIGOS PARA HOMENS E MENINOS

O mais antigo e mais importante estabelecimento no seu genero

Brevemente em S. Paulo

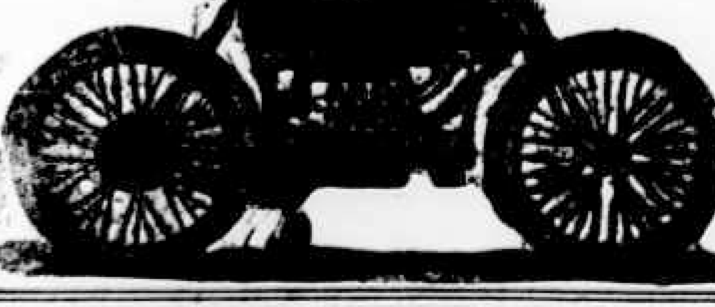
NA CASA BONILHA

GRANDE FABRICA

— DE —

Bicycletas e Motocycletas

Importação directa da Europa e America do Norte



Completo sortimento de accessorios para BICYCLETAS E MOTOCYCLETAS

Cobertões DUNLOP-MICHELIN e CONTINENTAL. Fazem-se concertos garantidos. Nickelatura e esmalte a fogo.

Representantes geraes de BARE e PASCAUT, de Paris

Poletti Caloi & C.

RUA BARÃO DE ITAPETININGA N. 11

GRANDE

HOTEL GUANABÁRA

Rua da Lapa-103

Magnificos aposentos com vistas pára a Avenida Beira-Mar e situado no melhor ponto da capital.

Caprichoso serviço de mesa e cosinha.

Exclusivamente para familias e cavalheiros.

◀◀◀◀ **RIO DE JANEIRO** ▶▶▶▶

João B. Pazo & C.

Agencia Geral das Loterias da Capital Federal

RUA DIREITA—39

Casa fundada em 1831 pelos actuaes proprietarios

JULIO ANTUNES DE ABREU & COMP.

Amanhã

15:000$

POR 2$000

Sabbado proximo

Por 4$--50:000$--Por 4$

Grande e importante loteria do **NATAL**

500 CONTOS

IMPORTANTE PLANO

1 premio de		500:000$	10 des. 2.º pr. a 400$	4:000$
1 "		50:000$	10 " 3.º " a 400$	4:000$
1 "		20:000$	100 cent. 1.º pr. a 160$	16:000$
4 "	5:000$	20:000$	100 " 2.º " a 120$	12:000$
10 "	2:000$	20:000$	100 " 3.º " a 80$	8:000$
26 "	1:200$	31:200$	600 pr. de 120$ para os	
47 "	400$	18:800$	2 finaes do 1.º pr.	72:000$
2 app. 1.º pr. a 2:000$		4:000$	600 pr. de 120$ para os	
2 " 2.º " a 1:200$		2:400$	2 finaes do 2.º pr.	72:000$
2 " 3.º " a [illegible]		1:000$	5400 pr. de 40$ para a	
10 des. 1.º pr. a 800$		8:000$	terminação 1.º pr.	216:000$

7.028 premios no valor de 1.000:000$000.

Como é do dominio publico, esta antiga e acreditada agencia geral já vendeu 3 vezes, em bilhete inteiro, o importante premio de 500 CONTOS INTEGRAES.

A preferencia para a compra de bilhetes desta grande loteria deve ser dada, por todos os motivos, a esta antiga e acreditada AGENCIA GERAL.

UNICA casa que tem todas as probabilidades de vender o grande premio, UNICA.

Nota—Os pedidos serão satisfeitos com a maxima pontualidade; esta casa offerece aos srs. cambistas e vendedores commissões não excedidas por outras agencias.

Agentes geraes da C. de Loterias Nacionaes do Brasil

Julio Antunes de Abreu & C.

RUA DIREITA, 39—S. Paulo

CAIXA DO CORREIO, 77

DÓE→ DÓE→ DÓE→ DÓE→ DÓE→ DÓE→ DÓE

O GELOL

EM FRICÇÕES CURA TODA DÔR

UM TUBO 2$ EM TODAS AS PHARMACIAS

DEPOSITO CASA EDISON R. S. BENTO

Canos de madeira para agua

«SYSTEMA EXCELSIOR»

Privilegiado pela patente n. 3755

Quatro annos de experiencia têm demonstrado possuirem os canos de madeira sobre os de ferro, vantagens incontestaveis que os tornam em tudo superiores a estes.

Peçam o catalogo com attestados aos fabricantes.

XAVIER DA SILVEIRA & COMP.

Engenheiros industriaes

Casa fundada em 1904

59, 61--RUA CARNEIRO LEÃO, 59, 61

S. PAULO

Riccardo Galli

Professor de musica diplomado, acceita lições de piano e canto em sua casa e a domicilio particular, por preços razoaveis. Casa A. Di Franco—Rua de S. Bento n. 59.—S. Paulo.

O Cordial Sudorifico e Peitoral

Xarope soberano que cura promptamente as constipações, defluxos, influenza, rouquidão, tosses e asthma.

Encontra-se em todas as drogarias.

Deposito geral

PHARMACIA DA FÉ

Rua Victoria, 153

H. BARREIROS & COMP.

Agencia de loterias

Contos--50—Contos

Extracção em 23 e 30 do corrente

BILHETE INTEIRO, 4$000

Grande e extraordinaria loteria do NATAL

PREMIO MAIOR

500 CONTOS

Extracção infallivel em 21 de dezembro prox.

Bilhete inteiro, 36$ — Meios, 18$

Quartos, 9$—Fracções, 1$

CONTOS 40 CONTOS

Extracção em 12 de dezembro proximo

BILHETE INTEIRO, 6$ — BILHETE INTEIRO 6$

Esta loteria joga apenas com 20.000 bilhetes.

A' venda bilhetes de todas as Loterias da CAPITAL FEDERAL e do ESTADO.

Attende-se com urgencia aos pedidos do interior

Rua Direita, 49-A

ARROZ

Aos srs. beneficiadores

BARSOTTI & GIORGI

São os unicos concessionarios das machinas privilegiadas SOBERBA para Beneficiar arroz, inventadas pelo famoso mecanico Alfredo Valentini, de Piracicaba. E' a mais aperfeiçoada de todas as congeneres produzindo diariamente sem o menor esforço de 50 a 60 saccas de arroz, bem limpo, sem deixar marinheiros nem grãos quebrados.

Podemos mostrar aos srs. beneficiadores muitos attestados de importantes industriaes, que já têm comprado as nossas machinas.

A machina que occupa um pequeno espaço, acha-se montada no nosso armazem á disposição dos srs. beneficiadores que quizerem examinal-a.

Para mais informações dirijam-se aos concessionarios em S. Paulo, **Avenida Rangel Pestana, 158**, ou nas officinas mechanicas de Alfredo Valentini, em Piracicaba.

Aos fabricantes de cerveja, licores e droguistas

Participamos que somos os unicos agentes das machinas de enfeilhar com tampas automaticas e outras.

Unicos importadores da acreditada cevada **EXCELLENTE**, torrefacta exclusivamente para o clima do Brasil, Lupulo das melhores procedencias, colla de peixe e rolhas. Completo sortimento de essencias, hervas medicinaes, drogas acidos e quaesquer outros artigos para industriaes e pharmaceuticos.

BARSOTTI & GIORGI
Avenida Rangel Pestana, 158
TELEPHONE, 1064 — CAIXA DO CORREIO, 696

Centro Loterico

AGENCIA DE TODAS AS LOTERIAS

AMANHÃ — AMANHÃ

15-CONTOS-15

Bilhete inteiro, 2$ — Meio, 1$

Em 23 de nov.

50:000$000 *BILHETE INTEIRO, 4$*
QUARTOS, 1$

Em 21 de dezembro—Grande loteria para o Natal

500:000$000

Bilhete inteiro, 36$ — Quadragesimo, 1$

Os bilhetes para esta importante e extraordinaria loteria já se acham á venda.

Dá-se vantajosa commissão aos srs. agentes do interior. **Todos os pedidos devem ser dirigidos ao**

Centro Loterico

Agencia de todas as loterias
RUA DO ROSARIO, 6 (PALACETE, BRICCOLA)
Borges, Irmão & Comp.
CAIXA, 309 — End. teleg. BORGES

LAMPADAS
Incandescentes

Do Syndicato Europeu

Deposito permanente nos typos usuaes.

Este syndicato acaba de expor á venda um novo typo de lampadas para 16, 25 e 32 velas, consumindo apenas 2 watts e 1/4 e acceita pedidos por nosso intermedio.

A sua duração é de 500 horas.

Companhia Paulista
DE
ELECTRICIDADE
Rua S. Bento, 55
CAIXA POSTAL, 459
S. Paulo

MALEITAS ?

Desapparecem com as primeiras dóses das extraordinarias pilulas da CAFERANA de ABREU SOBRINHO. E' tal o effeito curativo e infallivel das pilulas de

CAFERANA

nas febres palustres intermittentes ou sezões, que se póde affirmar serem ellas o medicamento de maior consumo e preferido pelos que soffrem deste terrivel flagello.

Baruel & C.—P. Vaz de Almeida—L. Queiroz & C.

Rua de S. Bento, 43—CASA NATHAN—Rua de S. Bento, 43

Sortimento completo de ferragens
TINTAS PREPARADAS
Enamelette e METALLIC
DROGAS
Vernizes, etc.

Verniz marca "BRILHANTE"

O melhor e mais barato existente NO
MERCADO!

MACHINAS AGRICOLAS

CARPIDEIRAS
Cultivadores de discos
—recentemente modificados—
CASCADORES — SULCADORES
Arrancadores de tocos

Ferramentas PARA CAMPO

Ferramentas PARA JARDIM

Arados de disco REVERSIVEL—Arados de Aves—Grades de discos—Grades de dentes, semeadeiras — Segadeiras e ceifadeiras.
Machinas de varios typos para o preparo de forragens

MODERNAS SOLIDAS

OLEOS
LUBRIFICANTES
Oleos para cylindro
Graxas para qualquer machinismo

ENCERADOS INGLEZES,
LONA AMERICANA, TINTA PARA ENCERADOS

CORREIAS
"Gutalata"
DE
Coiro INGLEZ
E NACIONAL

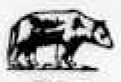
PRESERVATIVO PARA CORREIAS

Os bichinhos

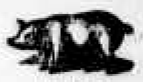
Hontem, pelo Rio, deu a centena 775.
Por S. Paulo 316.

PARA AMANHÃ

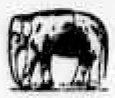
Palpites da Engracia



92

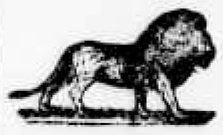


70

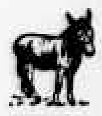


46

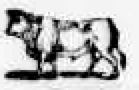
Palpites do Malachias



64

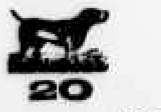


12



82

Azar?



20

TICO

PEITORAL SALVAVIDAS

Antiseptico—Broncho—Pulmonar

Cura completa das molestias das vias respiratorias como: bronchite, pneumonia, tisica, laryngite, asthma, escarros sanguentos, etc.

O peitoral Salvavidas possue uma acção anti-bacillar muito accentuada e, usado nos catarrhos broncho-pulmonares, o doente desde pouco tempo experimenta grandes melhoras seguidas de breve cura.

A tisica pulmonar encontra no peitoral Salvavidas o anti-bacillar e tonico pulmonar requisitado pela sua cura rapida e garantida.

Muitos attestados aconselham o peitoral Salvavidas aos doentes chamando-o o salvador da humanidade.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e na casa do inventor

J. FIGLIOLIA
ILHA GRANDE — S. PAULO

P'ra bem viver =
bem bebêr . . .
os preciosos vinhos de
Adriano Ramos Pinto.

CONTINENTAL

A melhor machina de ESCREVER visivel.

Resultado da concorrencia realisada em Paris pela sociedade *L'Avenir Stenographique*, em 12—V—07

PROVA DE MACHINA DE ESCREVER

Primeiro premio "CONTINENTAL" — Segundo premio "CONTINENTAL"
Terceiro premio "CONTINENTAL"

Prova de estenographar com transmissão pela machina: Primeiro premio "CONTINENTAL"

Unicos importadores e representantes para o Estado de S. Paulo —**Bromberg, Hacker & C.**— Rua Alvares Penteado, 27 *Teleph. 1070-Caixa post. 756*

CASA STANDARD

Clubs dos afamados pianos

"RITTER"

OS MELHORES PIANOS DO MUNDO, premiados na Exposição de Paris em 1900. O piano «RITTER» é piano garantido. Prestações semanaes de 15 marcos (**Rs. 12$000**)

Clubs das machinas de escrever

"FOX" VISIVEL

A ULTIMA CREAÇÃO DO GENIO MECHANICO NORTE AMERICANO. Tudo na «**FOX**» é scientifico e resultado do estudo; e o inventor FOX realisou nella o que até hoje era considerado impossivel em machinas de escrever em vista, **o uso do pivot largo**, que constitue o maior invento feito em machinas de escrever nestes ultimos 10 annos. Prestações semanaes, 2 dollars (**Rs. 6$800**).

N. B.—As machinas «FOX» acham-se já em exposição nesta casa.

CLUBS

"Cronometre Royal"

DE VACHERON & CONSTANTIN

O verdadeiro relogio de GENEBRA é geralmente considerado o 1º. **relogio do mundo.** As 3 ultimas recompensas obtidas por Vacheron & Constantin, de Genebra, são: *Primeira medalha de ouro*, Exposição Nacional Suissa. *Unico primeiro premio*, no Concurso Internacional de Precisão de Chronometros. *Grand Prix*, Exposição Internacional de Milão em que todos os fabricantes de valor eram representados. Prestações semanaes, 10 francos (**Rs. 6$400**).

O CLUB B foi transferido para sabbado, 23 do corrente.

Remettem-se prospectos com todas as explicações referentes aos Clubs, ás pessoas que desejarem.

Pedidos ao UNICO REPRESENTANTE NO ESTADO DE S. PAULO

A. Tavares
"Casa Standard"
CAIXA DO CORREIO, 464—PRAÇA ANTONIO PRADO
Palacete Briccola—S. Paulo

Caspa,
Queda do cabello,
Canicie
e outras molestias parasitarias do systema piloso

São curados com o uso da LOÇÃO MARAVILHOSA, formula do dr. Alves Lima e preparada pelo pharmaceutico Rocha Azevedo.

A' venda na **Pharmacia Normal**, á rua 15 de Novembro n. 50.

MARCA REGISTRADA

Febre aphtosa

O CEVADILLO

é o melhor preservativo.

Encontra-se em todas as drogarias.

Fabrica e deposito geral:
Rua da Victoria n. 158
S. PAULO

ADUBOS CHIMICOS

Os agricultores progressitas empregam todos adubos chimicos para fertilisar as suas terras.

Só com o emprego de **adubos chimicos** se consegue resultado remunerador na agricultura. O dinheiro applicado em **adubos chimicos** produz lucros maiores do que qualquer outro emprego.

Esta verdade é attestada por todos que se dedicam á agricultura moderna e racional. O agricultor intelligente deve estudar o assumpto adubação do solo e chegará á conclusão de que a adubação racional só se faz por meio dos adubos chimicos.

Os unicos agentes do **Kalisyndicat**, Stassfurt, Allemanha—Bruggemann, **Pereira & Comp., rua da Alfandega, 93, Rio de Janeiro**, caixa postal, 566—têm sempre em deposito:

Superphosphato com 20 0/0 de acido phosphorico soluvel na agua.
Salitre do Chili com 16 0/0 de azoto.
Chlorureto de potassio com 50, 5 0/0 de potassio.
Sulphato de potassio com 48 0/0 de potassio.
Sal potassico com 30 0/0 de potassio.
Escoria Thomas com 16 0/0 de acido phosphorico soluvel em acido citrico.
Sulphato de ammoniaco com 15,1 0/0 de azoto.
Mistura de 8 0/0 de acido phosphorico, 5 0/0 de azoto, 12,5 0/0 de potassio.
Mistura de 5 1/2 0/0 de acido phosphorico, 6 1/2 0/0 de azoto, 10 0/0 de potassio.
Porcentagens garantidas.

Recebem encommendas de remessas directas da Europa para qualquer porto do Brasil.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do **GOVERNO FEDERAL**

UNICA que tem deposito no **THESOURO FEDERAL de 500:000$** • • • • para a garantia de seus premios • • • •

Representantes em todo o Estado de S. Paulo

Ruben Guimarães & C.

Rua 15 de Novembro, 6-B — Caixa postal, 617

Amanhã	Sabbado 23 de novembro	Amanhã
15:000$	**50:000$**	**15:000$**
Por 2$000	Por 4$000	Por 2$000

Grande sorteio — Loteria do Natal — Sabbado, 21 de dezembro

500:000$000

Por 36$—Quadragesimos 1$

Em todos os bilhetes cujas extracções se realisem aos sabbados, offerecemos a todos os amigos que no nosso balcão comprarem um bilhete inteiro, um talão, que sorteado com a centena do premio maior, terá direito a um valioso e artistico brinde fornecido pela maior casa de joias do Brasil de WORMS IRMÃOS, CASA MICHEL, á rua 15 de Novembro n. 25 e que se acha exposto nesta **agencia geral**.

ATTENÇÃO—Sendo os **unicos representantes das Loterias Federaes** neste **Estado**, é que pedimos nos dirigirem todos os pedidos pois somos os que melhores vantagens offerecem aos srs. cambistas.

Condições de vendas, tabellas de commissões, listas diarias e mais propagandas, pedidos a

Ruben Guimarães & C.

Agentes geraes e unicos representantes das Loterias da Capital Federal

CAIXA, 617 — S. PAULO

◆ ◆ ◆ AO ◆ ◆ ◆

Boticão Universal

Completo sortimento dos ultimos modelos de Cadeiras para gabinete e viagem

Januario Loureiro

Rua de S. Bento, 16 - Caixa Postal, 71
◆ SÃO PAULO ◆

[illegible]

NINGUEM CONTESTA

que as loterias de S. Paulo são as mais acreditadas e garantidas

Unicas que pagam todos os seus premios sem o menor **DESCONTO**

EM 5 DE DEZEMBRO—QUINTA-FEIRA
Extracção da grande e popular loteria—Premio maior

40:000$000

Bilhete inteiro 6$000 — Bilhete inteiro 6$000

AMANHÃ

15 CONTOS

Por 1$300 — Por 1$300

Pedidos aos Agentes Geraes
C. FONTOURA & COMP.—S. PAULO

La Saison

Grande officina de costuras e confecções
PREÇOS RAZOAVEIS
Vestidos para senhoras e **meninas**

Acceitam-se encommenda para qualquer logar do interior

APURADO GOSTO e ELEGANCIA
HENRIQUE BAMBERG—RUA S. BENTO, 63
S. PAULO

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE

FERRO BRAVAIS

São o mais efficaz remedio contra

DEBILIDADE FALLENCIA DE FUERZAS ESGOTAMENTO
ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS

[illegible]

SAUDE, VIGOR, FORÇA, BELEZA

Desconfiar das Imitações. — [illegible]
Todas Pharmacias e Drogarias. — [illegible]

Ao Gato Preto

Agencia das loterias da Capital Federal e S. Paulo

Loteria Federal	Loteria de S. Paulo
AMANHÃ	AMANHÃ
15:000$000	15:000$000
POR 2$000	POR 1$300

Sabbado 23 de Novembro—*LOTERIA FEDERAL*

50:000$000

POR 4$000

LOTERIA DO NATAL 21 de dezembro

500 CONTOS

Por 36$000 *Por 36$000*

AVISO—De accordo com a sua ultima circular, que será remettida a quem pedir, á casa **AO GATO PRETO** além de ser a que melhores vantagens offerece, dá tambem aos srs. agentes e cambistas do interior e da capital que se suprirem de bilhetes da mesma casa **CINCO POR CENTO DE COMMISSÃO** nos premios que venderem sorteados e superiores a 200$000 reis tanto das loterias da Capital Federal como das de S. Paulo.

Listas, ordens de extracções e cartazes são remettidos gratuitamente e com toda regularidade.

Todos os pedidos do interior devem ser acompanhados com 700 réis mais para o porte do correio e ser dirigidos ao agente

Antonio Tavares

Largo do Thesouro, 9 — S. Paulo

Endereço telegraphico: GATOPRETO — Caixa do Correio: 464

50:000$, sabbado 23—50:000$, sabbado 30

Casa Loterica

Agencia de todas as loterias

COMMISSÕES e CONSIGNAÇÕES

—DE—

Amancio Rodrigues dos Santos & Comp.

5—Praça Antonio Prado—5

S. PAULO

Hoje é a casa que melhores vantagens offerece aos seus freguezes, pois é a que maior numero de premios tem vendido.

FUNDADA EM 1903 PELOS ACTUAES PROPRIETARIOS

Casa Loterica

VENDERÁ

Amanhã—15:000$—C. Federal

Amanhã—15:000$—S. Paulo

Pelo custo real

Para o Natal, 500:000$ em 21 de dezembro

VALIOSO BRINDE OFFERECE ESTA CASA

Grande Laboratorio e Pharmacia Homœopathica

FUNDADOS EM 1880 POR

ALMEIDA CARDOSO & COMP.

MARCA REGISTRADA
LABORATORIO HOMŒOPATHICO

MEDICAMENTOS HOMOEOPATHICOS QUE CURAM:

Almeidina—Cura a gonorrhéa chronica e recente e suas consequencias.
Cardosina—Cura tosses, bronchites, dores no peito, costas e lados.
Cardus Cardos—Cura molestias do coração e hemorrhoidas fluentes.
Gypsum Brasiliense—Facilita a dendição e tonifica as crianças.
Sezorina—Cura a febre intermittente (sezões ou maleitas).
Rosalina—Cura e previne a tosse coqueluche.
Consolarina—Cura a tuberculose pulmonar, em primeiro e segundos graus.
Sanagrype—Aborta a *influenza* e cura constipação com febre, tosse e dores no corpo.
Carica Americana—Regularisa as evacuações e combate os incommodos em consequencia de purgantes.
Sana Syphilis—Cura syphilis, lymphatismo, rheumatismo syphilitico e molestias da pelle e couro cabelludo.
Essencia Benedictina—Cura dores de dentes e ouvidos em 5 minutos.
Duartina—*Tonico reconstituinte.* Cura neurasthenia, anemia, rachitismo, dyspepsia e todos os incommodos do apparelho digestivo.
Sanasthma—Cura a asthma hereditaria e adquirida com dyspnéa ou falta de ar.
Vitalinum—Restabelece a potencia viril aos dois sexos.
Sanaflores—Cura a leucorrhéa (flores brancas), caracterisada por corrimentos da vagina.
Dolorifera—Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mais symptomas das parturientes.
Balsamo de arnica—Cura golpes, contusões, friciras e unhas encravadas.
Oleo de figado de bacalhau—*Tonico reparador.* Contra anemia, falta de sangue e desappetite, pallidez, magreza, rachitismo e fraqueza organica.

Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos homœopathas, acompanhados do modo de se usarem e levam a nossa marca registrada: **Um anjo coroando uma aguia.** *Cuidado com as imitações.*

EXECUTAM-SE AS MAIS EXIGENTES ENCOMMENDAS DE HOMŒOPATHIA EM TINTURAS, PILULAS, TABLETTES E GLOBULOS—PREÇOS RASOAVEIS

Allium Sativum

Especifico para abortar e curar a *Influenza, constipações, tosses, coqueluche, febres* e todas as molestias provenientes de resfriamento. O legimo ALLIUM leva a marca acima e vende-se nas drogarias e pharmacias e em casa dos fabricantes

Almeida Cardoso & C.

RUA

Marechal Floriano Peixoto, 5-A

RIO DE JANEIRO

5-A—Rua Floriano Peixoto—5-A (Proximo ao largo de Santa Rita)

RIO DE JANEIRO

ALMEIDA CARDOSO & COMP.

A venda nas principaes drogarias e pharmacias da capital e do interior do Estado de S. Paulo

HOJE

Domingo, 17

Parque Antarctica

Grande match de FOOT-BALL entre o

Sport Club Germania

E A

Associação Athletica S. Paulo

A'S 3 1|2 DA TARDE

Um homem esmagado por um automovel

Bosque da Saúde

Jogos diversos, banda de musica, etc.

Todos os divertimentos são

GRATIS

Bondes e trens extraordinarios.

Adolpho Spohn

Pede-se ao dr. Adolpho Spohn, agrimensor, allemão, ou a quem tiver noticias certas delle, avisar ao dr. Pacifico Lima, residente em Araraquara, neste Estado, o paradeiro ou actual residencia do mesmo Adolpho Spohn.

S. Paulo, novembro 1907.

Queijos do Reino

Marca "Borboleta"

Fabricado em Palmyra, Minas, por Alberto Boeck, Jong & Comp., pelo processo mais aperfeiçoado.

Rivalisam com as melhores marcas extrangeiras, tanto em qualidade como em enlatamento.

UNICOS DEPOSITARIOS:

Alves, Azevedo & Teixeira

DEPOSITO DO CAFÉ S. PAULO

Rua Direita n. 43-A—Telephone, 780—S. Paulo

Elegancia, belleza e mocidade!

Obtem-se principalmente não descurando dos CABELLOS

O Tonico Iracema estimula o crescimento, evita a queda ou calvicie e dá-lhes extraordinario brilho.

Tira, rapidamente, as caspas, que são as causas de sua quéda e embranquecimento premature.

A loção anticanicida devolve aos cabellos brancos, (SEM OS TINGIR porque não é tintura) sua cor primitiva, para cujo resultado GARANTIDO, é bastante um só frasco conservando-se com seu uso permanente, sem a penosa e nociva necessidade de os pintar.

J. NEUBERN & C., fabricantes. Encontra-se nas drogarias Amarante, Santos e Baruel, casas Pygmalion, Fachada, etc.—Em Santos, Rodolpho Guimarães.

Fundição do Braz

FUNDADA EM 1892

Officinas mechanicas **Fundição de ferro e bronze**

14, RUA CORREIA DE ANDRADE, 14

Caixa postal, 469 S. PAULO Telephone, 452

F. AMARO

Constructor de machinas para lavoira de café, canna, arroz, assucar e algodão. Engenhos para serrar madeira, serras circulares automaticas; serras americanas; rodas hydraulicas; turbinas, etc. **Importação directa de tubos para agua, gaz e exgottos.**

Tem sempre em deposito, para construcções de predios: **vigas duplo T, trilhos de aço, columnas de ferro fundido, etc.**

THEATRO SANT'ANNA

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia Lyrica Italiana

(*Tournée da America do Sul*)

Director da orchestra: maestro RICARDO CENDALLI.

Administrador, Emilio Giunti

HOJE **HOJE**

DOMINGO, 17 de novembro

2 grandiosos espectaculos—2

Matinée á 1 3|4 da tarde com a querida opera, em 3 actos, do maestro G. PUCCINI

TOSCA

A' NOITE A's 8 3 4 da noite

A magnifica opera-baile, em 4 actos, do maestro **A. PONCHIELLI**

La Gioconda

Preços populares

Frizas (5 entradas) 30$000; camarotes, idem, 25$000; cadeiras de 1.ª classe (letra A a O) 5$000; cadeiras de 2.ª classe (letra P. a V) 3$000; balcão de 1.ª fila, 5$000; balcão, outras filas, 3$000; galerias 1ª fila, numeradas, 2$500; geraes, 2$000.

Os bilhetes acham-se á venda na Confeitaria Castellões até as 5 horas da tarde.

Depois do espectaculo haverá bondes para todas as linhas.

AMANHÃ—Descanço

Brevemente—CARMEN

CINEMATOGRAPHO PATHÉ

Empresa MENEZES & C.

Rua 15 de Novembro, 38

No elegante e confortavel

SALÃO PROGREDIOR

O melhor ponto de diversão para passar o tempo em continua alegria

Sessões todas as noites das 7 horas em diante. MATINÉE aos domingos e dias feriados.

Programma variado e deslumbrante. Scenas comicas, dramas emocionantes, etc.

HOJE

DOMINGO, 17 de novembro

Grande MATINÉE á 1 hora e á noite, das 7 em deante

Successo indiscutivel de gargalhadas.

SURPRESAS!

NOVIDADES!

Preços:

Cadeiras de	1.ª	1$000
»	2.ª	$500

NOTA

Vendem as fitas de "Pathé Frères" em perfeito estado de conservação.

FRONTÃO BOA-VISTA

HOJE—Domingo, 17 de novembro—HOJE

A' 1 HORA EM PONTO

Grande funcção sportiva

em que serão disputadas renhidissimas quinielas simples e duplas inclusivé um sensacional

PARTIDO

A 20 pontos

entre os insignes pelotaris

IRUN, LINO

contra

Vergara, Agustin

POULES DUPLAS **POULES DUPLAS**

BANDA DE MUSICA

A' noite brilhante funcção—Poules duplas

Ao frontão! Ao frontão!

Entrada franca ás pessoas decentemente trajadas, reservando-se a empresa o direito de vedal-a a quem julgar conveniente.

POLYTHEAMA

Empresa J. CATEYSSON

Tournée da America do Sul MALDACEA, creador da macchietta comico-satyrica-social

Hoje **Hoje**

Domingo, 17 de novembro

2—espectaculos—2

ÁS 1 1/2 HORAS DA TARDE

Grande matinée

O maior successo do dia

Novos DUETTOS COMICOS pelos applaudidos artistas

MALDACEA e ANGIOLINA SIN

Começará o espectaculo com a brilhantissima comedia em 2 actos

A. BACCHETTA & C.

Protagonista, Luigi Galli.

Distribuição de bonbons ás crianças.

ÁS 8 1|2 HORAS DA NOITE

Grandioso espectaculo. — Sensacional programma

MALDACEA ANGIOLINA SIN no seu importante e variado repertorio.

Pela companhia Luigi Galli será representada a hilariante comedia, em 3 actos

La Società del Cou-Cou

Preços populares

Frizas com 4 entradas	20$000
Camarotes com 5 entradas	15$000
Cadeiras de 1ª classe	4$000
Idem de 2ª classe	3$000
Entradas Geraes	1$500

SALÃO DA ROTISSERIE

Rua de S. Bento

Grande Cinematographo

JAPONEZ

Empresa Oshiayako & C.

HOJE—Domingo, 17 de novemb.—**HOJE**

Programma completamente novo, constando de LINDOS

DRAMAS

E

COMEDIAS

HOJE **HOJE**

MATINE'E

das 12 ás 5

Preços—	Crianças	$500
	Adultos	1$000

AVISOS MARITIMOS

Hamburg-Südamerikanische

Dampfschiffahrts-Gesellschaft

VAPORES A SAHIR

SANTOS	4—12—07
CAP FRIO (novo)	11—12—07
BELGRANO	18—12—07
TIJUCA	26—12—07
CAP VERDE (novo)	22—1—08

O paquete allemão

ASUNCION

Capit. HARTMANN

Sahirá de Santos em 27 de novembro, para

Rio, Bahia, Lisbôa, Leixões e HAMBURGO

Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de primeira como de terceira classe. A bordo de todos os paquetes ha medico e creado, assim como cosinheiro portuguez e, até Portugal, as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para tratar com os agentes

E. JOHNSTON & C. LTD.

Rua José Bonifacio n. 19, sobrado

FOLHETIM

(37)

Julio Sandeau

O DOUTOR PARREIRA

(TRADUCÇÃO DE PEDRO DOS REIS)

VIII

—Ao que parece, disse elle ao doutor, servindo-o de sopa, o meu amigo exerce a medicina como os gatos fazem o amor—em cima dos telhados. O processo é novo, julgo eu; não me consta que mestre Hyppocrates falasse delle.

O doutor fingiu que sorria, e Luisa aproveitou a occasião para contar como as coisas se tinham passado. O sr. Riquemont é que não deu resposta.

—Sabe o meu nobre amigo que está esplendido? proseguiu o rustico enchendo o copo do doutor. Caspité! nunca o vi nesse apuro! Parece-me um gato pingado. Gosta do preto; está no seu direito.

—Senhor. . . murmurou o doutor com ar supplicante.

—Não se zangue, homem, que diabo! O senhor é uma polvora. A proposito, diga-me uma coisa, doutor, que edade tem?

Ao ouvir a pergunta insidiosa, Aristides fez-se muito corado e balbuciou.

—Então! tio Parreira, diga lá, quantos annos tem? insistiu o impiedoso Riquemont.

—Segundo me parece, disse afinal Aristides, fiz quarenta e nove em julho do anno passado.

Nesse caso, meu caro senhor, replicou o algoz, como estamos em julho do corrente anno, fazendo bem as contas deve o meu amigo ter, salvo o erro, os seus cincoenta.

E' uma bella edade para cada um casar os seus filhos, ajuntou elle enchendo o copo. Que, aliás, seria difficil encontrar um velho mais bem conservado. Com que, então cincoenta annos! pois olhe que não parece ter nem sessenta. A cabelleira fica-lhe a matar. Daqui a vinte annos ha de dizer-me onde mora o seu cabelleireiro.

E, dizendo, affagava carinhosamente com a mão a grenha hirsuta.

—Não é verdade, Luisa, que a cabelleira diz perfeitamente ao tio Parreira?

—Meu amigo, observou Luisa, esses gracejos além de serem de mau gosto não têm sequer o merito da novidade na sua bocca. Já tem abusado demasiadamente da paciencia do senhor doutor, da sua indulgencia e da sua bondade.

—Mas, com mil diabos! eu não gracejo; falo muito serio, doutor; aqui ha trinta annos não lhe confiava minha mulher.

O doutor esforçou-se novamente por mostrar um pallido sorriso.

—O amigo, no seu tempo, proseguiu o feroz animal, devia ter sido muito feliz com o bello sexo. Maganão! sabe Deus os boccados amargos que fez passar á tia Adelaide. As suas proezas são conhecidas em S. Lourenço. Era o terror dos maridos. Mas que é isso? não come? não bebe? Veja lá se tem alguma coisa! Está branco como um borro de moleiro e treme como um pardal quando enxuga as pennas ao sol.

Luisa, que soffria visivelmente por causa da grosseria do marido e da situação de Aristides, levantou-se, antes da sobremesa, e retirou-se para o seu quarto, lançando ao seu querido doutor um olhar de terna compaixão.

—Abafa-se aqui! exclamou o doutor Parreira. O' Baptista, por quem é, veja se abre essa janella.

O criado olhou muito admirado para o doutor. Desde o principio do jantar que a janella estava aberta aos quatro ventos. Depois do café o senhor Riquemont, levantou-se da mesa, e disse para Aristides, entregando-lhe o chapéo e a bengala:

—Se lhe parece vamos tomar ar para o parque. A tarde está magnifica e o exercicio ha de fazer-lhe bem.

Desta vez o doutor não teve a menor duvida de que era chegada a sua ultima hora. Pegou no chapéo e na bengala e seguiu machinalmente o castellão.

Uma vez na grande avenida, o senhor Riquemont, para prolongar o seu prazer e saborear á vontade a sua vingança, começou por tratar de coisas indifferentes. Depois veiu a terreiro a questão agricola: a arrecadação das palhas, os melhoramentos a tentar na manutenção dos prados artificiaes, a esperança nas vinhas novas, etc. O malvado chegou a perguntar muito serenamente a Aristides qual a melhor maneira de engordar as bestas, afim de equilibrar no mercado de Poissy a preeminencia dos productos normandos. Era essa, segundo dizia, a sua unica ambição. O doutor Parreira estava muito admirado e julgava-se salvo mais uma vez, quando o rustico, depois de ter gosado á farta da anciedade da sua victima, disse muito gravemente.

—O senhor, outro dia contou-me uma historia de um joven doutor de Montpellier; essa historia interessou-me vivamente, e para não ficarmos em divida quero contar-lhe uma outra historia de um velho meu conhecido. E' breve e ha de gostar de ouvil-a, estou certo disso. O velho doutor a que me refiro era, como o seu joven doutor, ignorante como uma tainha. Parece-me que foi como uma tainha que o meu amigo disse? E' essa tambem a unica relação de semelhança entre o seu doutor e o meu. O meu era muito feio, o que não impedia que juntasse á fealdade as pretenções do seu. Chamado para junto de uma mulher nova, formosa e doente, foi acolhido pelo marido com uma confiança de que abusou. O marido deu pelo abuso, mas riu-se. Uma tarde, porém, em que tinham jantado juntos, em casa do marido, bem entendido, porque em casa do doutor não se dava de jantar a ninguem, o amphytrião convidou o seu hospede para uma avenida que conduzia ao portão da quinta. A casa do tal marido estava situada como a minha, e a avenida em que lhe estou falando era absolutamente como esta. Era, como hoje, por uma tarde formosa de verão, e os dois, doutor e marido, caminhavam vagarosamente, um ao lado do outro, como nós fazemos neste momento. Veja lá se a minha historia lhe aborrece?

—Ao contrario, respondeu com voz desfallecida o misero Aristides.

—Eu cá, acho-lhe immensa graça. Como ia dizendo, marido e doutor caminhavam lentamente entre dois renques de arvores por uma tarde formosa de verão. O marido olhava para o doutor exactamente como eu estou olhando neste momento para o senhor Parreira.

O doutor estava silencioso e um pouco perturbado, imagino eu, porque o resultado do passeio não podia ser bom. Chegando ao fim da avenida, o marido sem dizer palavra, abriu a porta de par em par, como eu agora faço, e o doutor poude vêr, da parte de fóra, já sellado e enfreado, o cavallo em que tinha vindo e que elle julgava estar ainda nas cavallariças da casa.

A' pallida luz do crepusculo, o doutor Parreira reconheceu a Capona, presa pela rédea a uma arvore, da banda de fóra do portão.

—Parece-me, meu caro senhor, exclamou o senhor Riquemont cruzando os braços, que é escusado contar-lhe o deselance da minha historia: adivinha-o facilmente...

Certo da sua desgraça, o doutor Parreira, recuperou, afinal, toda a dignidade do seu caracter.

Tambem elle podia vingar-se e de um modo sangrento: podia rehabilitar com uma só palavra os seus cincoenta annos tão indignamente ultrajados, mas só pensou na salvação de Luisa.

—Senhor, disse elle com nobre firmeza, a minha vida está nas suas mãos, póde dispor della como lhe approuver; não espero mercê nem perdão: o unico favor que peço é que a senhora sua esposa seja respeitada. A sra. Riquemont, por Deus o juro, está innocente.

—Isto sei eu, santinho; podia dizer-me o contrario que o não acreditava. Quanto á sua vida, fico-lhe muito obrigado, mas não preciso della para nada; só lhe digo que fixe bem o seguinte: amanhã toda a gente saberá que deixou a clinica do castello. Muito bem. Por interesse seu e das suas orelhas aconselho-o a que tenha o maior cuidado em que toda a gente e sobre tudo minha mulher, ignorem o verdadeiro motivo da sua demissão; no caso contrario conte com a minha amizade . . .

Disse, fechou a porta e afastou-se assobiando, emquanto que o doutor Parreira, como o primeiro homem expulso do Eden pelo anjo de gladio flammejante, olhava pela ultima vez, com ar consternado, e com os olhos rasos de agua, para os arvoredos de cuja sombra celestial se via desterrado para sempre. E Aristides julgava-se com razão mais infeliz do que o nosso primeiro pae, que esse ao menos ia na companhia de Eva e ambos tinham comido do fructo prohibido.

Seria necessaria uma lingua que se escrevesse com lagrimas e se falasse com soluços para poder contar em que estado o doutor Parreira regressou a S. Leonardo. O céo cobrira-se de nuvens, e a noite, sem lua e sem estrellas, não era mais escura do que a alma de Aristides. Que dia aquelle, e que desenlace para os seus tão doces amores! O fino amante de Luisa entrou em casa pallido, abatido, com o parecer completamente transtornado. Apenas o viu, Adelaide esteve a pique de se precipitar sobre elle . . . á bofetadas; mas, reprimindo logo a sua colera, perguntou-lhe, com serenidade apparente:

—Vem de jantar com o cura de Savigny? Sim?

—Venho, respondeu negligentemente o doutor.

Houve um momento de silencio, durante o qual a leôa rugia interiormente.

—Que me diz da demora do Celestino? proseguiu a megera.

—Não sei, respondeu o doutor, distrahidamente.

Ora, é pena, exclamou ella rangendo os dentes, que o cura de Savigny viesse jantar hoje mesmo com o cura de S. Leonardo. Duas horas depois do senhor sair, entrava elle nesta casa. Pelo que respeita a Celestino, esta carta explicar-lhe-á a sua demora.

E, dizendo, metteu-lhe á cara a missiva que elle escrevera dias antes ao filho, mandando-lhe que ficasse em Montpellier.

Assim, começou a tempestade mais violenta e mais terrivel, que até então tinha rebentado em casa dos dois conjuges. Mas que fazia isso ao doutor Parreira? Que lhe importava a elle que o mundo inteiro ruisse. Na sua impassibilidade, nem sequer se deu ao trabalho de responder ás impetuosas accusações da mulher. Ao cabo de duas horas, Adelaide viu-se obrigada a moderar os seus impetos. O raio apagou-se em lagrimas. Depois, serenado o seu furacão, o doutor levantou-se, gravemente, e tocou a campainha. Passados momentos appareceu Joanna.

—O nosso filho, disse elle, em voz alta, dirigindo-se á esposa, estará de volta dentro de oito dias, sem falta. Preparem tudo, convenientemente, para o receber. Amanhã tratarei de comprar um cavallo que lhe faça honra.

Tu, Joanna, pendura em logar seguro os arreios da Capona, a fim de que ella acabe em paz os seus dias na minha cavallariça, bastará que a ponhas a meia ração de cevada. Quanto aos doentes que me mandarem chamar, dirás que o doutor Parreira deixou, desde hoje, de exercer a medicina, e que entregou a sua clinica nas mãos de seu filho Celestino Parreira, cirurgião-medico pela universidade de Montpellier.

O doutor Parreira retirou-se em seguida para a sala, onde ficou encerrado durante o resto da noite. Livre e só, o desventurado medico occultou a cabeça entre as mãos e chorou desafogadamente. Para não comprometter a senhora Riquemont, Aristides acabava de abdicar a sua clinica, e, maior que o seu homonymo da antiguidade grega prevenia a injustiça dos seus concidadãos, condemnando-se antecipadamente ao ostracismo. Ai! não era isso que fazia correr as suas lagrimas! Este ultimo sacrificio tinha-o elle feito com sombrio jubilo; era como que uma feliz immolação de si mesmo a memoria, daquella que tanto amára, e que amaria até á hora de sua morte, contente de renunciar á sciencia, desde que não podia exercel-a em beneficio do anjo idolatrado! O que elle chorava era Luisa, a luz suavissima que illuminava o seu outomno, a voz que cantava em seu coração, lympha chrystalina que dava ás flores estioladas da sua velhice, um resto de frescura. E chorava tambem pelo destino dessa criança que elle talvez tivesse aniquillado. Por ultimo, receiava que, desvairada pela paixão, ella tomasse qualquer resolução funesta. Lembrava-se com terror de que um dia a imprudente falara de nada menos que de fugir do domicilio conjugal e vir surprehendel-o em S. Leonardo. Nesse mesmo dia em que estavam, não tinha ella feito um appello formal ao amor de Aristides? não lhe tinha pedido como prova desse amor que se rebelasse abertamente contra a autoridade do marido? Estas considerações aggravavam sobre maneira as suas angustias. Foi uma noite cruel. Pela manhã, em complemento da sua obra, escreveu á senhora Riquemont, uma carta concebida nos seguintes termos:

«Minha senhora.

Razões de alta conveniencia, que todos devem ignorar, impõem-me o rigoroso dever de renunciar ao exercicio da minha profissão. De resto, os desgostos de toda a especie, que tenho soffrido nos ultimos tempos, têm sido tantos e tão repetidos que, elles só, bastariam para explicar e justificar, em caso de necessidade, a determinação que acabo de tomar. No exilio a que, voluntariamente, me condemno, resta-me a idéa consoladora de que esta minha dedicação lhe não será suspeita, e que, buscando os motivos que determinaram o meu procedimento, não me accusará de ingratidão nem de indifferença. Creia v. exa. que foram necessarios motivos bem imperiosos e legitimos para que eu julgasse dever confiar a outras mãos o tratamento da sua pessoa, desherdando-me de uma tarefa que era o meu orgulho e ao mesmo tempo a minha felicidade. Creia, ah! creia bem que do fundo deste retiro, onde vou acabar tristemente de envelhecer, a minha solicitude a acompanhará sempre; creia que o meu coração continuará a velar por si, e que o dia em que eu souber que recuperou a saúde, será um dia de festa na minha solidão.

Queira v. exa. receber, minha senhora, com os meus adeuses, a expressão do meu mais profundo respeito.

Aristides Parreira.»

E' facil imaginar com que angustia o doutor Parreira firmou esta carta, e quanto teve de reprimir-se para formular esse adeus frio e compassado. Mil vezes, ao traçar essas linhas, elle sentia o seu coração prestes a irromper em ondas de ternura; e outras tantas recalcaram os impetos do seu amor.

Contudo, apesar do que fica dito, o sacrificio não era consummado. Restava-lhe ainda beber as fezes do calix.

No dia seguinte, a cidade de S. Leonardo teve occasião de presenciar um espectaculo digno de eterna compaixão. O doutor Parreira saiu, a pé, de casa, pallido, abatido, sustentando-se a custo, mas cheio de nobreza e de dignidade em seu soffrimento

(Continúa)